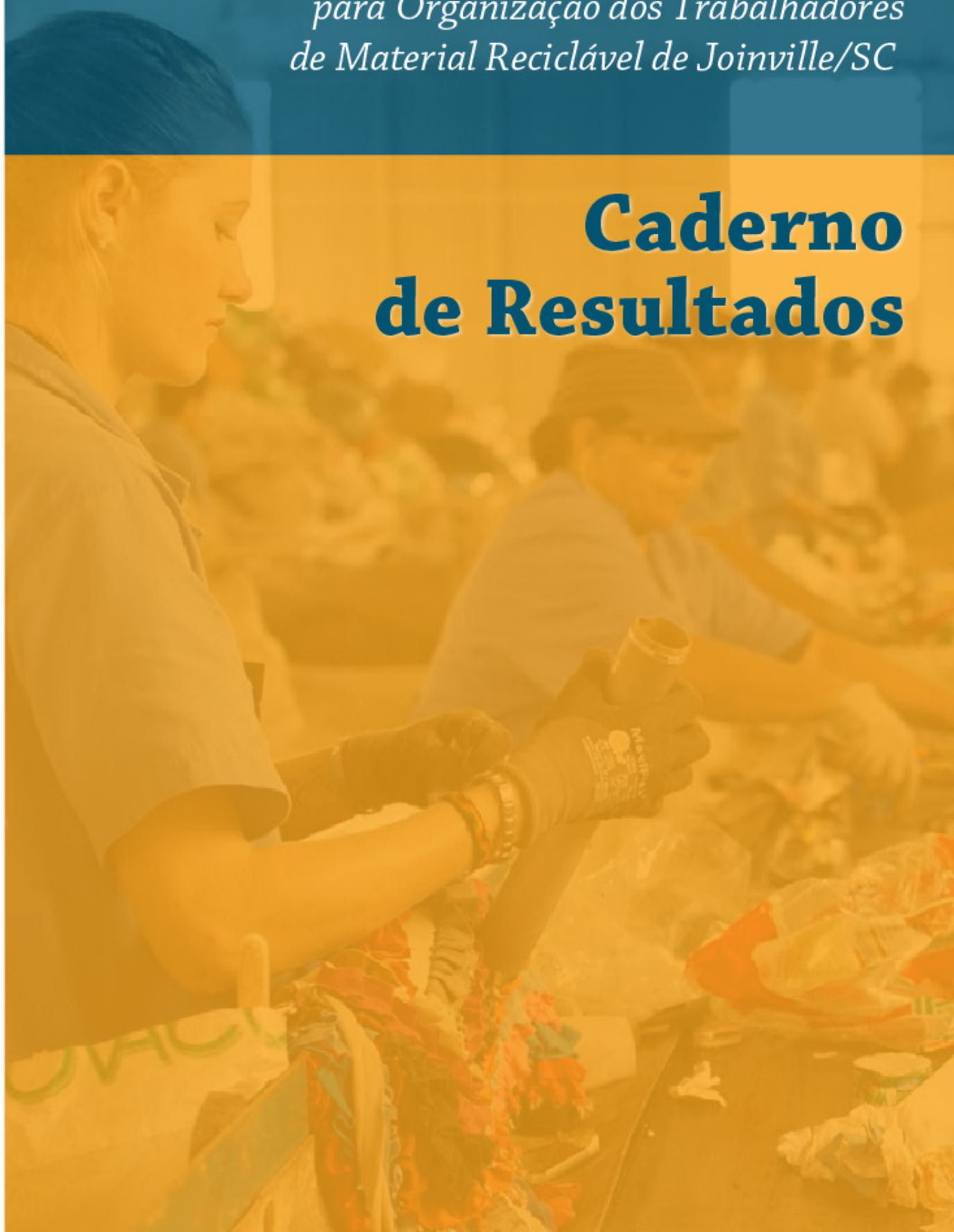


*Diagnóstico das Potencialidades Socioeconômicas
para Organização dos Trabalhadores
de Material Reciclável de Joinville/SC*

Caderno de Resultados



Idealização:

Secretaria de
Assistência Social



Prefeitura de
Joinville

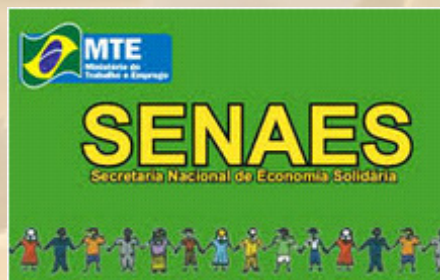
Realização:

painel
Pesquisas e Consultoria

Apoio:

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Gestão de Joinville SC 2015

Prefeito

Udo Döhler

Vice-prefeito

Rodrigo Coelho

Secretaria da Assistência Social

Braulio César da Rocha Barbosa

Equipe do Projeto

Coordenação Técnica do Projeto

Ana Aparecida Pereira, Coordenadora de Área – SAS

Apoio Técnico do Projeto

Denise Cechinel da Silva, Assistente Social – SAS

Secretaria da Assistência Social

Braulio César da Rocha Barbosa, Secretário – SAS

Fábio Luís de Oliveira, Diretor Executivo – SAS

Marcus Rodrigues Faust, Gerente da Unidade de Gestão e Fomento à Geração de Renda – GUGR/SAS

Comissão de Acompanhamento e Controle Social

Paulo Dalfovo Neto, Consulado da Mulher
Maria da Penha Lage Camargo, Assistente Social – SAS

Mariana Francozo, Instituto Lixo Zero – ILZ
Iraíde Ribeiro de Paula da Costa, RECICLA
Márcia Regina Monteiro, Coordenadora ASSECREJO

Anderson Ramalho da Silva, Diretor presidente RECICLA

Daniel Tomazoni – UNISOL Brasil

Órgãos Públicos Parceiros

Gestão Pública Compartilhada:

Secretaria de Infraestrutura Urbana – SEINFRA

Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

Secretaria de Assistência Social – SAS

Procuradoria Geral do Município – PGM

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville – IPPUJ

Câmara de Vereadores de Joinville – CVJ

Instituição não Governamental Parceiras

Comitê Gestor da Política de Fomento à

Economia Solidária – CGPMFES

Movimento Nacional dos Catadores de Materiais

Recicláveis – MNCR

Programa PRÓ – CATADOR

Painel Instituto de Pesquisa

Coordenação Geral

Ermelinda Maria Uber Januário

Análise Estatística

Fátima Mottin – CONRE 9013-A

Coordenação do Projeto

Maria Helena Provenzano

Base Cartográfica

Valmir Alves da Silva

Supervisão de Campo

Diana Maria Garbin de Castilhos
Francine Duarte

Equipe de Campo

Sandra Nadalin Drugovich
Olga Diná Karsten de Mello
Lucimar Oliveira Argus
Keila Mariele Castilho de Bueno
Lucia Dias Borba

Agradecimentos

Ana Aparecida Pereira

Joinville, 2015

Sumário

1	PREFÁCIO.....	5
2	INTRODUÇÃO	6
3	METODOLOGIA.....	9
4	RESULTADOS	13
5	Perfil	15
5.1	Perfil demográfico	15
5.2	Informações referentes à saúde	21
5.3	Perfil da Residência	24
5.4	Perfil Familiar	26
5.5	Perfil Profissional.....	31
6	Sobre a Coleta	38
7	Sobre a Triagem	49
8	Sobre as Unidades de Reciclagem.....	57
9	Sobre a Comercialização	58
10	Sobre a Organização do Trabalho	60
11	Sobre a Percepção do Trabalho	67
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
13	ANEXOS	77
14	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81

1 PREFÁCIO

Atividade que recria o que antes era dispensado...

A cidade de Joinville sempre contou com pessoas que a transformaram ao longo de sua história. O Município é marcado por cidadãos que buscam o desenvolvimento e uma maneira melhor e mais justa de se viver, e os trabalhadores de material reciclável de Joinville participam ativamente desta realidade. Eles se preocupam em crescer e deixar uma cidade melhor para nós e para nossos filhos. Cidade esta, que esta sendo pensada para os próximos 30 anos e que sempre realizou, no presente, ações voltadas ao futuro.

Os Trabalhadores de Material Reciclável – catadores são trabalhadores que todo dia arregaçam as mangas e vão, de mãos limpas, recuperar e trazer de volta à sociedade o que antes iria para o lixo. Uma atividade que recria o que antes era dispensado, que preserva o meio ambiente, e que promete ser uma atividade em amplo desenvolvimento e destaque.

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal de Joinville, SC

2 INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Joinville – PMJ, entidade proponente deste projeto, por meio da Secretaria de Assistência Social – SAS, mantém serviços, programas e projetos que são desenvolvidos de acordo com os níveis de complexidade, voltados a situações de vulnerabilidade ou de risco social e pessoal. A Política Municipal de Assistência Social – PMAS compreende os níveis de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A Gerência de Unidade de Gestão e Fomento à Geração de Renda – GUGR, objetiva criar oportunidades para a emancipação, preferencialmente, de pessoas em situação de exclusão social, por meio de qualificação profissional e inclusão produtiva.

O Município de Joinville, reconhecendo a vulnerabilidade dos Trabalhadores de Material Reciclável - TMR, beneficiários da PMAS e as fragilidades no processo de Gerenciamento do Resíduo Sólido Urbano – GRSU, participou da chamada pública do Edital nº 004/2011 – Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES / Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e firmou o Convênio nº 765248/2011, que tem por objetivo Proporcionar aos trabalhadores de material reciclável de Joinville possibilidades de organização e melhorias nas condições de trabalho.

Nesse sentido, a SENAES/MTE, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, no âmbito do Plano Brasil sem Miséria, resolve realizar o presente Edital com a finalidade de fomentar a organização, consolidação e sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários e redes de cooperação atuantes na coleta seletiva de materiais recicláveis, promovendo diálogos com o poder público local e outras entidades parceiras, no sentido de inclusão social, melhora na qualidade de vida e de trabalho e incremento na renda dos catadores e catadoras de material reciclável.

Diante do contexto o Projeto pretendeu gerar um diagnóstico social com o intuito de fomentar o desenvolvimento econômico e sustentável da cadeia produtiva da reciclagem na Região de Joinville, bem como ampliar e efetivar Políticas Públicas voltadas para os TMR, que visem o fortalecimento da categoria, a sua inclusão social, a sustentabilidade das organizações e a emancipação desses trabalhadores.

Pretende-se ainda mediante aos resultados do Diagnóstico, realizar ações adequadas e permanentes que possibilitem desenvolver e fortalecer a organização desses trabalhadores, com capacitações em autogestão, assessoramento técnico, além de acesso à infraestrutura

adequada à atividade que desenvolvem, tanto no sentido do processo produtivo, de saúde e segurança do trabalho, como administrativo e comercial.

A proposta inicial do projeto foi idealizada de forma a contemplar a proposta publicada no referido no edital, baseando a execução de boa parte do recurso na formação de rede com o beneficiamento de material plástico triado. Entretanto, ao verificar a atual estrutura de gestão de Resíduo Sólido Urbano - RSU do Município e as formas de execução do projeto constataram a necessidade de reordenar o Plano de Trabalho, respeitando o objeto do convênio estabelecido e adequando o mesmo à realidade dos TMR, investindo especialmente na identificação, na organização, na formalização, na regularização e na profissionalização da categoria, bem como na infraestrutura básica adequada à atividade produtiva que desenvolvem nos processos administrativos e comerciais.

Atualmente a SAS acompanha cerca de 200 TMR organizados informalmente em sete Unidades de Reciclagem – UR, realizando a atividade de triagem e comercialização, em acordo ao Decreto Municipal nº 20.849, de 24 de junho de 2013, instituído pelo executivo municipal, num esforço compartilhado para organização dos TMR em cooperativas ou associações aptas a receberem Coleta Seletiva Municipal – CSM; e Lei complementar nº 395, de 19 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Política Municipal de Resíduos Sólidos de Joinville – PMRSJ, ambas em consonância com a Lei Federal nº 12.305/10, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS.

Além desses grupos, apresentaram-se no Diagnóstico, outras centenas de TMR que atuam no Município como catadores individuais, coletando material nas ruas, realizando a triagem dos resíduos sólidos no pátio de seus domicílios, de forma precária e desarticulada com a categoria; e ainda outra centena triando de forma coletiva, entretanto, informalmente, em áreas irregulares sem o devido conhecimento da existência de Políticas Públicas. A situação desses trabalhadores remete, não somente à necessidade de organizá-los e formalizá-los, mas igualmente, de subsidiar a gestão desses grupos dentro dos princípios da Economia Solidária – ES, compreendendo a atividade econômica que desenvolvem de forma coletiva, autônoma e autossustentável.

Outra problemática desses grupos reporta a precariedade e a vulnerabilidade das instalações estruturais, bem como dos equipamentos de que dispõem para o desenvolvimento do trabalho de triagem do material; e ainda para a localização inadequada das UR, do ponto de vista ambiental e logístico. Não obstante a essa situação, os TMR não organizado, atuam no Município de forma individualizada e precária, sujeitos à exploração, especialmente no que

concerne a comercialização do resíduo já triado, submetendo-se aos chamados atravessadores, que revendem o material para as indústrias.

A respeito desta realidade, os TMR de Joinville possuem representatividade no Comitê Gestor da Política Municipal de Fomento à Economia Solidária – CGPMFES, instituído pelo Decreto Municipal nº 19.942/2012. Da mesma forma, os grupos organizados e acompanhados pelo Município, constituíram um comitê, não oficial, nomeado Comitê Pró-Catador, que recebe apoio e coordenação da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários – UNISOL Brasil. Recebem ainda, apoio do Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável – MNCR. Os grupos são acompanhados ainda e tem seus processos produtivos orientados por Instituições de Ensino da Região, como o Colégio Cenecista José Elias Moreira – CNEC a Associação Catarinense de Ensino – ACE; e a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e demais organizações e instituições parceiras envolvidas.

Ana Aparecida Pereira,
Coordenadora de Área – SAS

Denise Cechinel da Silva,
Assistente Social – SAS

Secretaria de
Assistência Social



Prefeitura de
Joinville

3 METODOLOGIA

O projeto denominado de “**diagnóstico das potencialidades socioeconômicas, para organização de material Reciclável em Joinville**” foi idealizado pela Secretaria de Assistência Social de Joinville (SC), a fim de conhecer o quantitativo, identificar e compreender, sob a perspectiva dos trabalhadores de material reciclável, a realidade social e a cadeia produtiva do resíduo sólido reciclável, desde a coleta e a triagem, até a sua comercialização com as organizações de beneficiamento e reciclagem, ou seja: entender melhor o público alvo para o desenvolvimento de políticas públicas assertivas.

Antes de iniciar a pesquisa de campo, foram realizadas várias reuniões com a comissão de acompanhamento, visando o envolvimento não só dos articuladores das políticas públicas do Município, mas também, dos trabalhadores de materiais recicláveis que participaram ativamente da construção e validação do questionário que foi aplicado na coleta dos dados.

O questionário validado pela comissão de acompanhamento do diagnóstico pode ser visto na sua íntegra no Anexo I deste relatório. Foi organizado em sete blocos - Procedência, Naturalidade, Trabalho, Atividade, Organização e Percepção do trabalho, Domicílio e perfil - com suas respectivas perguntas, conforme mostra a ilustração na página a seguir.

Procedência	• Como foi uma pesquisa que abordou tanto trabalhadores de Unidades de Reciclagem, como trabalhadores individuais que estavam em casa ou na rua, foi investigado se nos grupos abordados existiam pessoas não residentes em Joinville, e que estavam na cidade apenas para a coleta de materiais recicláveis.
Naturalidade	• Também se questionou a naturalidade dos entrevistados, mapeando a sua cidade e estado de nascimento
Trabalho	• Neste bloco buscou-se tempo e pessoas envolvidas da família com o trabalho de materiais recicláveis. Desejou-se com essas e outras perguntas de outros blocos verificar a tradição do trabalho com material reciclável nas famílias
Atividade	• Os entrevistados foram filtrados para responder as perguntas conforme suas atividades: coleta ou triagem, ou seja, quem apenas coletava respondia o bloco de coleta e o bloco de comercialização. E quem apenas fazia triagem, não respondia o bloco de coleta, apenas o de triagem e de comercialização.
Organização e Percepção do Trabalho	• Neste bloco foram feitas perguntas para verificar como os entrevistados se organizam no trabalho, seus interesses em cooperativas e também suas percepções do trabalho, como começou na atividade e até se deixaria o trabalho com material reciclável se tivesse outra oportunidade de trabalho.
Domicílio	• O domicílio foi investigado com o objetivo de verificar a estrutura residencial em que o trabalhador está inserido.
Perfil	• No perfil foi levantado dados básicos como gênero, idade, renda, e também dados mais específicos sobre a saúde do trabalhador, como doenças e acidentes de trabalho

As respostas do questionário são AUTODECLARATÓRIAS, ou seja, o entrevistador fazia a pergunta e o entrevistado respondia ou não a questão. Foi respeitada a vontade do entrevistado em não responder algumas perguntas.



A pesquisa foi realizada entre os dias 18 de fevereiro a 24 de junho do ano de 2015. A pesquisa em sua maioria foi realizada por busca ativa o que justifica o tempo prolongado

dispendido na pesquisa de campo. O cadastro inicial disponibilizado pela Secretaria de Assistência Social e da Saúde continha em torno de 400 endereços e muitos estavam desatualizados ou em duplicidade. Não se conhecia o número certo de trabalhadores, apenas uma ideia de que seria em torno de 1.000 pessoas, conforme previsto no edital nº 215/2014. Para assegurar que todos os trabalhadores tivessem oportunidade de responder ao questionário foi realizada cobertura territorial de 100% da área urbana de Joinville, com busca pelas principais ruas de cada bairro, estabelecimentos comerciais, trabalhadores já entrevistados se conhecia mais alguém que atuava na atividade entre outras. Com esse esforço da equipe de coleta conseguiu-se superar o número de trabalhadores previsto no edital.

Importante!

- A pesquisa considerou como unidade de amostragem a "família", ou seja, caso a família tivesse mais de um trabalhador atuando na atividade de material reciclável foi considerado a quantidade de pessoas envolvidas, mas entrevistava apenas uma pessoa.

Por desconhecermos o universo de pessoas a ser entrevistado, o método de cálculo de amostra foi o de universo infinito.

A amostra obtida foi de 601 entrevistados com uma confiança de 95%, gera um erro de aproximadamente 4% para mais ou para menos.

Confiança	95%
Tamanho da Amostra - Entrevistados	601
Erro amostral +/-	4%

Desta amostra de 601 entrevistados, e com o questionário estruturado por família, conseguiu-se a informação de um total de 1.192 pessoas envolvidas com o trabalho de material reciclável. Lembrando sempre que este número foi o declarado pelos entrevistados.



Para análise foi utilizado estatística descritiva, teste estatístico não paramétrico (Teste Qui-Quadrado) e análise de Multicritério.

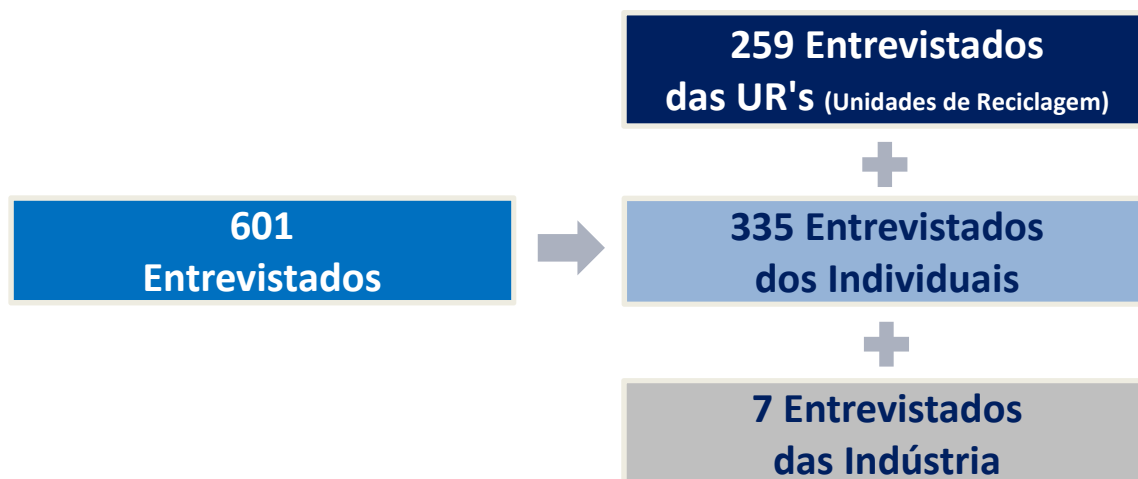
Estatística Descritiva	Teste Qui-Quadrado	Análise de multicritério
Todas as perguntas foram tabuladas e algumas apresentadas em gráficos	Foram realizados cruzamentos, analisados com o Teste Qui-quadrado e apresentados no relatório apenas os significativos	Através do Software Pradin, utilizando-se a técnica de agrupamento por quintis, foi possível agrupar os Bairros de Joinville para verificar o desenho do material reciclável em Joinville

O Software Pradin 3.0 é um programa de apoio a tomada de decisão baseada em indicadores, que permite técnicas de análise de multicritérios. Foi desenvolvido por Paulo de Martino Jannuzzi (ENCE/IBGE). A técnica utilizada para a análise em grupos foi o Quintil, o que é definido como qualquer valor de uma variável que divide o seu conjunto de dados ordenados em cinco partes iguais.

4 RESULTADOS

A seguir informações importantes para uma boa leitura do relatório. Nelas deve-se ficar atento nas cores de cada informação e nos totais, por que serão respeitadas no decorrer do relatório.

A pesquisa foi aplicada a:



Lembrem-se:

Todas as respostas foram AUTODECLARATÓRIAS

•Ou seja, respeitou-se a vontade do entrevistado em responder ou não a pergunta e ainda não se questionou a informação dada.

E ainda, o relatório foi dividido em blocos de análise, nos quais os totais são diferentes por causa do número de respondentes que se enquadra em cada bloco:



Fique atento nas cores dos capítulos e nos totais de cada tabela, elas se referem em alguns casos, a um dos grupos citados acima.

Em algumas tabelas ao invés de conter a palavra TOTAL dos 601 entrevistados, terá a informação RESPONDENTES, que significa o número de pessoas que responderam aquela pergunta, o número de respondentes em determinada pergunta poderá ser inferior ao total de entrevistados:

Entrevistados = Amostra = Total = 601

Respondentes = Número de entrevistados que responderam uma pergunta específica < 601

Como o questionário é autodeclaratório em algumas tabelas, além das respostas, terão linhas denominadas:

Não informado: Refere-se aos respondentes que se recusaram a dar as informações

Não se aplica: Referem-se aos questionários das indústrias aos quais algumas perguntas não se aplicam.

A análise será feita por pergunta e quando existir diferenças representativas, estas serão abertas em grupos (Unidade de Reciclagem, Individuais e Empresas) para verificar o perfil dos entrevistados em cada grupo.

As perguntas são apresentadas com a numeração do questionário, porém a análise não segue a ordem do questionário e sim uma estrutura lógica de análise – a informação da numeração é apenas para identificação mais fácil da pergunta no questionário anexado a este relatório.

5 PERFIL

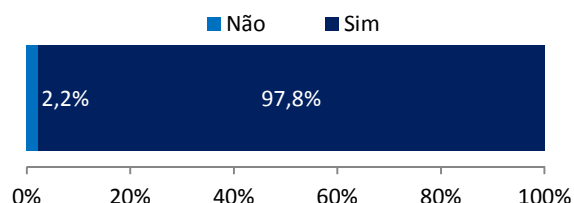
5.1 Perfil demográfico

Pergunta 1: Você mora em Joinville?

A predominância dos entrevistados reside em Joinville, apenas 2,2% de pessoas que trabalham com material reciclável não são moradores, o que dá um total de 13 pessoas.

Resposta	Quant.	(%)
Não	13	2,2%
Sim	588	97,8%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 39: Se sim, em que bairro?

Dos que moram em Joinville a maioria, 13,6%, tem como bairro de residência o Paranaguamirim, seguido do Aventureiro (12,2%). A pesquisa também identificou 20 moradores de rua, o que equivale a 3,4% das pessoas de Joinville que trabalham com material reciclável.

Bairro	Quant.	(%)
Paranaguamirim	80	13,6%
Aventureiro	72	12,2%
Jardim Paraíso	43	7,3%
Rio Bonito	37	6,3%
Vila Nova	28	4,8%
Comasa	23	3,9%
Fátima	23	3,9%
Vila Cubatão	22	3,7%
Pirabeiraba	22	3,7%
Morro do Meio	22	3,7%
Boa Vista	21	3,6%
Morador de rua	20	3,4%
Ulysses Guimaraes	17	2,9%
João Costa	16	2,7%
Boehmerwald	15	2,6%
Jardim Iririu	13	2,2%
Petrópolis	10	1,7%
Outros	104	17,8%
Respondentes*	588	100,0%

*Apenas os que moram em Joinville

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 2: Se não, mora onde?

A maioria das pessoas que não mora em Joinville é de Araquari (70,0%), e o restante de Garuva (30,0%).

Município	Quant.	(%)
Araquari	10	70,0%
Garuva	3	30,0%
Respondentes*	13	100,0%

*Apenas os que não moram em Joinville

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 3: Por que coleta materiais em Joinville?

O motivo de vir coletar materiais recicláveis em Joinville são vários, e estão descritos abaixo:

Resposta	Quant.	(%)
Araquari não tem materiais	2	15,4%
Joinville tem muita oferta, e é mais fácil	2	15,4%
Em Joinville nem todos separam o lixo	2	15,4%
Coleta nas duas cidades	2	15,4%
Algumas empresas guardam pra mim	1	7,7%
Por que tenho vários clientes	1	7,7%
Não quis informar	3	23,8%
Respondentes*	13	100,0%

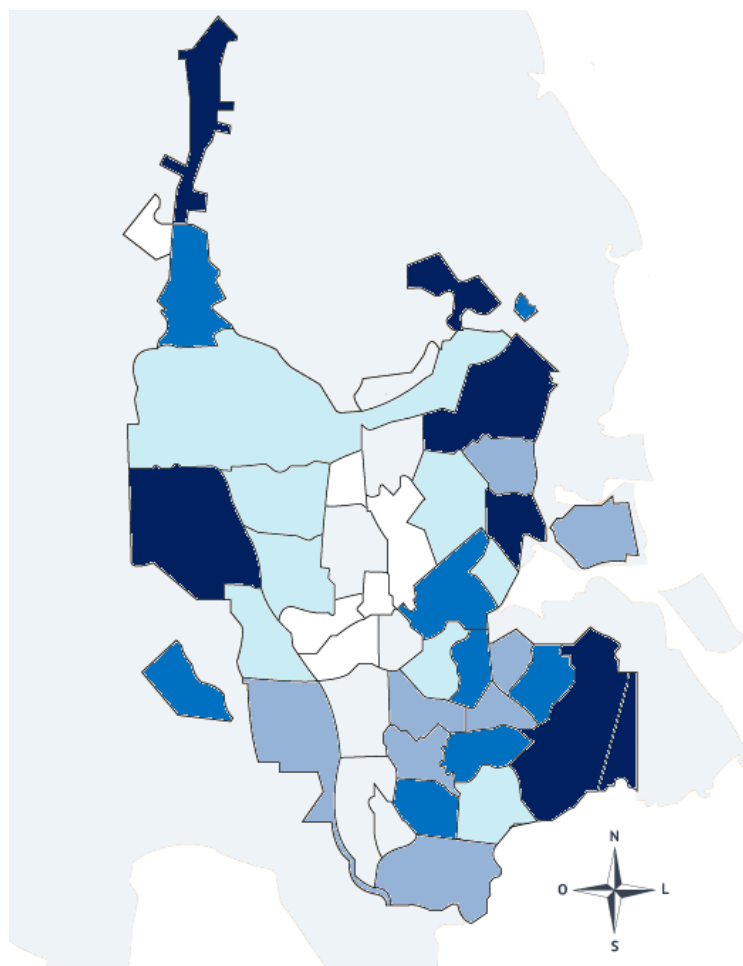
*Apenas os que não moram em Joinville

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Mapa de Joinville – Bairro de residência dos entrevistados moradores de Joinville

Legenda	Bairro	(%)
	Paranaguamirim	14,2%
	Aventureiro	12,8%
	Jardim Paraíso	7,7%
	Rio Bonito	6,6%
	Vila Nova	5,0%
	Comasa	4,1%
	Fátima	4,1%
	Vila Cubatão	3,9%
	Pirabeiraba	3,9%
	Morro do Meio	3,9%
	Boa Vista	3,7%
	Ulysses Guimaraes	3,0%
	João Costa	2,8%
	Boehmerwald	2,7%
	Jardim Iririu	2,3%
	Petrópolis	1,8%
	Espinheiros	1,6%
	Nova Brasília	1,6%
	Itinga	1,4%
	Jarivatuba	1,2%
	Itaum	1,1%
	Adhemar Garcia	1,1%
	Guanabara	1,1%
	Costa e Silva	1,1%
	Parque Guarani	0,9%
	Glória	0,9%
	Iririu	0,7%
	Zona Industrial Norte	0,7%
	Zona Industrial	0,7%
	São Marcos	0,7%
	Jardim Sofia	0,5%
	Floresta	0,5%
	Bom Retiro	0,5%
	Bucarein	0,4%
	Zona Rural	0,2%
	Santa Catarina	0,2%
	Profipo	0,2%
	América	0,2%

Legenda	
	Altíssima Concentração
	Alta Concentração
	Média Concentração
	Baixa Concentração
	Baixíssima Concentração



*Para realizar a análise em grupos foram retirados os não moradores de Joinville, os moradores de rua e os que não indicaram o Bairro de residência. Total de 562 respondentes moradores de Joinville com identificação de bairro

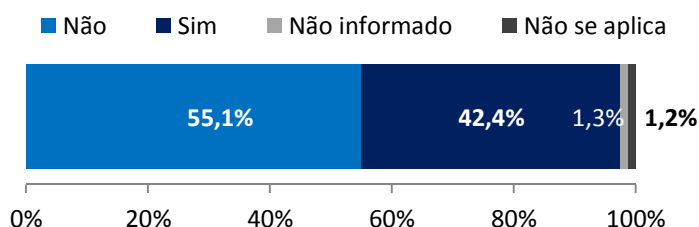
*Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 4: Nasceu em Joinville?

A pesquisa encontrou 55,1% de pessoas que trabalham com material reciclável e que não nasceram em Joinville, o que dá um total de 331 pessoas.

Resposta	Quant.	(%)
Não, nasceram	331	55,1%
Sim, é de Joinville	255	42,4%
Não informado	8	1,3%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

*Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



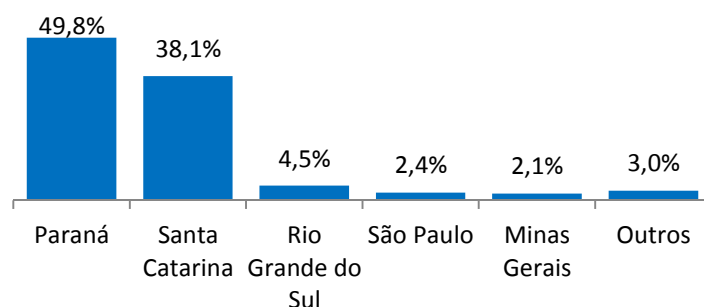
Pergunta 5: Se não, onde nasceu?

Dos 55,1% que não nasceram em Joinville a maioria, 49,8%, vieram do Paraná e os outros 38,1% de outras cidades de Santa Catarina.

Resposta	Quant.	(%)
Paraná	165	49,8%
Santa Catarina	126	38,1%
Rio Grande do Sul	15	4,5%
São Paulo	8	2,4%
Minas Gerais	7	2,1%
Outros	10	3,0%
Respondentes*	331	100,0%

*Apenas os que não nasceram em Joinville

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

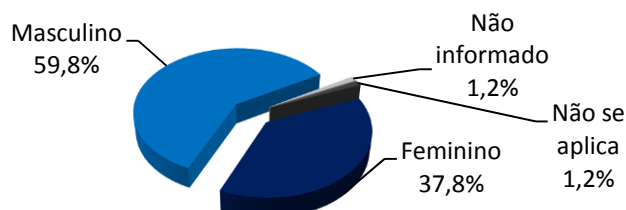


Pergunta 45: Gênero do respondente?

A maioria são homens 59,8%. As mulheres só são maioria nas UR's (61,8%).

Resposta	Quant.	(%)
Feminino	227	37,8%
Masculino	360	59,8%
Não informado	7	1,2%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Gênero	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Feminino	141	61,8%	86	38,2%		0,0%	227	100,0%
Masculino	118	32,3%	242	67,7%		0,0%	360	100,0%
Não se aplica		0,0%		0,0%	7	100,0%	7	100,0%
Não informado		0,0%	7	100,0%		0,0%	7	100,0%
Total	259	41,9%	335	55,8%	7	2,3%	601	100,0%

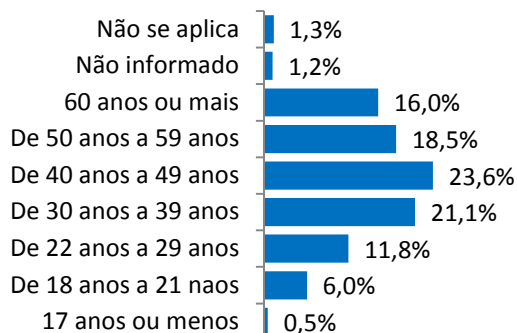
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 46: Faixa etária do respondente?

A faixa etária mais representativa está entre 30 a 49 anos com 44,7% dos entrevistados. Outra informação relevante é que nas idades mais avançadas, acima de 50 anos, os percentuais são maiores do que nas idades inferiores a 30 anos.

Resposta	Quant.	(%)
17 anos ou menos	3	0,5%
De 18 anos a 21 anos	36	6,0%
De 22 anos a 29 anos	71	11,8%
De 30 anos a 39 anos	127	21,1%
De 40 anos a 49 anos	142	23,6%
De 50 anos a 59 anos	111	18,5%
60 anos ou mais	96	16,0%
Não informado	7	1,2%
Não se aplica	8	1,3%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Quando cruzado a idade com a atividade, se nota que os mais velhos, com 40 anos ou mais, trabalham como individuais e os mais jovens até 30 anos, trabalham nas Unidades de Reciclagem.

Resposta em Salários Mínimo*	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
17 anos ou menos	1	33,3%	2	66,7%		0,0%	3	100,0%
De 18 anos a 21 anos	32	88,9%	4	11,1%		0,0%	36	100,0%
De 22 anos a 29 anos	54	76,1%	17	23,9%		0,0%	71	100,0%
De 30 anos a 39 anos	74	58,3%	53	41,7%		0,0%	127	100,0%
De 40 anos a 49 anos	46	32,4%	96	67,6%		0,0%	142	100,0%
De 50 anos a 59 anos	38	34,2%	73	65,8%		0,0%	111	100,0%
60 anos ou mais	14	13,5%	83	79,8%	7	6,7%	104	100,0%
Não informado		0,0%	7	100,0%		0,0%	7	100,0%
Total Geral	259	43,1%	335	55,7%	7	1,2%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Os 3 respondentes que afirmam ter 17 anos ou menos, 1 deles está trabalhando em uma UR e os outros 2 trabalham individualmente.

Pergunta 47: Estado civil do respondente?

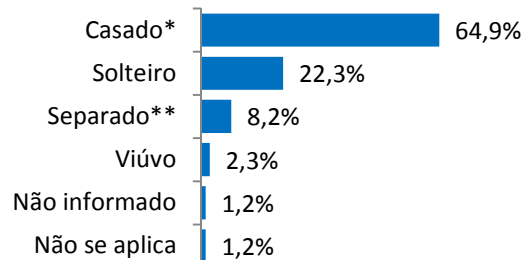
Os respondentes são na maioria, 64,9% casados.

Resposta	Quant.	(%)
Casado*	390	64,9%
Solteiro	134	22,3%
Separado**	49	8,2%
Viúvo	14	2,3%
Não informado	7	1,2%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

*Casado, União estável, Mora junto ou Amasiado

**Desquitado, separado ou divorciado

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

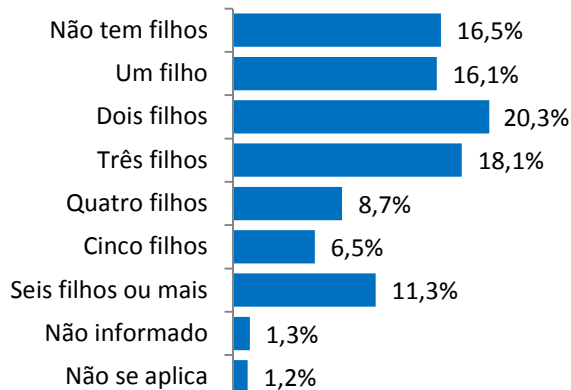


Pergunta 48: Número de filhos do respondente?

Em relação a filhos, 16,5% não têm filhos, e um percentual de 13,8% tem seis filhos ou mais.

Resposta	Quant.	(%)
Não tem filhos	99	16,5%
Um filho	97	16,1%
Dois filhos	122	20,3%
Três filhos	109	18,1%
Quatro filhos	52	8,7%
Cinco filhos	39	6,5%
Seis filhos ou mais	68	11,3%
Não informado	8	1,3%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



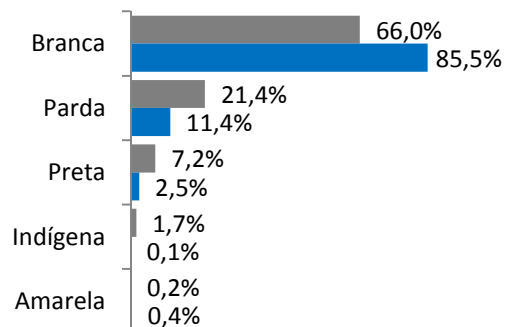
Pergunta 51: Que cor de pele o respondente se considera?

O levantamento da cor de pele mostra que os catadores de material reciclável não acompanham o desenho desta variável em Joinville, ou seja, enquanto Joinville tem 85,5% de habitantes na cor de pele branca, os catadores têm entre eles apenas 66,0%.

Resposta	Pesquisa Trabalhador de Material Reciclável*		População de Joinville**	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Branca	397	66,0%	440.743	85,6%
Parda	129	21,4%	58.984	11,4%
Preta	43	7,2%	12.837	2,5%
Indígena	10	1,7%	689	0,1%
Amarela	1	0,2%	2.035	0,4%
Não informado	14	2,3%		
Não se aplica	7	1,2%	-	-
Total	601	100,0%	515.288	100,0%

*Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

**Fonte: IBGE, Censo 2010



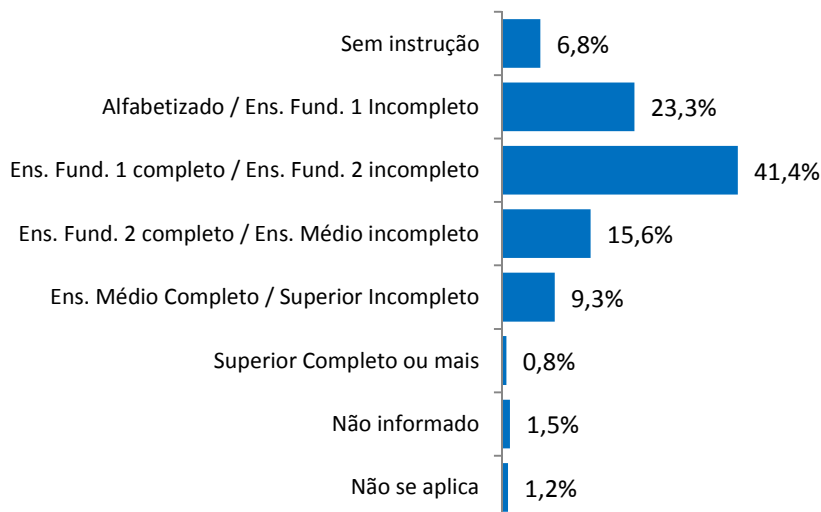
Pergunta 52: Escolaridade do respondente?

Em relação à escolaridade o percentual de “sem instrução”, que entende-se por “analfabeto” para a faixa etária de 15 anos e mais dos entrevistados o percentual de Joinville é 1,8% e a pesquisa apresentou 6,8% dos catadores “analfabetos ou sem instrução”.

Resposta	Quant.	(%)
Sem instrução	41	6,8%
Alfabetizado / Ens. Fund. 1 Incompleto	140	23,3%
Ens. Fund. 1 completo / Ens. Fund. 2 incompleto	249	41,5%
Ens. Fund. 2 completo / Ens. Médio incompleto	94	15,6%
Ens. Médio Completo / Superior incompleto	56	9,3%
Superior Completo ou mais	5	0,8%
Não informado	9	1,5%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

O Censo 2010 do IBGE mostra que em Joinville as pessoas de 15 anos e mais 1,8% desta população não é alfabetizada. A amostra de catadores que foram entrevistados Não acompanha a tendência do município.

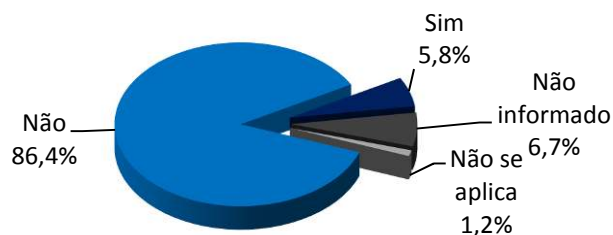


Pergunta 63: Respondente é egresso do sistema prisional?

Os egressos do sistema prisional representam um percentual de 5,8% dos catadores de material reciclável.

Resposta	Quant.	(%)
Não	519	86,4%
Sim	35	5,8%
Não informado	40	6,6%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



5.2 Informações referentes à saúde

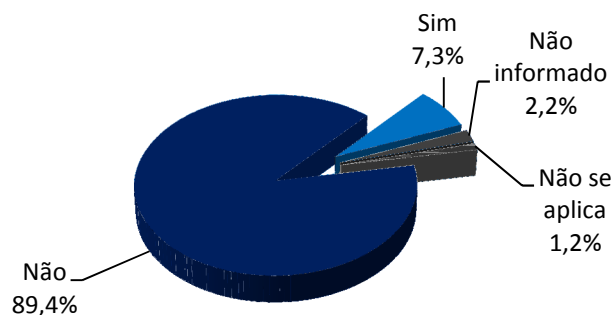
Pergunta 49: Possui alguma deficiência?

O percentual de entrevistados com alguma deficiência é de 7,3%.

Resposta	Quant.	(%)
Não	537	89,4%
Sim*	44	7,3%
Não informado	13	2,2%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

*Informação declarada – Não foi avaliada a severidade da deficiência

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 49.1: Qual a deficiência?

No geral a deficiência mais comum é a visual, 59,1%. Cabe destacar que das 44 pessoas que afirmam ter alguma deficiência, 3 delas responderam ter mais que uma deficiência.

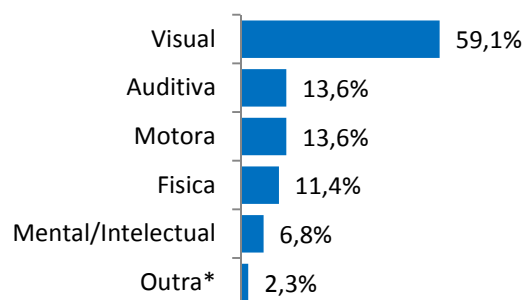
Resposta*	Quant.	(%)
Visual	26	59,1%
Auditiva	6	13,6%
Motora	6	13,6%
Física	5	11,4%
Mental/Intelectual	3	6,8%
Outra**	1	2,3%
Respondentes***	44	-

*Pergunta múltipla escolha – Um respondente poderia informar mais de uma deficiência

**Síndrome do pânico

***Apenas as pessoas que autodeclararam alguma deficiência, sendo que cada pessoa declarou uma deficiência

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

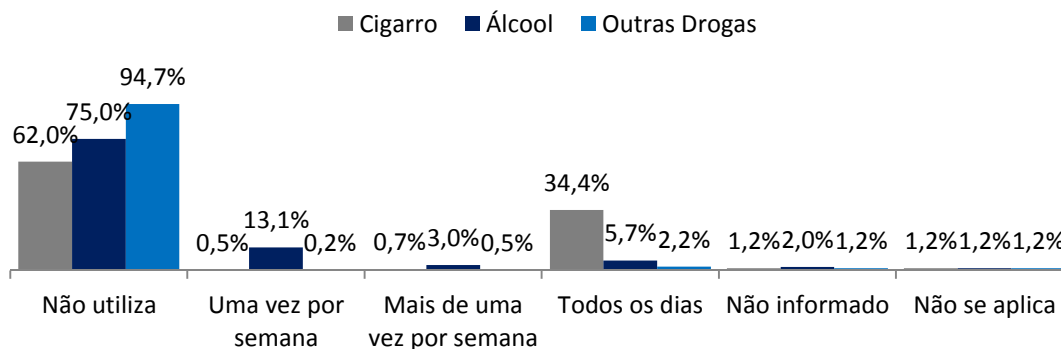


Pergunta 50: Uso de substâncias psicoativas pelos respondentes?

Em relação ao uso de substância psicoativa, o cigarro é o mais presente entre os entrevistados, 35,6%, o álcool é utilizado por 21,8% e outras drogas por 2,8%.

Resposta	Cigarro		Álcool		Outras Drogas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não utiliza	373	62,0%	451	75,0%	570	94,7%
Uma vez por semana	3	0,5%	79	13,1%	1	0,2%
Mais de uma vez por semana	4	0,7%	18	3,0%	3	0,5%
Todos os dias	207	34,4%	34	5,7%	13	2,2%
Não informado	7	1,2%	12	2,0%	7	1,2%
Não se aplica	7	1,2%	7	1,2%	7	1,2%
Total	601	100,0%	601	100,0%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisas, 2015



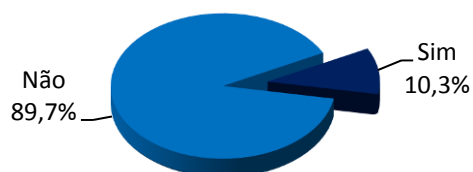
Ressalta-se que 2,7% dos entrevistados utilizam cigarro, álcool e outras drogas pelo menos 1 vez na semana, e 12,6% fazem uso de cigarro e álcool.

Pergunta 32: Você já sofreu algum acidente de trabalho coletando ou separando material(is) reciclável(is)?

Dos respondentes, 10,3% já sofreram algum acidente de trabalho.

Resposta	Quant.	(%)
Não	539	89,7%
Sim	62	10,3%
Total	601	100,0%

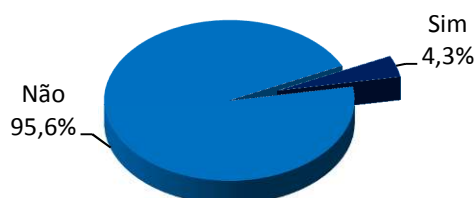
Fonte: Painel Instituto de Pesquisas, 2015



Pergunta 33: Você já adquiriu alguma doença trabalhando na coleta ou separação de materiais recicláveis?

No geral 4,3% já teve alguma doença que foi associada ao trabalho, e 1,8% teve doenças de pele.

Resposta	Quant.	(%)
Doenças de pele	11	1,8%
Hepatite	2	0,3%
Intoxicação	2	0,3%
Leptospirose	6	1,0%
Coluna	1	0,2%
Faringite	1	0,2%
Infecções	1	0,2%
Tuberculose	1	0,2%
Unheiro	1	0,2%
Não	575	95,6%
Total	601	100,0%



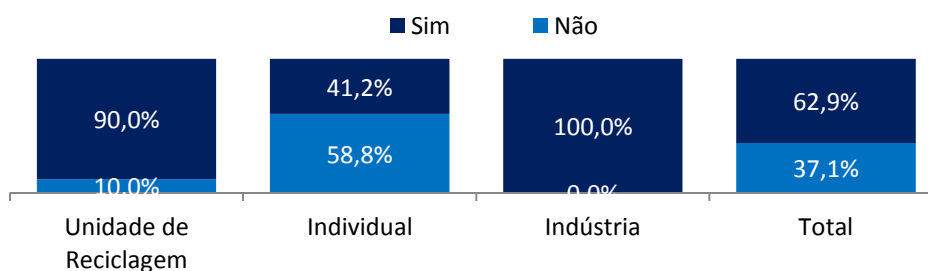
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 8: Você utiliza equipamentos de segurança para realizar as atividades com material reciclável?

Apenas 62,9% utilizam algum equipamento de segurança. O maior percentual de não uso está entre os trabalhadores individuais, 58,8%.

Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	26	10,0%	197	58,8%	7	0,0%	223	37,1%
Sim	233	90,0%	138	41,2%	7	100,0%	378	62,9%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%	601	100,0%

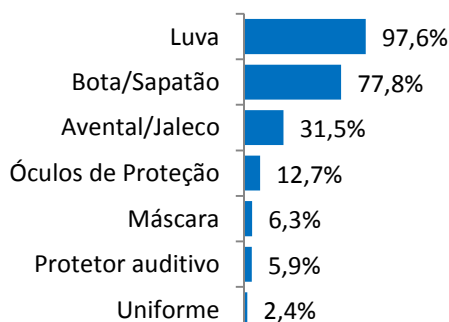
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 9: Quais são os equipamentos que você usa?

Dos que utilizam equipamento de proteção, 97,6% utilizam a luva.

Resposta	Quant.	(%)
Luva	369	97,6%
Bota/Sapatão	294	77,8%
Avental/Jaleco	119	31,5%
Óculos de Proteção	48	12,7%
Máscara	24	6,3%
Protetor auditivo	60	5,9%
Uniforme	9	2,4%
Respondentes*	378	-



*Respondentes que utilizam equipamentos de segurança
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

5.3 Perfil da Residência

Pergunta 41: Tipo de residência?

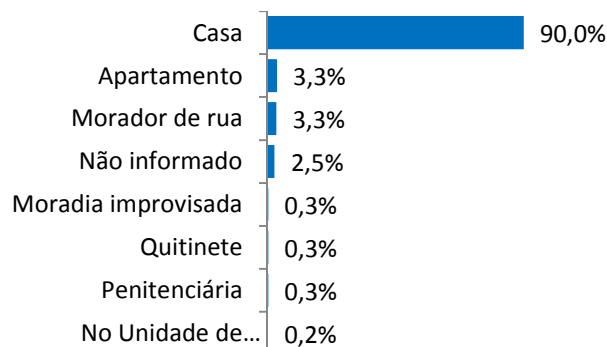
Os entrevistados, na maioria, moram em casas, 90,0%. E também se identificou 20 moradores de rua na profissão (3,3%).

Resposta	Quant.	(%)
Casa	540	90,0%
Apartamento	20	3,3%
Morador de rua	20	3,3%
Não informado	14	2,3%
Moradia improvisada*	2	0,3%
Quitinete	2	0,3%
Penitenciária**	2	0,3%
Na Unidade de Reciclagem	1	0,2%
Total	601	100,0%

*Moradia Improvisada (tenda ou barraca)

**Penitenciária (Presídio ou casa de detenção)

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



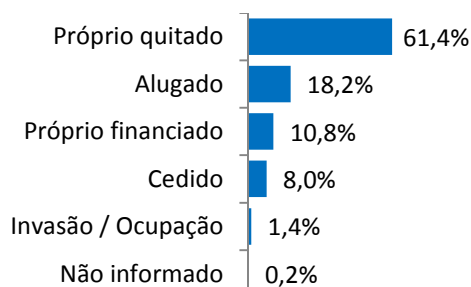
Pergunta 42: Qual a condição de ocupação do seu domicílio?

Dos entrevistados que residem em casa, apartamentos ou outro tipo de moradia, a maioria mora em uma residência própria quitada (61,4%) e 18,2% em residência alugada.

Resposta	Quant.	(%)
Próprio quitado	347	61,4%
Alugado	103	18,2%
Próprio financiado	61	10,8%
Cedido	45	8,0%
Invasão / Ocupação	8	1,4%
Não informado	1	0,2%
Respondentes*	565	100,0%

*Respondentes moradores de Casa, Apartamento, Moradia improvisada (tenda ou barraca), Quitinete e Unidades de Reciclagem.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



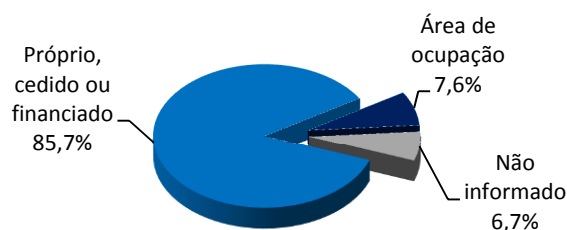
Pergunta 43: Qual a condição de ocupação do terreno?

Áreas de ocupação ou invasão representam 7,6% dos respondentes que moram em residências. A grande maioria, 85,7%, está em terreno próprio, financiado ou cedido.

Resposta	Quant.	(%)
Próprio/cedido/financiado	484	85,7%
Área de ocupação	43	7,6%
Não informado	38	6,7%
Respondentes*	565	100,0%

*Respondentes moradores de Casa, Apartamento, Moradia improvisada (tenda ou barraca), Quitinete e Unidades de Reciclagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

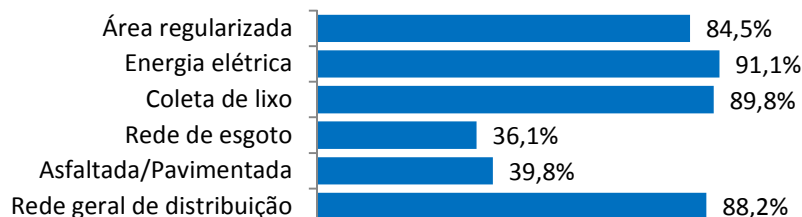


Pergunta 44: Características da residência?

A infraestrutura da região onde moram tem dois itens mais críticos que seriam a rua asfaltada/pavimentada, na qual 53,7% não possuem, e a questão da rede de esgoto, 57,6% não possui.

Resposta	Sim		Não		Não informado		Total
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Rede geral de distribuição	530	88,2%	32	5,3%	39	6,5%	601
Asfaltada/Pavimentada	239	39,8%	323	53,7%	39	6,5%	601
Rede de esgoto	217	36,1%	346	57,6%	38	6,3%	601
Coleta de lixo	540	89,8%	21	3,5%	40	6,7%	601
Energia elétrica	548	91,1%	16	2,7%	37	6,2%	601
Área regularizada	508	84,5%	51	8,5%	42	7,0%	601

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



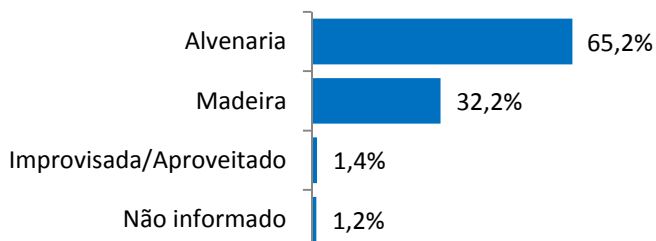
Pergunta 44.1: Material de construção da casa?

Filtrando apenas os que têm moradia, 65,1% tem sua moradia construída, na maioria, por alvenaria.

Resposta	Quant.	(%)
Alvenaria	368	65,2%
Madeira	182	32,2%
Improvísada/Aproveitado	8	1,4%
Não informado	7	1,2%
Respondentes*	565	100,0%

*Respondentes moradores de Casa, Apartamento, Moradia improvisada (tenda ou barraca), Quilinete e Unidades de Reciclagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

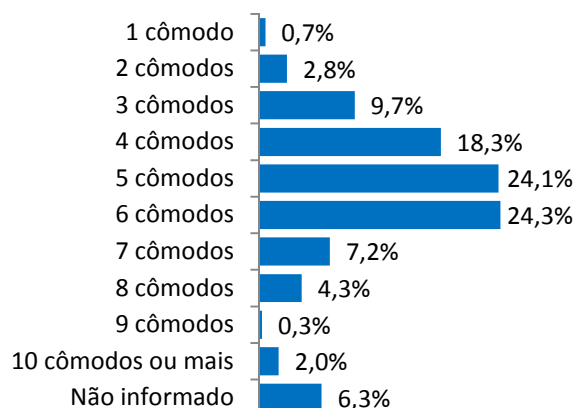


Pergunta 44.2: Quantidade de cômodos no domicílio?

Filtrando apenas os que têm moradia, em torno de 50% tem residências com 5 ou 6 cômodos, e em torno de 31% tem até 4 cômodos.

Resposta	Quant.	(%)
1 cômodo	4	0,7%
2 cômodos	17	2,8%
3 cômodos	58	9,7%
4 cômodos	110	18,3%
5 cômodos	145	24,1%
6 cômodos	146	24,3%
7 cômodos	43	7,2%
8 cômodos	26	4,3%
9 cômodos	2	0,3%
10 cômodos ou mais	12	2,0%
Não informado	38	6,3%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

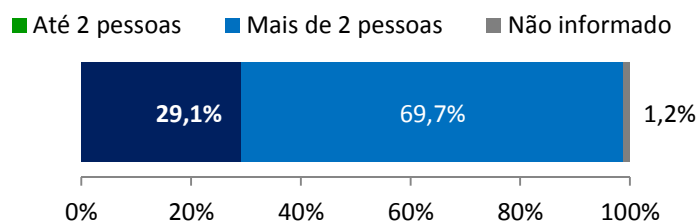


Pergunta 44.3: Densidade por dormitório?

Apenas 29,1% dos domicílios dos entrevistados apresentam o indicador de densidade por dormitório adequado, duas ou menos pessoas por dormitório. A maioria, 69,7%, tem mais de 2 pessoas por dormitório.

Indicador	Quant.	(%)
Até 2 pessoas	175	29,1%
Mais de 2 pessoas	419	69,7%
Não informado	7	1,2%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



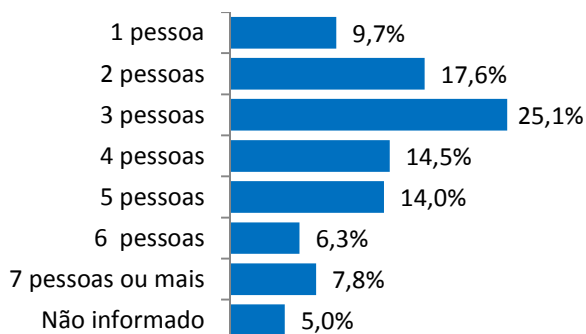
5.4 Perfil Familiar

Pergunta 40: Contando com você, quantas pessoas moram na sua residência?

As famílias são compostas na maioria (25,1%) por 3 pessoas.

Resposta	Quant.	(%)
Sozinho	58	9,7%
2 pessoas	106	17,6%
3 pessoas	151	25,1%
4 pessoas	87	14,5%
5 pessoas	84	14,0%
6 pessoas	38	6,3%
7 pessoas ou mais	47	7,8%
Não informado	30	5,0%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

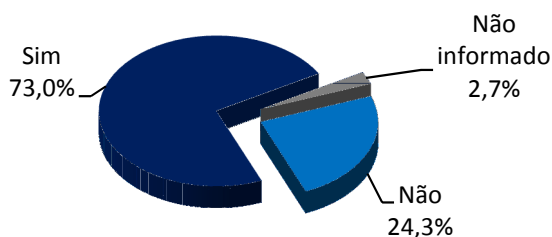


Pergunta 53: Você é a pessoa responsável pelo domicílio ou o CHEFE DA FAMÍLIA?

Dos entrevistados 73,0% são responsáveis pela família.

Resposta	Quant.	(%)
Não	146	24,3%
Sim	439	73,0%
Não informado	16	2,7%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

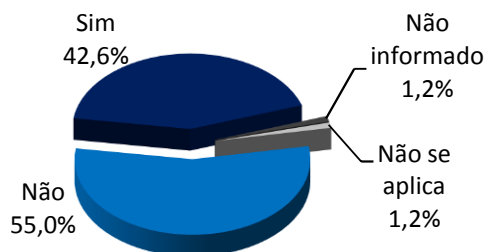


Pergunta 54: Você contribui para a Previdência Social (INSS)?

Apenas 42,6% dos entrevistados contribuem para o INSS. Porém olhando por tipo de atividade os trabalhadores das Unidades de Reciclagem contribuem em um maior percentual (66,8%), enquanto os individuais apenas 33,2% contribuem.

Resposta	Quant.	(%)
Não	331	55,0%
Sim	256	42,6%
Não informado	7	1,2%
Não se aplica	7	1,2%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	88	26,7%	243	73,3%		0,0%	331	100,0%
Sim	171	66,8%	85	33,2%		0,0%	256	100,0%
Não informado			7	25,4%			7	100,0%
Não se aplica					7	74,6%	7	100,0%
Total Geral	259	41,9%	335	55,8%	7	2,3%	601	100,0%

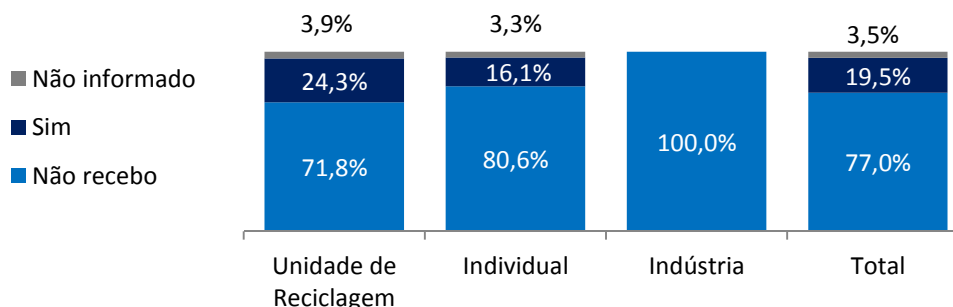
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 59: Você é beneficiário de programas de transferência de renda ou de benefícios eventuais da Assistência Social?

75,9% dos entrevistados não recebem qualquer benefício eventual ou de transferência de renda.

Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não recebo	186	71,8%	270	80,6%	7	100,0%	463	77,0%
Sim	63	24,3%	54	16,1%	0	0,0%	117	19,5%
Não informado	10	3,9%	11	3,3%	0	0,0%	21	3,5%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 59.1: De qual programa de transferência de renda ou de benefícios eventuais da Assistência Social?

Dos 117 entrevistados que recebem algum benefício, 71,8% recebem Bolsa Família.

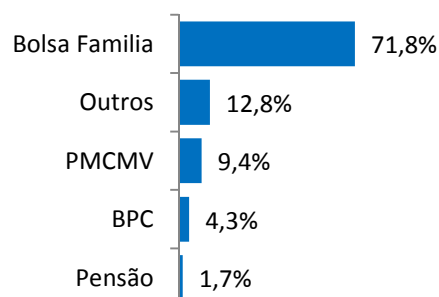
Resposta	Quant.	(%)
Bolsa Família	84	71,8%
Outros*	15	12,8%
PMCMV**	11	9,4%
BPC	5	4,3%
Pensão	2	1,7%
Respondentes***	117	100,0%

*Outros: Amparo Social, auxílio do governo, auxílio doença, auxílio natalidade

**PMCMV - Programa Minha Casa, Minha Vida

***Apenas os que recebem algum auxílio

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

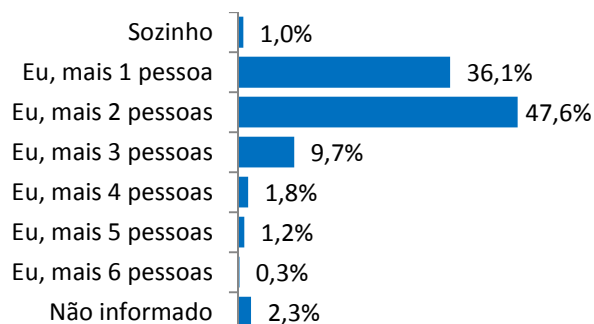


Pergunta 55: Contando com você, quantas pessoas da sua casa trabalham e contribuem para o sustento da família?

A maioria dos entrevistados, 47,6%, tem 3 pessoas contribuindo para a renda familiar, ele e mais duas. Apenas 1,0% afirmam que só eles contribuem para a renda.

Resposta	Quant.	(%)
Sozinho	6	1,0%
Eu, mais 1 pessoa	217	36,1%
Eu, mais 2 pessoas	286	47,6%
Eu, mais 3 pessoas	58	9,7%
Eu, mais 4 pessoas	11	1,8%
Eu, mais 5 pessoas	7	1,2%
Eu, mais 6 pessoas	2	0,3%
Não informado	14	2,3%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

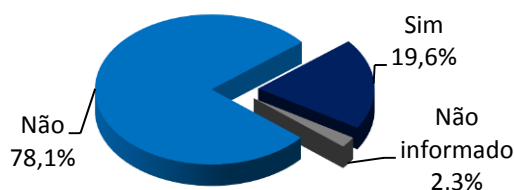


Pergunta 56: Você tem alguma outra fonte de renda, outro trabalho ou atividade, NÃO RELACIONADA com a reciclagem de material (is)?

78,1% dos entrevistados trabalham apenas com material reciclável.

Resposta	Quant.	(%)
Não	469	78,1%
Sim	118	19,6%
Não informado	14	2,3%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	239	92,3%	230	68,6%		0,0%
Sim	20	7,7%	98	29,3%		0,0%
Não informado		0,0%	7	2,1%	7	100,0%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

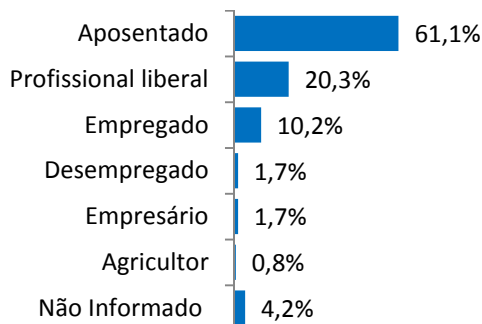
Comparando o modelo de trabalho os dados mostram claramente que os trabalhadores individuais, investem em outra fonte renda, bem mais do que os que trabalham em Unidades de Reciclagem.

Pergunta 57: Qual a outra atividade que exerce?

A pesquisa mostra que os trabalhadores que tem outra fonte de renda, na sua maioria são aposentados (61,0%), então se pode concluir que os aposentados complementam sua renda com o trabalho de coleta materiais recicláveis.

Resposta	Quant.	(%)
Aposentado	72	61,1%
Profissional liberal	24	20,3%
Empregado	12	10,2%
Desempregado	2	1,7%
Empresário	2	1,7%
Agricultor	1	0,8%
Não Informado	5	4,2%
Respondentes*	118	100,0%

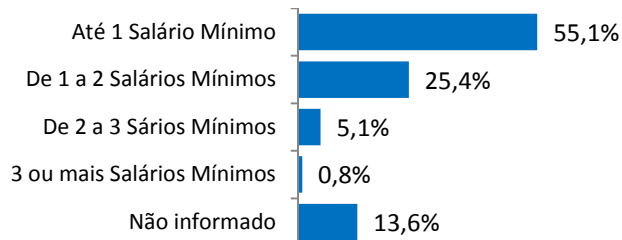
*Apenas os que exercem outra atividade
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015


Pergunta 58: Qual a renda mensal que você recebe com a outra atividade?

Dos 118 profissionais que tem outra renda, a maioria é de até um salário mínimo, o que mostra que a opção de trabalhar com material reciclável realmente é para complementar a renda.

Resposta	Quant.	(%)
Até 1 Salário Mínimo	65	55,1%
De 1 a 2 Salários Mínimos	30	25,4%
De 2 a 3 Salários Mínimos	6	5,1%
3 ou mais Salários Mínimos	1	0,8%
Não informado	16	13,6%
Total	118	100,0%

*Apenas os que exercem outra atividade
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



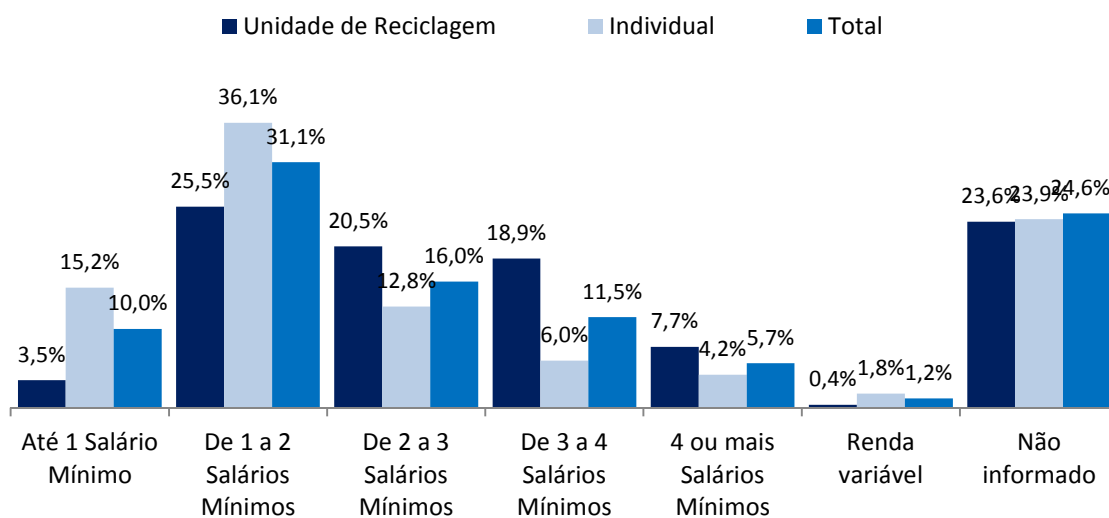
Pergunta 61: Qual o valor da renda Bruta FAMILIAR, somando todos os ganhos de todas as pessoas que trabalham na sua residência?

A renda familiar de aproximadamente 60% dos que trabalham em Unidades de Reciclagem varia de 1 a 4 salários mínimos, já nos trabalhadores individuais em 50% dos casos a renda varia até 2 salários mínimos, ou seja, a concentração dos trabalhadores individuais está em classes de renda mais baixas e os trabalhadores das Unidades de Reciclagem se concentram em classes mais altas.

Resposta em Salários Mínimo*	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 1 Salário Mínimo	9	3,5%	51	15,2%	0	0,0%	60	10,0%
De 1 a 2 Salários Mínimos	66	25,5%	121	36,1%	0	0,0%	187	31,1%
De 2 a 3 Salários Mínimos	53	20,5%	43	12,8%	0	0,0%	96	16,0%
De 3 a 4 Salários Mínimos	49	18,9%	20	6,0%	0	0,0%	69	11,5%
4 ou mais Salários Mínimos	20	7,7%	14	4,2%	0	0,0%	34	5,7%
Renda variável	1	0,4%	6	1,8%	0	0,0%	7	1,2%
Não informado	61	23,6%	80	23,9%	7	100,0%	148	24,6%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

*Salário Mínimo de R\$ 788,00



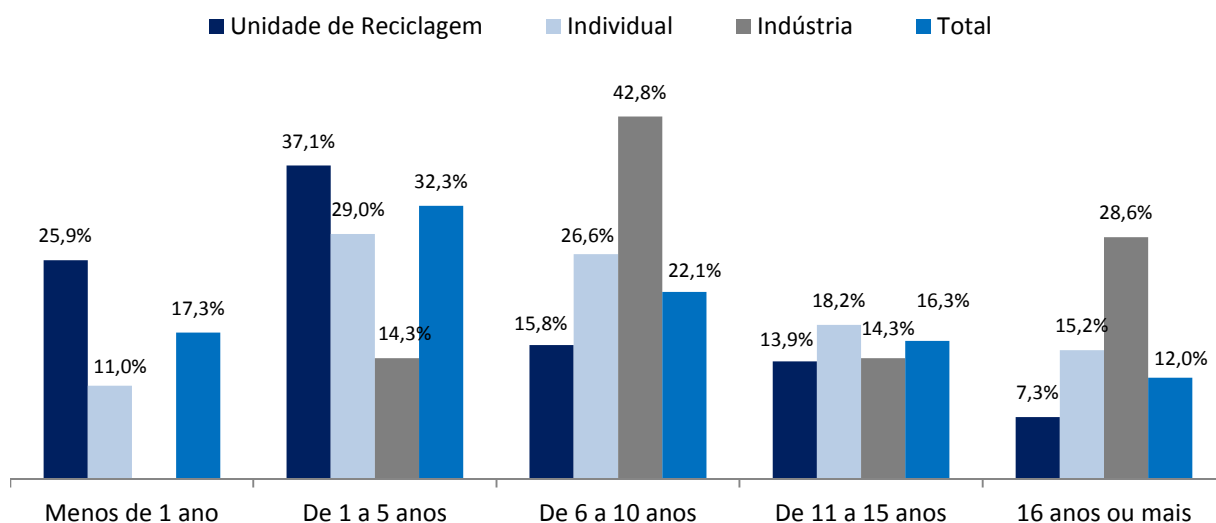
5.5 Perfil Profissional

Pergunta 6: Há quanto tempo trabalha com materiais recicláveis?

Em relação ao tempo que exerce a profissão, se olharmos no total de Joinville, a maioria 32,3%, trabalham de 1 a 5 anos na profissão, mas se olharmos por tipo de organização, tem-se que quando indústria, 85,7% esta a mais de 6 anos atuando na área, e os profissionais das Unidades de Reciclagem são os mais novos, 62,9% estão a menos de 5 anos. Já os individuais, percebe-se que não existe uma concentração em alguma classe como nos outros grupos.

Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Menos de 1 ano	67	25,9%	37	11,0%		0,0%	104	17,3%
De 1 a 5 anos	96	37,1%	97	29,0%	1	14,3%	194	32,3%
De 6 a 10 anos	41	15,8%	89	26,6%	3	42,8%	133	22,1%
De 11 a 15 anos	36	13,9%	61	18,2%	1	14,3%	98	16,3%
16 anos ou mais	19	7,3%	51	15,2%	2	28,6%	72	12,0%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



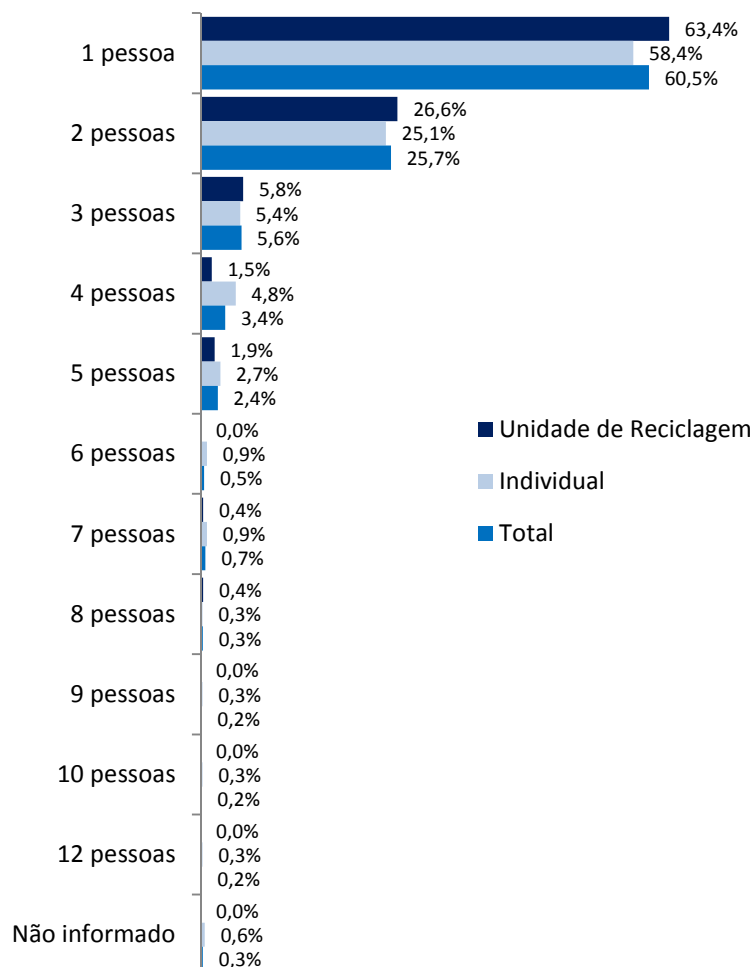
Pergunta 7: Incluindo você, quantas pessoas que moram na sua casa, estão envolvidas no trabalho com material reciclável?

Envolvidos no trabalho de reciclagem, são, na maioria só o entrevistado (60,6%), seguido de 2 pessoas envolvidas (25,8%).

Incluindo o entrevistado, quantas pessoas estão envolvidas	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
1 (sozinho)	164	63,4%	196	58,4%	360	60,5%
2 (eu e mais uma pessoa)	69	26,6%	84	25,1%	153	25,7%
3 (eu e mais duas pessoas)	15	5,8%	18	5,4%	33	5,6%
4 (eu e mais três pessoas)	4	1,5%	16	4,8%	20	3,4%
5 (eu e mais quatro pessoas)	5	1,9%	9	2,7%	14	2,4%
6 (eu e mais cinco pessoas)		0,0%	3	0,9%	3	0,5%
7 (eu e mais seis pessoas)	1	0,4%	3	0,9%	4	0,7%
8 (eu e mais sete pessoas)	1	0,4%	1	0,3%	2	0,3%
9 (eu e mais oito pessoas)		0,0%	1	0,3%	1	0,2%
10 (eu e mais nove pessoas)		0,0%	1	0,3%	1	0,2%
12 (eu e mais onze pessoas)		0,0%	1	0,3%	1	0,2%
Não informado		0,0%	2	0,6%	2	0,3%
Respondentes*	259	100,0%	335	100,0%	594	100,0%

*Foram retirados os respondentes da indústria

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 7.1: Incluindo você, quantas pessoas que moram na sua casa, estão envolvidas no trabalho com material reciclável? APRESENTAÇÃO DO TOTAL

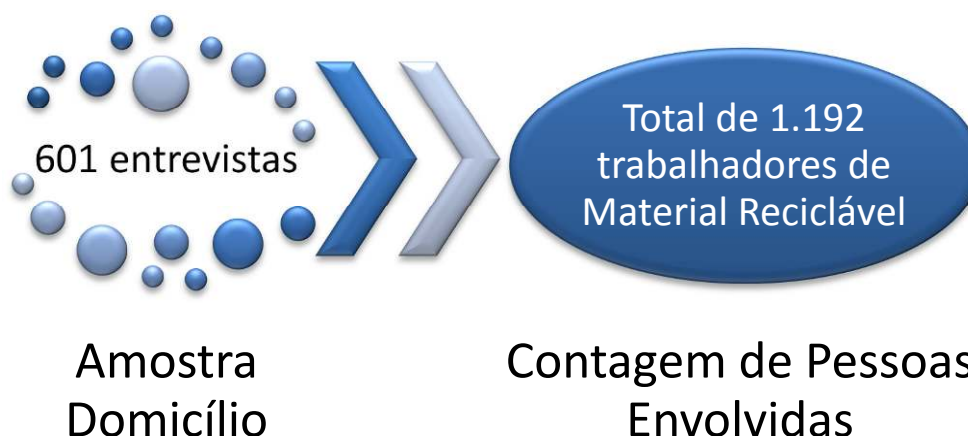
Envolvidos no trabalho de reciclagem, são 1.192 pessoas, sendo 1.172 de Joinville e 20 pessoas que residem em outra cidade.

As 259 entrevistas com trabalhadores das Unidades de Reciclagem, autodeclararam que tem em suas famílias, contando com eles, 403 pessoas envolvidas. Já nos individuais, nas 335 entrevistadas foram declaradas 605 pessoas envolvidas com o trabalho.

Total de pessoas envolvidas	Unidades de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Joinville	399	99,0%	589	97,4%	184	100,0%	1.172	98,3%
Outra cidade	4	1,0%	16	2,6%		0,0%	20	1,7%
Pessoas Envolvidas*	403	100,0%	605	100,0%	184	100,0%	1.192	100,0%
Respondentes**	259		335		7		601	

*O total 1.192 foi alcançado através da declaração dos 601 respondentes que afirmaram um número de pessoas envolvidas no trabalho com materiais recicláveis. Lembrando que no caso dos respondentes das Unidades de Reciclagem e dos Individuais, as pessoas envolvidas se tratam das pessoas em sua unidade familiar que trabalham com material reciclável, e no caso dos respondentes da Indústria quantos funcionários existem na indústria.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015.



É interessante cruzar as variáveis “tamanho da família” e “número de pessoas envolvidas da família com o trabalho em materiais recicláveis”, pois neste cruzamento observa-se que a família dos individuais se envolve mais do que a família dos trabalhadores das Unidades de Reciclagem, enquanto 53,9% dos familiares se envolvem com o trabalho, nos trabalhadores das Unidades de Reciclagem esse percentual é de 42,2%.

Atividade	Entrevistados	Pessoas na família	Pessoas da família envolvidas	(%)	Média de pessoas por família envolvidas
Unidade de Reciclagem	259	956	403	42,2%	1,6
Individual	335	1123	605	53,9%	1,8

↑ 16%

A média ainda mostra que o número de pessoas na família dos trabalhadores individuais envolvidas com trabalho é 16% maior que o das famílias de trabalhadores das Unidades de Reciclagem.

Pergunta 7.2: Pessoas envolvidas por bairro – Trabalhadores de Unidade de Reciclagem e Individuais

Nas 588 entrevistas de moradores de Joinville, foram apuradas 988 pessoas envolvidas no trabalho com material reciclável, o Bairro Aventureiro se destaca com o maior percentual 14,1%. Lembrando que neste total foi excluído o número de pessoas envolvidas na Indústria (184).

Moradores de Joinville	Faz a coleta do material em ruas, indústrias, etc.						Faz a triagem/separação						Total de Pessoas Envolvidas**				Coleta e/ou Triagem		
	Unid. de Reciclagem		Individual		Total		Unid. de Reciclagem		Individual		Total		Coleta		Triagem		Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	(%)
	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	Quant.	(%)	Quant.	(%)			
Adhemar Garcia	1	2	5	9	6	11	1	2	5	9	6	11	11	2,0%	11	1,3%	6	11	1,0%
América			1	1	1	1			1	1	1	1	1	0,2%	1	0,1%	1	1	0,2%
Aventureiro	1	3	23	56	24	59	41	63	24	61	65	124	59	10,8%	124	14,2%	72	136	12,2%
Boa Vista			8	18	8	18	1	1	18	40	19	41	18	3,3%	41	4,7%	21	44	3,6%
Boehmerwald			6	10	6	10	7	16	1	1	8	17	10	1,8%	17	1,9%	15	28	2,6%
Bom Retiro			3	3	3	3			2	2	2	2	3	0,5%	2	0,2%	3	3	0,5%
Bucarein					0	0			2	2	2	2	0	0,0%	2	0,2%	2	2	0,3%
Comasa	1	2	19	82	20	84	1	2	21	85	22	87	84	15,4%	87	9,9%	23	88	3,9%
Costa e Silva	1	1	4	5	5	6	2	3	3	4	5	7	6	1,1%	7	0,8%	6	8	1,0%
Espinheiros			9	24	9	24			9	24	9	24	24	4,4%	24	2,7%	9	24	1,5%
Fátima			13	19	13	19	10	14	10	16	20	30	19	3,5%	30	3,4%	23	33	3,9%
Floresta			2	3	2	3			3	4	3	4	3	0,5%	4	0,5%	3	4	0,5%
Glória			3	4	3	4	1	3	3	4	4	7	4	0,7%	7	0,8%	5	8	0,9%
Guanabara			4	6	4	6	2	2	3	5	5	7	6	1,1%	7	0,8%	6	8	1,0%
Iriuri					0	0	3	8	1	3	4	11	0	0,0%	11	1,3%	4	11	0,7%
Itaum			5	5	5	5	1	1	5	5	6	6	5	0,9%	6	0,7%	6	6	1,0%
Itinga	1	1	3	3	4	4	4	4	3	3	7	7	4	0,7%	7	0,8%	8	8	1,4%
Jardim Iriuri			6	7	6	7	6	9	3	4	9	13	7	1,3%	13	1,5%	13	18	2,2%
Jardim Paraíso	1	3	17	26	18	29	25	39	15	24	40	63	29	5,3%	63	7,2%	43	66	7,3%
Jardim Sofia			2	2	2	2			2	2	2	2	2	0,4%	2	0,2%	3	4	0,5%
Jarivtuba			4	8	4	8	2	2	5	9	7	11	8	1,5%	11	1,3%	7	11	1,2%
João Costa			3	3	3	3	11	13	3	3	14	16	3	0,5%	16	1,8%	16	18	2,7%
Morro do Meio	1	1	13	21	14	22	8	12	11	18	19	30	22	4,0%	30	3,4%	22	34	3,7%
Nova Brasília			6	7	6	7			5	6	5	6	7	1,3%	6	0,7%	9	10	1,5%
Paranaguamirim	6	17	29	46	35	63	45	71	23	37	68	108	63	11,5%	108	12,3%	80	124	13,6%
Parque Guarani			4	5	4	5			3	4	3	4	5	0,9%	4	0,5%	5	6	0,9%
Petrópolis	1	1	4	7	5	8	1	2	7	9	8	11	8	1,5%	11	1,3%	10	15	1,7%
Pirabeiraba	1	2	5	8	6	10	16	23	5	8	21	31	10	1,8%	31	3,5%	22	32	3,7%
Profipo			1	1	1	1							1	0,2%	0	0,0%	1	1	0,2%
Rio Bonito	2	3	12	15	14	18	22	27	11	14	33	41	18	3,3%	41	4,7%	37	45	6,3%
Santa Catarina					0	0	1	1			1	1	0	0,0%	1	0,1%	1	1	0,2%
São Marcos			4	4	4	4			2	2	2	2	4	0,7%	2	0,2%	4	4	0,7%
Ulysses Guimarães	2	2	9	27	11	29	7	7	6	20	13	27	29	5,3%	27	3,1%	17	35	2,9%
Vila Cubatão	0	0	6	9	6	9	14	41	8	16	22	57	9	1,6%	57	6,5%	22	57	3,7%
Vila Nova	4	6	12	26	16	32	13	17	12	26	25	43	32	5,9%	43	4,9%	28	46	4,8%
Zona Industrial			4	7	4	7			3	6	3	6	7	1,3%	6	0,7%	4	7	0,7%
Zona Industrial N					0	0							0	0,0%	0	0,0%	4	0	0,7%
Zona Rural	1	3			1	3	1	3			1	3	3	0,5%	3	0,3%	1	3	0,2%
Morador de Rua	1	1	18	19	19	20	1	2	7	7	8	9	20	3,7%	9	1,0%	20	22	3,4%
Não quis informar			3	3	3	3	3	3	1	1	4	4	3	0,5%	4	0,5%	6	6	1,0%
Joinville	25	48	270	499	295	547	250	391	246	485	496	876	547	100,0%	876	100,0%	588	988	100,0%

*Respondentes moradores de Joinville

**Pessoas declaradas envolvidas pelos respondentes

Legenda: As cores mais escuras denotam os bairros com maior concentração em número de pessoas envolvidas declaradas pelos Respondentes

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Legenda	Coleta	Triagem	Total
Grande concentração	Acima de 11,2%	Acima de 12,3%	Acima de 11,6%
Concentração	De 3,2% a 11,2%	De 3,4% a 12,3%	De 3,4% a 11,6%
Média concentração	De 0,5% a 3,2%	De 0,5% a 3,4%	De 0,7% a 3,4%
Baixa Concentração	Menor que 0,5%	Menor que 0,5%	Menor que 0,7%

Pessoas envolvidas x População dos Bairros de Joinville

Moradores de Joinville	Respondentes*	Pessoas Envolvidas**	(%) Pessoas Envolvidas / Total de Pessoas Envolvidas	População 2014	(%) Pessoas Envolvidas / Total da População do Bairro	Bairros Potenciais
Adhemar Garcia	6	11	1,0%	9.613	0,11%	
América	1	1	0,2%	11.726	0,01%	
Aventureiro	72	136	12,2%	37.042	0,37%	
Boa Vista	21	44	3,6%	17.201	0,26%	
Boehmerwald	15	28	2,6%	16.342	0,17%	
Bom Retiro	3	3	0,5%	12.427	0,02%	
Bucarein	2	2	0,3%	5.964	0,03%	
Comasa	23	88	3,9%	21.130	0,42%	
Costa e Silva	6	8	1,0%	28.328	0,03%	
Espinheiros	9	24	1,5%	8.977	0,27%	
Fátima	23	33	3,9%	15.054	0,22%	
Floresta	3	4	0,5%	19.407	0,02%	
Glória	5	8	0,9%	11.324	0,07%	
Guanabara	6	8	1,0%	11.458	0,07%	
Iririu	4	11	0,7%	24.144	0,05%	
Itaum	6	6	1,0%	14.808	0,04%	
Itinga	8	8	1,4%	9.875	0,08%	
Jardim Iririu	13	18	2,2%	23.819	0,08%	
Jardim Paraíso	43	66	7,3%	20.286	0,33%	
Jardim Sofia	3	4	0,5%	4.561	0,09%	
Jarivatuba	7	11	1,2%	12.659	0,09%	
João Costa	16	18	2,7%	12.443	0,14%	
Morro do Meio	22	34	3,7%	10.922	0,31%	
Nova Brasília	9	10	1,5%	14.124	0,07%	
Paranaguamirim	80	124	13,6%	31.747	0,39%	
Parque Guarani	5	6	0,9%	11.159	0,05%	
Petrópolis	10	15	1,7%	15.837	0,09%	
Pirabeiraba	22	32	3,7%	4.334	0,74%	
Profipo	1	1	0,2%	4.690	0,02%	
Rio Bonito	37	45	6,3%	7.088	0,63%	
Santa Catarina	1	1	0,2%	6.320	0,02%	
São Marcos	4	4	0,7%	2.764	0,14%	
Ulysses Guimarães	17	35	2,9%	10.419	0,34%	
Vila Cubatão	22	57	3,7%	1.063	5,36%	
Vila Nova	28	46	4,8%	23.915	0,19%	
Zona Industrial	4	7	0,7%	185	3,78%	
Zona Industrial N	4	0	0,7%	2.836	0,00%	
Zona Rural	1	3	0,2%	18.050	0,02%	
Morador de Rua	20	22	3,4%	-	-	
Não quis informar	6	6	1,0%	-	-	
Joinville	588	988	100,0%	548.578	0,18%	

*Respondentes moradores de Joinville

**Pessoas declaradas envolvidas pelos respondentes

Legenda: As cores mais escuras denotam os bairros com maior concentração em número de pessoas envolvidas declaradas pelos Respondentes

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Legenda
(%) Pessoas Envolvidas / Total da População do Bairro

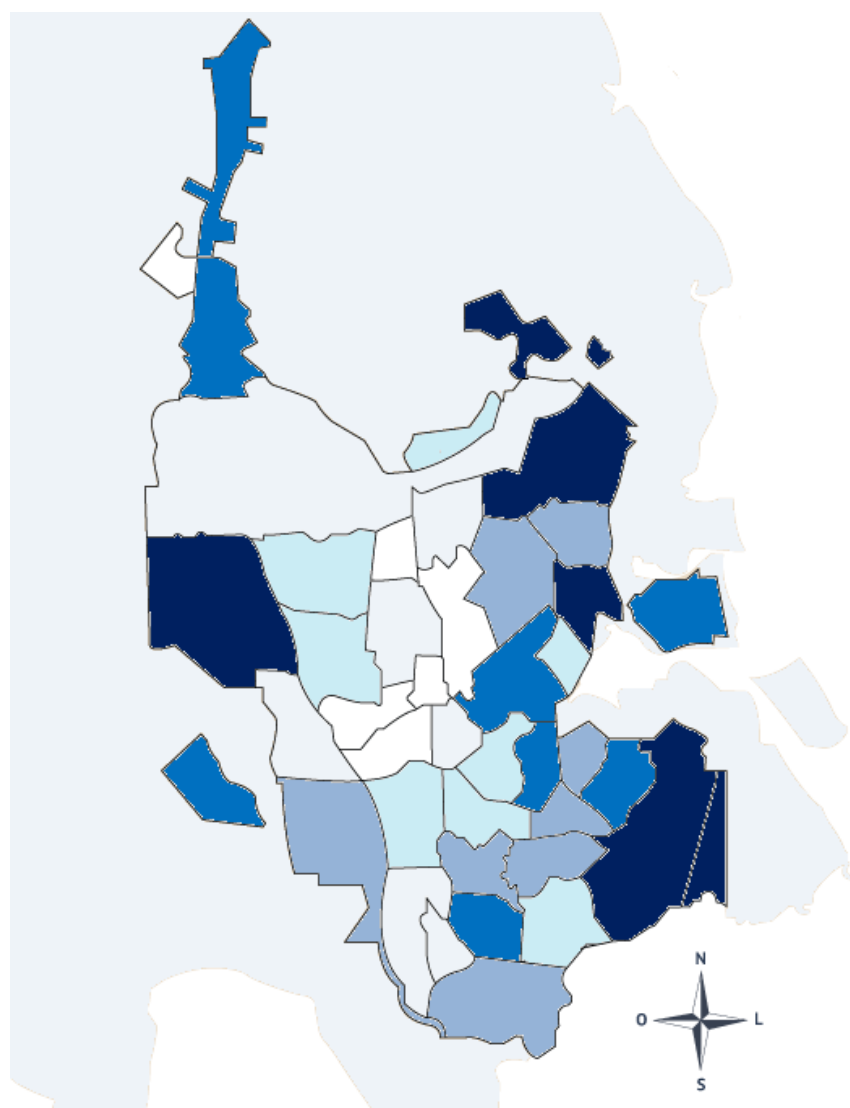
	Grande concentração	Acima de 1,08%
	Concentração	De 0,30% a 1,11%
	Média concentração	De 0,04% a 0,30%
	Baixa Concentração	Menor que 0,04%

Mapa de Joinville – Pessoas Envolvidas

Legenda	Bairro	(%)*
	Aventureiro	14,2%
	Paranaguamirim	12,9%
	Comasa	9,2%
	Jardim Paraíso	6,9%
	Vila Cubatão	5,9%
	Vila Nova	4,8%
	Rio Bonito	4,7%
	Boa Vista	4,6%
	Ulysses Guimaraes	3,6%
	Morro do Meio	3,5%
	Fátima	3,4%
	Pirabeiraba	3,3%
	Boehmerwald	2,9%
	Espinheiros	2,5%
	Jardim Iririu	1,9%
	João Costa	1,9%
	Petrópolis	1,6%
	Adhemar Garcia	1,1%
	Iririu	1,1%
	Jarivatuba	1,1%
	Nova Brasília	1,0%
	Itinga	0,8%
	Costa e Silva	0,8%
	Guanabara	0,8%
	Glória	0,8%
	Zona Industrial	0,7%
	Itaum	0,6%
	Parque Guarani	0,6%
	Jardim Sofia	0,4%
	Floresta	0,4%
	São Marcos	0,4%
	Zona Rural	0,3%
	Bom Retiro	0,3%
	Bucarein	0,2%
	América	0,1%
	Santa Catarina	0,1%
	Profipo	0,1%
	Zona Industrial Norte	0,0%

*Para realizar a análise em grupos foram excluídos todos os entrevistados moradores de rua, os que não informaram o Bairro de residência, e os não residentes em Joinville – Total de pessoas envolvidas 960.
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Legenda	
	Altíssima Concentração
	Alta Concentração
	Média Concentração
	Baixa Concentração
	Baixíssima Concentração



Lembrem-se: O percentual da tabela ao lado se refere apenas aos entrevistados que declararam o bairro de residência. Enquanto na tabela anterior os percentuais contem os ‘Não informados’ e os ‘Moradores de Rua’.

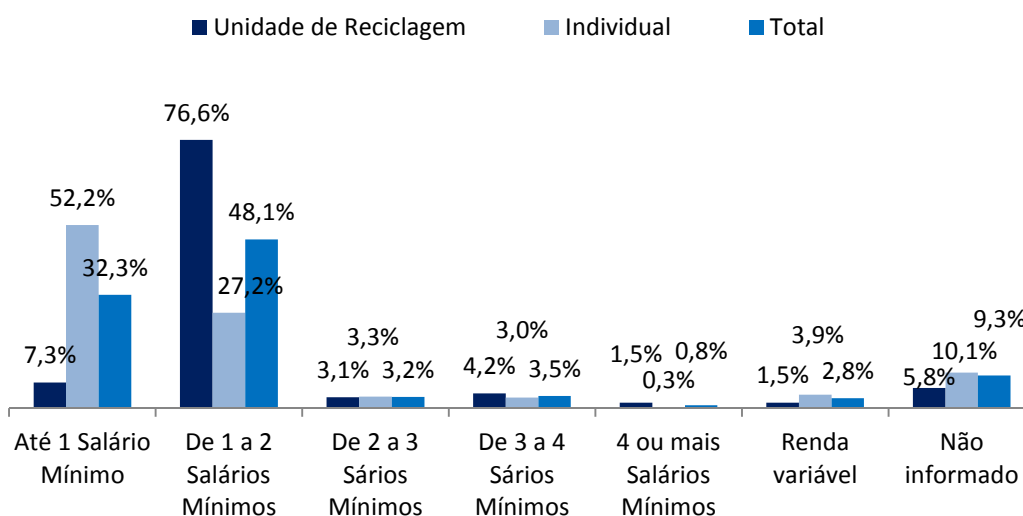
Pergunta 60: Quanto você consegue tirar mensalmente somente com o material reciclável?

A renda obtida do trabalho com material reciclável mostra claramente que o trabalho de forma organizada que é efetuado nas Unidades de Reciclagem gera uma renda maior para os trabalhadores, ou seja, nas Unidades de Reciclagem eles ganham de 1 a 2 salários mínimos em 76,4% dos entrevistados, já nos individuais 52,2% não consegue chegar a 1 salário mínimo de renda.

Resposta em Salários Mínimo*	Unidades de Reciclagem		Individual		Indústria		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 1 Salário Mínimo	19	7,3%	175	52,2%	0	0,0%	194	32,3%
De 1 a 2 Salários Mínimos	198	76,6%	91	27,2%	0	0,0%	289	48,1%
De 2 a 3 Salários Mínimos	8	3,1%	11	3,3%	0	0,0%	19	3,2%
De 3 a 4 Salários Mínimos	11	4,2%	10	3,0%	0	0,0%	21	3,5%
4 ou mais Salários Mínimos	4	1,5%	1	0,3%	0	0,0%	5	0,8%
Renda variável	4	1,5%	13	3,9%	0	0,0%	17	2,8%
Não informado	15	5,8%	34	10,1%	7	100,0%	56	9,3%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

*Salário Mínimo de R\$ 788,00



6 SOBRE A COLETA

Neste bloco só serão apresentadas informações sobre os 305 entrevistados que afirmam fazer coleta.

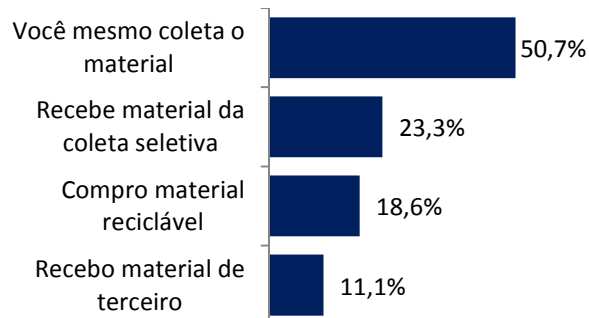
Pergunta 10: Qual a forma de coleta de materiais?

50,7% dos entrevistados coletam material.

Resposta*	Quant.	(%)
Você mesmo coleta o material	305	50,7%
Recebe material da coleta seletiva	140	23,3%
Compro material reciclável	112	18,6%
Recebo material de terceiro	67	11,1%
Respondentes	601	-

*Pergunta com resposta múltipla escolha – 624 citações de 601 respondentes

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

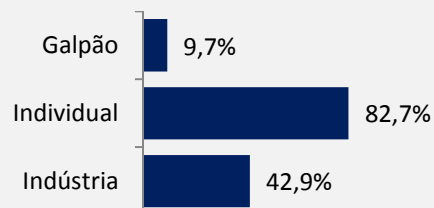


Os trabalhadores individuais são os que mais fazem coleta, 82,7%. Como o grupo de individuais em coleta é muito maior que o grupo dos trabalhadores das Unidades de Reciclagem (25 respondentes que coletam) as questões de coleta, na maioria dos casos serão apresentadas sem a divisão da forma de organização do trabalho.

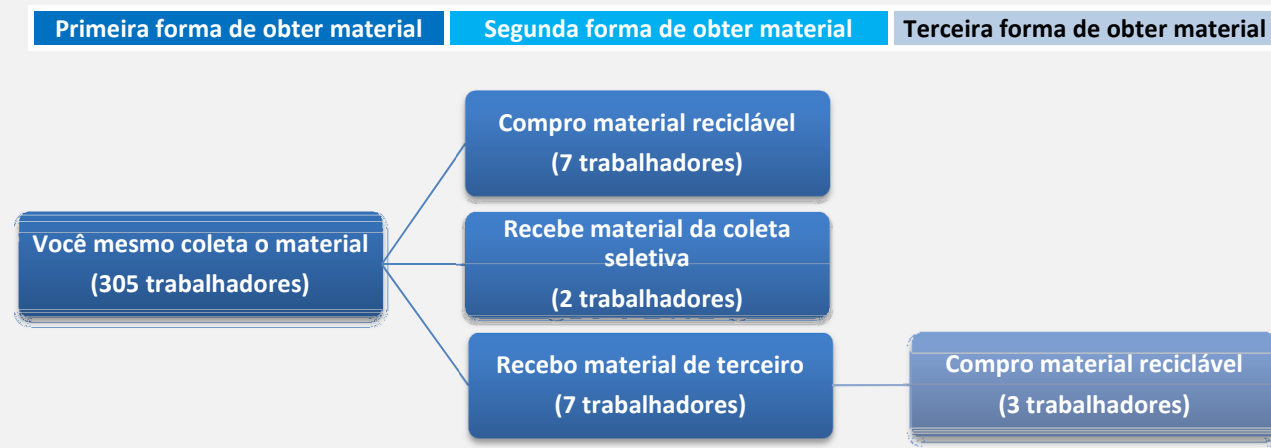
Atividade	Coletam	Total	(%)*
Unidade de Reciclagem	25	259	9,7%
Individual	277	335	82,7%
Indústria	3	7	42,9%
Respondentes	305	601	50,7%

*O percentual se refere a cada grupo, UR, Individual e Industrial

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

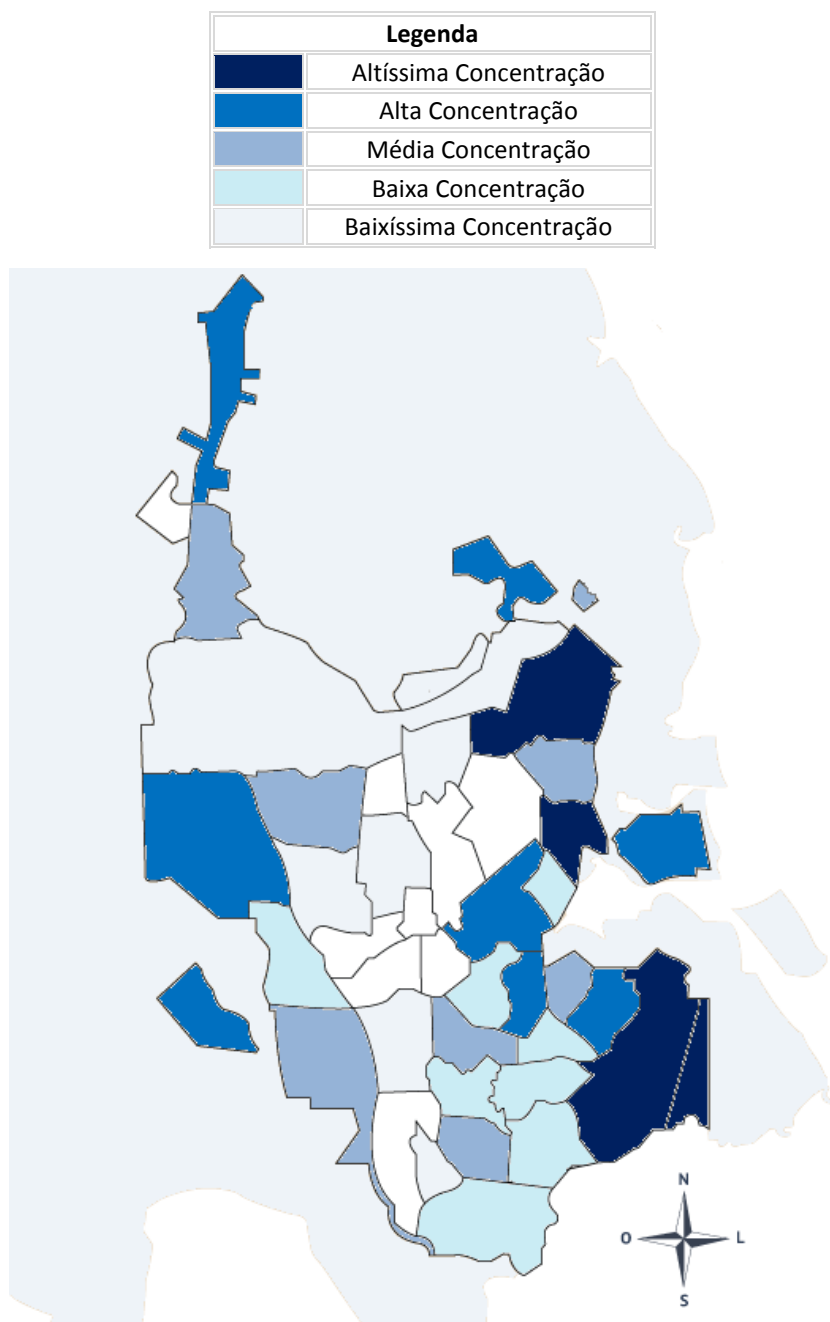


A seguir se tem a cadeia de coleta, no caso, apenas 3 trabalhadores coletam, recebem de terceiro e ainda compram material reciclável.



Mapa de Joinville – Bairro de Moradia dos Trabalhadores da Coleta

Legenda	Bairro	(%)
	Paranaguamirim	12,7%
	Aventureiro	8,7%
	Comasa	7,3%
	Jardim Paraíso	6,5%
	Vila Nova	5,8%
	Rio Bonito	5,1%
	Morro do Meio	5,1%
	Fátima	4,7%
	Ulysses Guimaraes	4,0%
	Espinheiros	3,3%
	Boa Vista	2,9%
	Pirabeiraba	2,2%
	Adhemar Garcia	2,2%
	Boehmerwald	2,2%
	Vila Cubatão	2,2%
	Nova Brasília	2,2%
	Jardim Iririu	2,2%
	Costa e Silva	1,8%
	Itaum	1,8%
	Petrópolis	1,8%
	Itinga	1,5%
	Jarivatuba	1,5%
	Zona Industrial	1,5%
	São Marcos	1,5%
	Guanabara	1,5%
	Parque Guarani	1,5%
	João Costa	1,1%
	Bom Retiro	1,1%
	Glória	1,1%
	Jardim Sofia	0,7%
	Zona Industrial Norte	0,7%
	Floresta	0,7%
	Zona Rural	0,4%
	Profipo	0,4%
	América	0,4%



*Para realizar a análise em grupos foram excluídos todos os entrevistados moradores de rua, os que não informaram o Bairro de residência e os que não residem em Joinville – Total de pessoas moradoras de Joinville, que coletam materiais e indicaram bairro = 275.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 11: Que materiais são coletados?

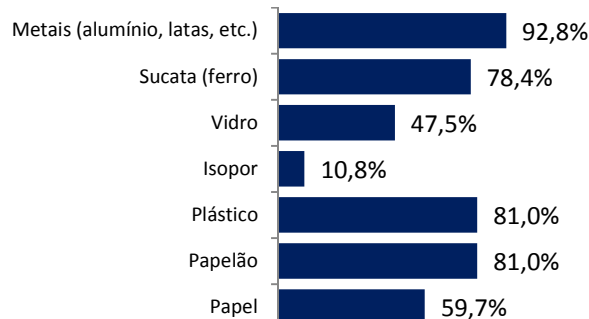
Metal é o material mais coletado entre eles, 92,8%. O isopor é o menos coletado com 10,8% de coleta deste material.

Material que coleta	Quant.	(%)	Respondentes*
Papel	182	59,7%	305
Papelão	247	81,0%	305
Plástico	247	81,0%	305
Isopor	33	10,8%	305
Vidro	145	47,5%	305
Sucata (ferro)	239	78,4%	305
Metais	283	92,8%	305

Média de materiais coletados por catador: 4,5

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 11.1: Quanto à coleta de cada material mensalmente?

Abaixo as tabelas mostram por material quanto é coletado por mês.

Papel

Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 100 Kg	1	5,0%	3	1,9%	4	2,2%
De 101 a 500 Kg	3	15,0%	13	8,0%	16	8,8%
De 500 a 1.000 Kg	1	5,0%	6	3,7%	7	3,8%
De 1.001 a 5.000 Kg	2	10,0%	3	1,9%	5	2,7%
20.000 Kg	2	10,0%		0,0%	2	1,1%
Não informado	11	55,0%	137	84,5%	148	81,4%
Respondentes	20	100,0%	162	100,0%	182	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de papel

Papelão

Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 100 Kg	1	4,3%	8	3,6%	0	0,0%	9	3,6%
De 101 a 500 Kg	3	13,0%	21	9,4%	0	0,0%	24	9,7%
De 500 a 1.000 Kg	0	0,0%	12	5,4%	0	0,0%	12	4,9%
De 1.001 a 5.000 Kg	3	13,0%	18	8,1%	1	100,0%	22	8,9%
De 5.001 a 10.000 Kg	3	13,0%	2	0,9%	0	0,0%	5	2,0%
40.000 Kg	2	8,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,8%
Não informado	11	48,0%	162	72,6%	0	0,0%	173	70,1%
Respondentes	23	100,0%	223	100,0%	1	100,0%	247	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de papelão

Isopor

Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 101 a 500 Kg	1	10,0%	1	4,3%	2	6,1%
De 500 a 1.000 Kg	2	20,0%	0	0,0%	2	6,1%
De 1.001 a 5.000 Kg	0	0,0%	2	8,7%	2	6,1%
Não informado	7	70,0%	20	87,0%	27	81,7%
Respondentes	10	100,0%	23	100,0%	33	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de isopor

Plástico

Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 100 Kg	0	0,0%	13	5,8%	0	0,0%	13	5,3%
De 101 a 500 Kg	5	21,7%	21	9,4%	0	0,0%	26	10,5%
De 501 a 1.000 Kg	2	8,7%	9	4,0%	0	0,0%	11	4,5%
De 1.001 a 5.000 Kg	2	8,7%	10	4,5%	1	100,0%	13	5,3%
De 5.001 a 10.000 Kg	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%
12.000 Kg	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	1	0,4%
40.000 Kg	2	8,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,8%
Não informado	11	47,9%	169	75,9%	0	0,0%	180	72,8%
Respondentes	23	100,0%	223	100,0%	1	100,0%	247	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de plástico

Vidro

Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 100 Kg	0	0,0%	6	4,7%	6	4,1%
De 101 a 500 Kg	4	22,2%	8	6,3%	12	8,3%
De 501 a 1.000 Kg	1	5,6%	5	3,9%	6	4,1%
De 1.001 a 5.000 Kg	0	0,0%	4	3,1%	4	2,8%
De 5.001 a 10.000 Kg	3	16,7%	1	0,8%	4	2,8%
Não informado	10	55,5%	103	81,2%	113	77,9%
Respondentes	18	100,0%	127	100,0%	145	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de vidro

Sucata

Sucata - Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 100 Kg	0	0,0%	15	7,0%	0	0,0%	15	6,3%
De 101 a 500 Kg	4	17,4%	13	6,1%	0	0,0%	17	7,1%
De 501 a 1.000 Kg	1	4,3%	13	6,1%	0	0,0%	14	5,9%
De 1.001 a 5.000 Kg	5	21,7%	9	4,2%	1	33,3%	15	6,3%
De 5.001 a 10.000 Kg	1	4,3%	2	0,9%	0	0,0%	3	1,3%
15.000 Kg	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	0,4%
20.000 Kg	1	4,3%	1	0,5%	0	0,0%	2	0,8%
30.000 Kg	1	4,3%	0	0,0%	1	33,3%	2	0,8%
Não informado	10	43,7%	160	75,1%	0	0,0%	170	71,1%
Respondentes	23	100,0%	213	100,0%	3	100,0%	239	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de sucata

Metais

Metais (alumínio, Latas, etc.) - Kg	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 10 Kg	0	0,0%	15	5,8%	0	0,0%	15	5,3%
De 11 a 50 Kg	0	0,0%	28	10,8%	0	0,0%	28	9,9%
De 51 a 100 Kg	5	21,7%	15	5,8%	0	0,0%	20	7,1%
De 101 a 500 Kg	5	21,7%	18	6,9%	0	0,0%	23	8,1%
De 501 a 1.001 Kg	1	4,3%	1	0,4%	1	100,0%	3	1,1%
2.000 Kg	2	8,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,7%
4.000 Kg	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	1	0,4%
Não informado	10	43,6%	181	69,9%	0	0,0%	191	67,4%
Respondentes	23	100,0%	259	100,0%	1	100,0%	283	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de metais

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 11.1: Material que coleta cruzado com Bairro em que mora

Foi cruzado o Bairro de residência com o tipo de material coletado para verificar se existia alguma predominância de algum material em algum bairro, e os materiais preferidos em cada Bairro foram destacados em azul. A tabela a seguir mostra que os metais são os preferidos em todos os bairros, já o vidro se concentra como preferência em 9 bairros. Lembrando que para cálculo, cada material foi considerado único no total de pesquisados do Bairro, exemplo: Paranaguamirim, Papel – $29/35 = 82, \%$ dos 35 trabalhadores de material reciclável de Paranaguamirim coletam Papel.

Bairro de Residência	Papel		Papelão		Plástico		Isopor		Vidro		Sucata		Metais		Respondentes que Coletam
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Paranaguamirim	29	82,9%	31	88,6%	31	88,6%	9	25,7%	22	62,9%	33	94,3%	34	97,1%	35
Aventureiro	17	70,8%	24	100,0%	23	95,8%	2	8,3%	13	54,2%	23	95,8%	23	95,8%	24
Comasa	12	60,0%	16	80,0%	16	80,0%		0,0%	13	65,0%	16	80,0%	20	100,0%	20
Jardim Paraíso	16	88,9%	18	100,0%	16	88,9%	2	11,1%	9	50,0%	13	72,2%	16	88,9%	18
Morador de rua	8	42,1%	13	68,4%	11	57,9%	1	5,3%	8	42,1%	11	57,9%	18	94,7%	19
Morro do Meio	10	71,4%	12	85,7%	12	85,7%	1	7,1%	6	42,9%	13	92,9%	14	100,0%	14
Fátima	11	84,6%	12	92,3%	13	100,0%	1	7,7%	2	15,4%	13	100,0%	13	100,0%	13
Vila Nova	4	25,0%	12	75,0%	13	81,3%	4	25,0%	6	37,5%	11	68,8%	15	93,8%	16
Rio Bonito	8	57,1%	10	71,4%	11	78,6%	2	14,3%	7	50,0%	10	71,4%	14	100,0%	14
Ulysses Guimaraes	9	81,8%	9	81,8%	9	81,8%	1	9,1%	8	72,7%	11	100,0%	9	81,8%	11
Espinheiros	6	66,7%	7	77,8%	8	88,9%	1	11,1%	9	100,0%	8	88,9%	9	100,0%	9
Boa Vista	7	87,5%	8	100,0%	8	100,0%		0,0%	5	62,5%	7	87,5%	7	87,5%	8
Pirabeiraba	5	83,3%	5	83,3%	5	83,3%	2	33,3%	5	83,3%	6	100,0%	6	100,0%	6
Vila Cubatão	3	50,0%	5	83,3%	6	100,0%		0,0%	5	83,3%	6	100,0%	6	100,0%	6
Adhemar Garcia	4	66,7%	6	100,0%	5	83,3%		0,0%	4	66,7%	6	100,0%	5	83,3%	6
Jardim Irliriu	3	50,0%	4	66,7%	4	66,7%		0,0%	5	83,3%	6	100,0%	6	100,0%	6
Nova Brasília	3	50,0%	4	66,7%	5	83,3%	2	33,3%	2	33,3%	6	100,0%	6	100,0%	6
Boehmerwald	3	50,0%	4	66,7%	4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	5	83,3%	6	100,0%	6
Jarivatuba	3	75,0%	4	100,0%	4	100,0%		0,0%	1	25,0%	4	100,0%	4	100,0%	4
Itaum	2	40,0%	5	100,0%	5	100,0%		0,0%	1	20,0%	2	40,0%	4	80,0%	5
Itinga	2	50,0%	3	75,0%	4	100,0%	1	25,0%	3	75,0%	3	75,0%	2	50,0%	4
Araquari		0,0%	4	50,0%	3	37,5%		0,0%		0,0%	3	37,5%	7	87,5%	8
Costa e Silva	2	40,0%	4	80,0%	4	80,0%		0,0%	1	20,0%	1	20,0%	4	80,0%	5
Parque Guarani	1	25,0%	3	75,0%	3	75,0%		0,0%	1	25,0%	2	50,0%	4	100,0%	4
Petrópolis	1	20,0%	2	40,0%	1	20,0%		0,0%	1	20,0%	4	80,0%	5	100,0%	5
Glória	2	66,7%	3	100,0%	3	100,0%		0,0%	1	33,3%	2	66,7%	2	66,7%	3
Guanabara	1	25,0%	3	75,0%	4	100,0%		0,0%		0,0%	2	50,0%	3	75,0%	4
Não quis informar	1	33,3%	3	100,0%	3	100,0%	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	2	66,7%	3
São Marcos	1	25,0%	2	50,0%	2	50,0%	1	25,0%		0,0%	2	50,0%	3	75,0%	4
Bom Retiro	1	33,3%	2	66,7%	2	66,7%		0,0%	1	33,3%	1	33,3%	3	100,0%	3
Jardim Sofia	2	100,0%	2	100,0%	2	100,0%		0,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2
João Costa	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	3	100,0%	3
Floresta	1	50,0%	2	100,0%	2	100,0%		0,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2
Zona Industrial	1	25,0%	1	25,0%	2	50,0%		0,0%	1	25,0%	1	25,0%	3	75,0%	4
América	1	100,0%	1	100,0%	1	100,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%	1	100,0%	1
Zona Rural	1	100,0%	1	100,0%	1	100,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%	1	100,0%	1
Zona Industrial Norte		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	2	100,0%		0,0%	2
Profipo		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%	1
Citações por Material	182		247		247		33		145		239		283		-

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

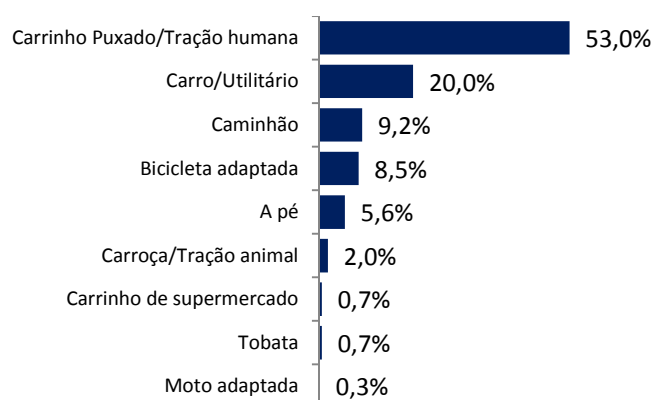
Pergunta 12: Qual o principal meio de transporte você utiliza para coletar o material reciclável?

O carrinho puxado ou a tração humana é o meio mais utilizado entres os catadores de materiais recicláveis (53,0%).

Resposta	Quant.	(%)
Carrinho Puxado/Tração humana	162	53,0%
Carro/Utilitário	61	20,0%
Caminhão	28	9,2%
Bicicleta adaptada	26	8,5%
A pé	17	5,6%
Carroça/Tração animal	6	2,0%
Carrinho de supermercado	2	0,7%
Tobata	2	0,7%
Moto adaptada	1	0,3%
Respondentes*	305	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015


Pergunta 13: Quanto aos locais de coleta do material reciclável, você?

Tem locais certos para ir / Atende a chamados de algumas residências ou pessoas / Tem empresas ou condomínio que guarda o material

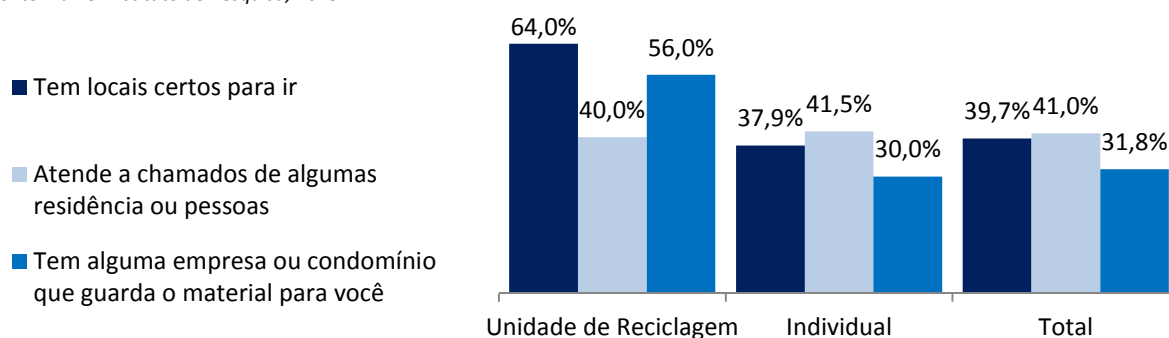
A tabela a seguir mostra que os profissionais das Unidades de Reciclagem, que também coletam materiais em 64,0% dos casos têm locais certos para ir, enquanto os individuais, que são maioria na coleta (277 indivíduos) apenas 37,9% têm locais certos para ir. Já em relação a receber chamados para coleta, tanto os individuais quando os de Unidades de Reciclagem que coletam, aproximadamente 40% deles se organizam desta forma. E ainda, 30,0% dos individuais e 56,0% dos que trabalham em UR's coletam em empresas e em condomínios.

Resposta: SIM	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)**	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Tem locais certos para ir	16	64,0%	105	37,9%	121	39,7%
Atende a chamados de algumas residências ou pessoas	10	40,0%	115	41,5%	125	41,0%
Tem empresas ou condomínio que guarda o material	14	56,0%	83	30,0%	97	31,8%
Respondentes*	25	100,0%	277	100,0%	305	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material

**Percentuais apresentados dentro de cada grupo e no geral dos que coletam

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

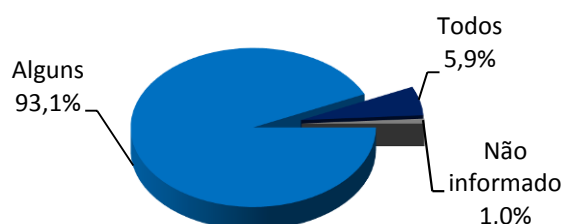


Pergunta 13.1: Em qual (is) bairro(s) coleta?

A maioria, 93,1% coleta em apenas alguns bairros.

Resposta	Quant.	(%)
Alguns	284	93,1%
Todos	18	5,9%
Não informado	3	1,0%
Respondentes*	305	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 13.2: Bairros em que eles mais coletam?

O Bairro Aventureiro e o Bairro de Fátima têm 11,1% dos catadores coletando material na região. São os bairros “preferidos” deles para coleta de material reciclável.

Bairro	Quant.	%
Aventureiro	34	11,1%
Fátima	34	11,1%
Boa Vista	25	8,2%
Pirabeiraba	25	8,2%
Vila Nova	25	8,2%
Paranaguamirim	24	7,9%
Centro	23	7,5%
Comasa	20	6,6%
Costa e Silva	20	6,6%
Jardim Iriú	20	6,6%
Morro do Meio	18	5,9%
Adhemar Garcia	17	5,6%
Jardim Paraíso	17	5,6%
Boehmerwald	16	5,2%
Itaú	15	4,9%
Espinheiros	14	4,6%
Guanabara	14	4,6%
Iriú	14	4,6%
Nova Brasília	14	4,6%
Bucarein	13	4,3%
Itinga	11	3,6%
Ulysses Guimarães	10	3,3%
Outros*	96	31,5%
Respondentes**	305	-

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material – Lembrando que um entrevistado poderia citar mais de um Bairro – (519 citações)
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Outros*: Bom Retiro (9 citações); Floresta (9 citações); Petrópolis (9 citações); Anita Garibaldi (7 citações); Glória (7 citações); América (6 citações); Zona Ind. Norte (6 citações); Jarivatuba (5 citações); João Costa (5 citações); Vila Cubatão (5 citações); Jardim Sofia (4 citações); Profipo (4 citações); Atiradores (3 citações); Jardim Sophia (3 citações); Parque Guarani (3 citações); Saguazu (3 citações); Santa Catarina (3 citações); São Marcos (3 citações); Santo Antônio (2 citações).

Para os trabalhadores que coletam material de caminhão, carro, Kombi ou caminhonete (89 trabalhadores), os bairros mais visitados são:

Bairro	Quant.	(%)
Aventureiro	14	15,7%
Pirabeiraba	14	15,7%
Vila Nova	14	15,7%
Costa e Silva	10	11,2%
Boa Vista	8	9,0%
Iriú	8	9,0%
Fátima	8	9,0%
Bairros com 7 ou menos citações	123	-
Respondentes*	89	-

*Apenas os que coletam com veículo motorizado
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 13.2: Bairros que coletam em relação ao Bairro em que moram

O Bairro Aventureiro e o Bairro de Fátima têm 11,1% dos catadores coletando material na região. São os bairros “preferidos” deles para coleta de material reciclável.

Bairro em que Mora	Bairro que faz a coleta																																				Total Geral	Contagem**						
	Fátima	Aventureiro	Vila Nova	Pirabeiraba	Boa Vista	Paranaguamirim	Centro	Comasa	Jardim Iriú	Costa e Silva	Morro do Meio	Jardim Paraíso	Adhemar Garcia	Boehmerwald	Itaum	Espinheiros	Nova Brasília	Guanabara	Iriú	Bucarein	Itinga	Ulysses Guimarães	Petrópolis	Bom Retiro	Floresta	Glória	Jardim Sophia	Anita Garibaldi	Zona Ind. Norte	América	Vila Cubatão	Jarivatuba	João Costa	Profipo	Parque Guarani	Saguaçu			Santa Catarina	São Marcos	Atiradores	Santo Antônio		
Paranaguamirim	3				19	5				1		1	1	2				2	1	2	1	2	3		6		2					2	1			1	1		2		58	20		
Morador de rua	5	2	3	3	2	6		2				2	1	1			2	1	3				1									2	1				1	1		2		34	14	
Aventureiro	18	1		2				3	2							1		5					3		1			1		2												39	11	
Jardim Paraíso	1	9		2		2		4	3		15											1			3																	40	9	
Ulysses Guimarães	7				2							8	1	3				1				6										1		1								30	9	
Vila Nova	1	14	3			1	2		1	2																		2			1											27	9	
Costa e Silva			2			1		3										1	1						1		1											1				11	8	
Comasa					5			14	3							6		2											1								1					32	7	
Rio Bonito			3	14					3									1							2			1	2													26	7	
Boa Vista					6		1	1										1	1											1												11	6	
Morro do Meio			3			2				12							7									2														1			27	6
Pirabeiraba		1	1	4				2										1					1																			10	6	
Adhemar Garcia	3											4						2				2										1										12	5	
Fátima	10					2											4	3									2															21	5	
Itinga				1										1						3							1								1							7	5	
Jardim Iriú		1		1				6				1							1																							10	5	
Nova Brasília			1							2							5										1													1			10	5
Parque Guarani													2	1									1										1		2							7	5	
Petrópolis												3	2										4	1															1				11	5
São Marcos								1	1							2										1													2				7	5
Araquari					1									2	1						5																						9	4
Boehmerwald														5						2		1													2								10	4
Espinheiros				3			3	2							7																												15	4
Itaum	2					1									4				1																								8	4
Jarivatuba					1							1									1														1								4	4
Vila Cubatão		3									1																2					3											9	4
Glória						1																				2			1														4	3
Guanabara	1																	3	1																								5	3
João Costa	1														1																				2								4	3
Zona Industrial								4																													1			2			7	3
Floresta				1																						1																	2	2
Jardim Sofia											1																2																3	2
América																														1													1	1
Bom Retiro																								3																			3	1
Profipo																																				1							1	1
Zona Rural			1																																								1	1
Citações *	34	34	25	25	24	23	20	20	20	18	17	17	16	15	14	14	14	14	14	13	11	10	9	9	9	7	7	7	6	6	5	5	5	4	3	3	3	3	3	2	519	-		

*Número de vezes que os respondentes citaram os Bairros

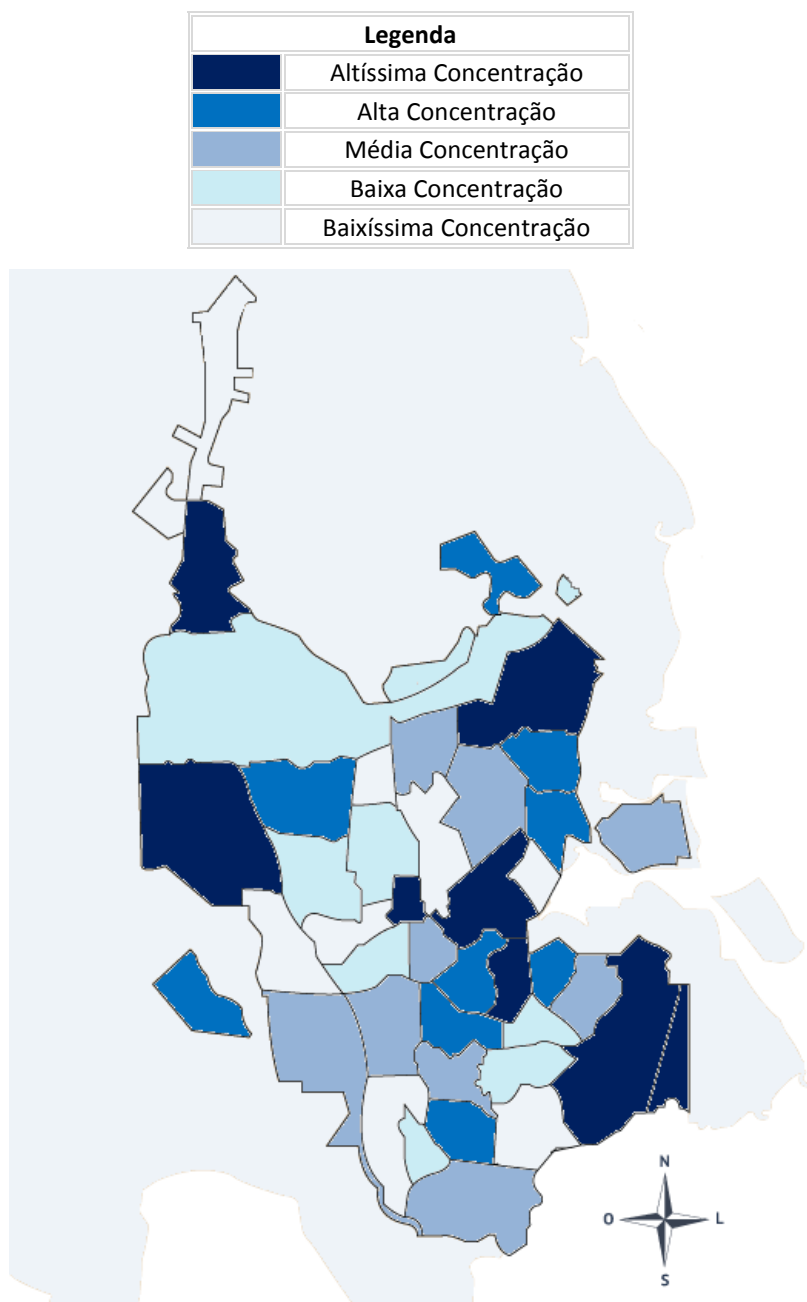
**Número de Bairros

Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material e responderam que coletam em apenas alguns Bairros

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Mapa de Joinville – Bairros citados no qual realizam coleta

Legenda	Bairro	(%)
	Aventureiro	6,3%
	Fátima	6,3%
	Pirabeiraba	4,6%
	Vila Nova	4,6%
	Boa Vista	4,6%
	Paranaguamirim	4,4%
	Centro	4,3%
	Costa e Silva	3,7%
	Jardim Iriú	3,7%
	Comasa	3,7%
	Morro do Meio	3,4%
	Adhemar Garcia	3,2%
	Jardim Paraíso	3,2%
	Boehmerwald	3,0%
	Itaum	2,8%
	Guanabara	2,7%
	Nova Brasília	2,7%
	Espinheiros	2,7%
	Iriú	2,7%
	Bucarein	2,5%
	Itinga	2,1%
	Ulysses Guimarães	2,0%
	Floresta	1,8%
	Petrópolis	1,8%
	Bom Retiro	1,8%
	Anita Garibaldi	1,4%
	Jardim Sophia	1,4%
	Glória	1,4%
	América	1,2%
	Zona Ind. Norte	1,2%
	Vila Cubatão	1,1%
	João Costa	1,1%
	Jarivatuba	1,1%
	Profipo	0,9%
	Santa Catarina	0,7%
	Saguaçu	0,7%
	Parque Guarani	0,7%
	São Marcos	0,7%
	Atiradores	0,7%
	Santo Antônio	0,5%
	Zona Industrial	0,2%
	Dona Francisca	0,2%
	Rio Bonito	0,2%



*Para realizar a análise em grupos foram consideradas todas as citações dos 305 trabalhadores que realizam coleta de materiais recicláveis – Total de citações dos Bairros 562

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

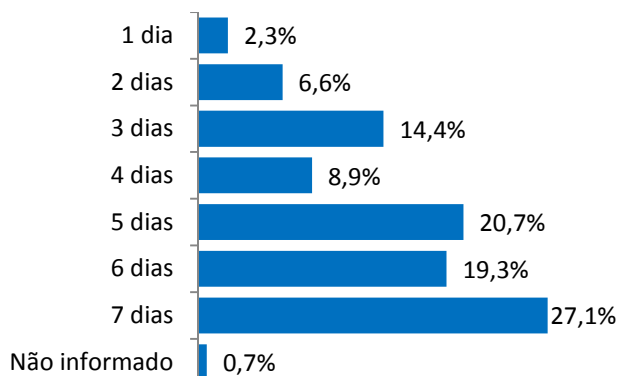
Pergunta 14: Considerando a semana com 7 dias, de segunda a domingo, quantos dias você coleta material reciclável?

Dos entrevistados que trabalham com a coleta, 67,2% trabalham 5 dias ou mais na semana, sendo que a maioria deles trabalham os 7 dias (27,1%).

Resposta	Quant.	(%)
1 dia	7	2,3%
2 dias	20	6,6%
3 dias	44	14,4%
4 dias	27	8,9%
5 dias	63	20,7%
6 dias	59	19,3%
7 dias	83	27,1%
Não informado	2	0,7%
Respondentes*	305	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



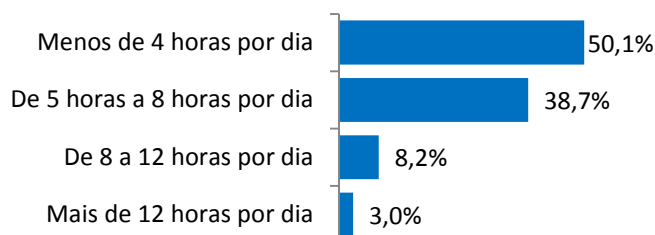
Pergunta 15: Quantas horas por dia você se dedica para a COLETA?

A maioria, 50,1%, trabalha até 4 horas por dia com coleta ou ainda 38,7% trabalha de 5 a 8 horas.

Resposta	Quant.	(%)
Menos de 4 horas por dia	153	50,1%
De 5 horas a 8 horas por dia	118	38,7%
De 8 a 12 horas por dia	25	8,2%
Mais de 12 horas por dia	9	3,0%
Respondentes*	305	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Cruzamento: Quantas horas trabalham na semana com COLETA?

Cruzando a quantidade de horas com a quantidade de dias na semana, 36,5% dos que trabalham na coleta de materiais recicláveis, fazem isso em meio período ou integral. Outros 36,4% trabalham menos de 19 horas semanais na coleta.

Horas trabalhadas semanais	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Menos de 9h semanais	1	4,0%	43	15,5%	0	0,0%	44	14,4%
De 10h às 19h semanais	7	28,0%	60	21,7%	0	0,0%	67	22,0%
De 20h às 29h semanais	8	32,0%	65	23,5%	0	0,0%	73	24,0%
De 30h às 39h semanais	3	12,0%	35	12,6%	0	0,0%	38	12,5%
De 40h às 49h semanais	4	16,0%	33	11,9%	0	0,0%	37	12,1%
De 50h às 59h semanais	1	4,0%	21	7,6%	0	0,0%	22	7,2%
Mais de 60h semanais	1	4,0%	18	6,5%	0	0,0%	19	6,2%
Não informado	0	0,0%	2	0,7%	3	100,0%	5	1,6%
Respondentes*	25	100,0%	277	100,0%	3	100,0%	305	100,0%

*Apenas os que fazem coleta de algum tipo de material

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Perfil versus tempo que trabalham com coleta durante a semana

Quando observado o perfil e algumas perguntas chaves para identificar diferenças entre as pessoas que coletam por menos ou mais horas semanais, não foi encontrado nenhum fator que as diferenciem, ou seja, gênero, idade, ter outra fonte de renda, receber algum benefício ou aceitar uma oportunidade de emprego, nenhuma dessas variáveis se diferencia entre os trabalhadores nas diferentes faixas de horas dedicadas.

Este grupo de coleta é na maioria formado por trabalhadores individuais, os quais formam um grupo com características parecidas, o que faz com que não sejam encontradas variáveis que venham a interferir no quanto ele trabalha durante a semana para fazer coleta.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

7 SOBRE A TRIAGEM

Nesta parte da análise só serão apresentadas informações dos trabalhadores que fazem triagem, 502 entrevistados.

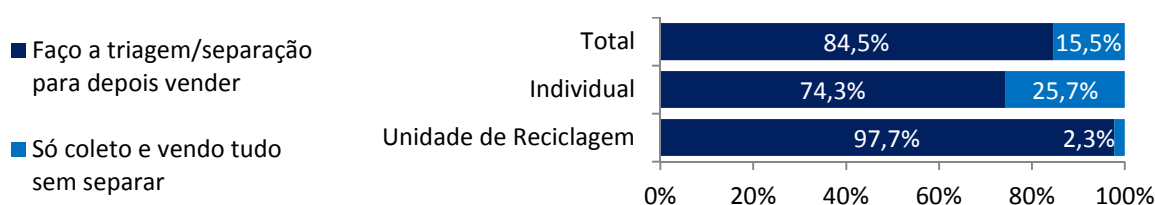
Pergunta 16: Faz a triagem do material?

Poucos são os trabalhadores que só coletam o material, 15,5%. Esse percentual é mais significativo no grupo de trabalhadores individuais, o qual aumenta para 25,7%, enquanto nas Unidades de Reciclagem o percentual é de apenas 2,3% que só coletam.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Faço a triagem/separação para depois vender	253	97,7%	249	74,3%	502	84,5%
Só colete e vendo tudo sem separar	6	2,3%	86	25,7%	92	15,5%
Respondentes*	259	100,0%	335	100,0%	594	100,0%

*Foram retirados os 7 questionários respondentes da indústria

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



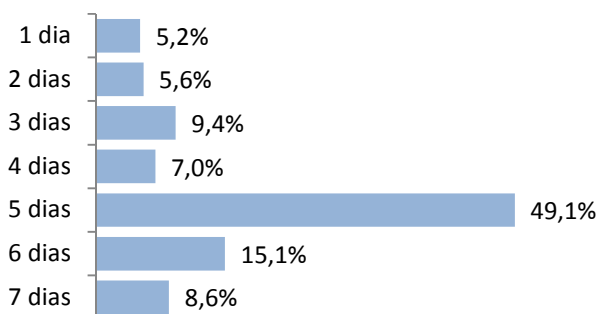
Pergunta 17: Considerando a semana com 7 dias, de segunda a domingo, quantos dias você faz SEPARAÇÃO do material reciclável?

A maioria, 49,1%, trabalha durante 5 dias da semana na triagem

Resposta	Quant.	(%)
1 dia	26	5,2%
2 dias	28	5,6%
3 dias	47	9,4%
4 dias	35	7,0%
5 dias	247	49,1%
6 dias	76	15,1%
7 dias	43	8,6%
Respondentes*	502	100,0%

*Apenas os que fazem triagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



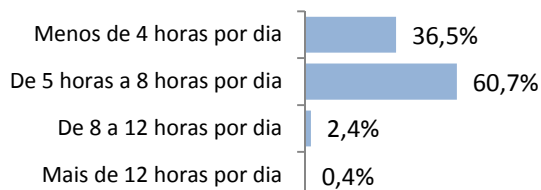
Pergunta 18: Quantas horas por dia você se dedica a SEPARAÇÃO?

O tempo disponibilizado por 60,7% dos trabalhadores é de 5 a 8 horas por dia na separação.

Resposta	Quant.	(%)
Menos de 4 horas por dia	183	36,5%
De 5 horas a 8 horas por dia	305	60,7%
De 8 a 12 horas por dia	12	2,4%
Mais de 12 horas por dia	2	0,4%
Respondentes*	502	100,0%

*Apenas os que fazem triagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Cruzamento: Horas trabalhadas semanais com triagem?

Cruzando a informação de dias da semana com horas trabalhadas por dia, tem-se que 47,2% trabalham como se fosse um emprego, de 40 horas a 49 horas semanais. Mas esse dado se olhado por grupo, mostra que os trabalhadores de Unidades de Reciclagem que fazem mais esse horário, 87,2%, já nos trabalhadores individuais, a maioria trabalha entre 10 horas e 19 horas semanais (36,6%).

Horas trabalhadas semanais	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Menos de 9h semanais	3	1,2%	73	29,3%	76	15,1%
De 10h às 19h semanais	9	3,6%	91	36,6%	100	19,9%
De 20h às 29h semanais	10	4,0%	45	18,1%	55	11,0%
De 30h às 39h semanais	7	2,8%	12	4,8%	19	3,8%
De 40h às 49h semanais	221	87,2%	16	6,4%	237	47,2%
De 50h às 59h semanais	2	0,8%	7	2,8%	9	1,8%
Mais de 60h semanais	1	0,4%	4	1,6%	5	1,0%
Não informado	0	0,0%	1	0,4%	1	0,2%
Respondentes*	253	100,0%	249	100,0%	502	100,0%

*Apenas os que fazem triagem

Fonte: Paineis Instituto de Pesquisa, 2015

Perfil dos que trabalham menos de 10 horas semanais com triagem

Ao contrário da coleta, na triagem existem diferenças entre cada faixa de dedicação ao trabalho, são elas:

- As mulheres se dedicam mais a triagem em um tempo de mais de 40 horas semanais do que os homens;
- Quem se dedica menos a triagem tem outra fonte de renda na maioria dos casos;
- Os que se dedicam mais de 40 horas semanais na triagem recebem mais benefícios do que os que se dedicam menos horas semanais – aqui se pode tirar uma conclusão com a observação anterior: como os que se dedicam menos tem outra fonte de renda, logo eles realmente não precisam de benefícios;
- Os que se dedicam mais estão mais propensos a aceitar outro emprego dos que se dedicam menos – novamente o fato de ter outra renda pode interferir neste quesito também.

Gênero	Menos de 10 horas		De 10 horas a 20 horas		De 20 a 40 horas		Mais de 40 horas		Não informado		Respondentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Feminino	24	11,5%	23	11,0%	21	10,0%	140	67,0%	1	0,5%	209	100,0%
Masculino	51	17,5%	76	26,1%	53	18,2%	111	38,2%		0,0%	291	100,0%
Não informado	1	50,0%	1	50,0%		0,0%		0,0%		0,0%	2	100,0%
Respondentes	76	15,1%	100	19,9%	74	14,7%	251	50,1%	1	0,2%	502	100,0%

Outra fonte de renda	Menos de 10 horas		De 10 horas a 20 horas		De 20 a 40 horas		Mais de 40 horas		Não informado		Respondentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	51	12,5%	73	17,8%	55	13,4%	229	56,1%	1	0,2%	409	100,0%
Sim	24	26,4%	26	28,5%	19	20,9%	22	24,2%		0,0%	91	100,0%
Não informado	1	12,5%	1	50,0%		0,0%		0,0%		0,0%	2	100,0%
Respondentes	76	15,1%	100	19,9%	74	14,7%	251	50,1%	1	0,2%	502	100,0%

Recebe benefício	Menos de 10 horas		De 10 horas a 20 horas		De 20 a 40 horas		Mais de 40 horas		Não informado		Respondentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Sim	9	9,5%	16	16,8%	4	4,2%	66	69,5%	0	0,0%	95	100,0%
Não	65	16,6%	83	21,2%	67	17,1%	175	44,8%	1	0,3%	391	100,0%
Não informado	2	12,5%	1	6,3%	3	18,8%	10	62,4%		0,0%	16	100,0%
Respondentes	76	15,1%	100	19,9%	74	14,7%	251	50,1%	1	0,2%	502	100,0%

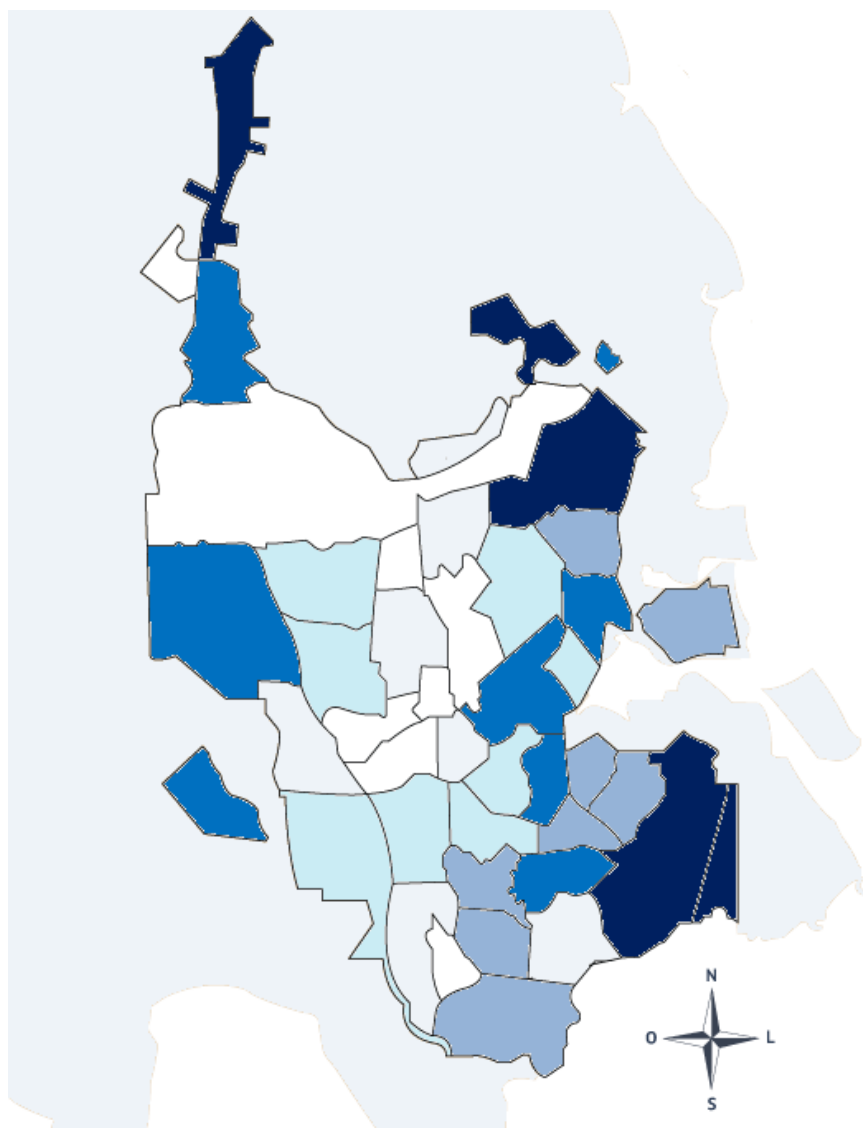
Aceitaria uma oportunidade de emprego	Menos de 10 horas		De 10 horas a 20 horas		De 20 a 40 horas		Mais de 40 horas		Não informado		Respondentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	65	16,6%	83	21,2%	67	17,1%	175	44,8%	1	0,3%	391	100,0%
Sim	5	6,3%	12	15,2%	4	5,1%	58	73,4%	0	0,0%	79	100,0%
Não informado	6	18,8%	5	15,6%	3	9,4%	18	56,2%	0	0,0%	32	100,0%
Respondentes	76	15,1%	100	19,9%	74	14,7%	251	50,1%	1	0,2%	502	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Mapa de Joinville – Bairro de residência dos trabalhadores que fazem Triagem

Legenda	Bairro	(%)
	Paranaguamirim	14,5%
	Aventureiro	13,4%
	Jardim Paraíso	8,3%
	Rio Bonito	6,8%
	Vila Nova	5,2%
	Vila Cubatão	4,5%
	Comasa	4,5%
	Pirabeiraba	4,3%
	Fátima	4,1%
	Morro do Meio	3,9%
	Boa Vista	3,9%
	João Costa	2,9%
	Ulysses Guimarães	2,7%
	Espinheiros	1,9%
	Jardim Iriú	1,9%
	Petrópolis	1,7%
	Boehmerwald	1,7%
	Jarivatuba	1,4%
	Itinga	1,4%
	Adhemar Garcia	1,2%
	Itaum	1,2%
	Guanabara	1,0%
	Costa e Silva	1,0%
	Nova Brasília	1,0%
	Iriú	0,8%
	Glória	0,8%
	Floresta	0,6%
	Zona Industrial	0,6%
	Parque Guarani	0,6%
	Bucarein	0,4%
	São Marcos	0,4%
	Bom Retiro	0,4%
	Jardim Sofia	0,4%
	Zona Rural	0,2%
	Santa Catarina	0,2%
	América	0,2%

Legenda
Altíssima Concentração
Alta Concentração
Média Concentração
Baixa Concentração
Baixíssima Concentração



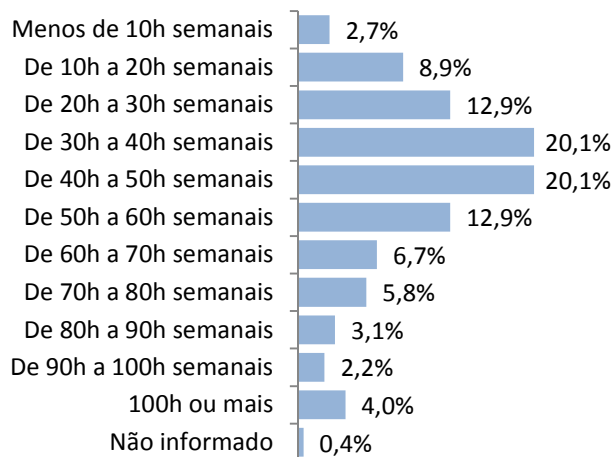
*Para realizar a análise em grupos foram consideradas todas as citações dos 502 entrevistados que fazem triagem, porém retirando os moradores de rua, os que não identificaram bairro de residência e ainda os não moradores de Joinville – Total apresentado no gráfico 484 residentes em Joinville, com informação de bairro que fazer triagem.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Cruzamento: Horas trabalhadas semanais com triagem e coleta – as duas atividades juntas

Cruzando a informação das horas trabalhadas na semana com triagem e coleta se tem uma curva quase normal, ou seja, poucos trabalhando menos de 30 horas semanais (24,6%) e poucos trabalhando mais de 60 horas semanais (21,9%), e a maioria trabalhando entre 30 e 60 horas semanais (53,1%).

Horas trabalhadas semanais	Quant.	(%)
Menos de 10h semanais	6	2,7%
De 10h às 20h semanais	20	8,9%
De 20h às 30h semanais	29	12,9%
De 30h às 40h semanais	45	20,2%
De 40h às 50h semanais	45	20,2%
De 50h às 60h semanais	29	12,9%
De 60h às 70h semanais	15	6,7%
De 70h às 80h semanais	13	5,8%
De 80h às 90h semanais	7	3,1%
De 90h a 100h semanais	5	2,2%
100h ou mais	9	4,0%
Não informado	1	0,4%
Respondentes*	224	100,0%



*Os que coletam e fazem triagem são 224 entrevistados

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 19: O que você faz com o rejeito que é descartado?

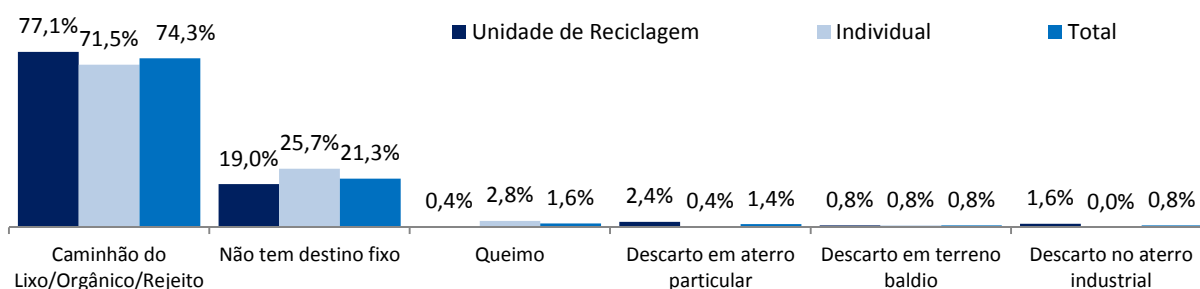
No geral o rejeito é recolhido pelo Caminhão do Lixo/orgânico/rejeito (Coleta Domiciliar Municipal), porém observa-se que o trabalhador individual tem um percentual maior que não tem um destino fixo para o rejeito, 25,7%, contra 19,0%.

Resposta*	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Caminhão do Lixo/orgânico/rejeito	195	77,1%	178	71,5%	373	74,3%
Não tem destino fixo	48	19,0%	64	25,7%	107	21,3%
Queimo	1	0,4%	7	2,8%	8	1,6%
Descarto em aterro particular	6	2,4%	1	0,4%	7	1,4%
Descarto em terreno baldio	2	0,8%	2	0,8%	4	0,8%
Descarto no aterro industrial	4	1,6%		0,0%	4	0,8%
Respondentes**	253	-	249	-	502	-

*Resposta Múltipla Escolha – Um entrevistado poderia dar mais que um destino ao rejeito

**Apenas os que fazem triagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



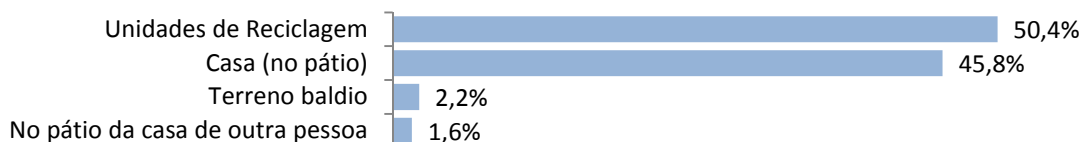
Pergunta 20: Onde você faz a separação do material coletado?

Nesta questão era esperada diferença de local onde eles fazem a triagem, sendo que a maioria dos individuais faz em suas residências em 92,4% dos casos.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Unidades de Reciclagem	253	100,0%		0,0%	253	50,4%
Casa (no pátio)		0,0%	230	92,4%	230	45,8%
Terreno baldio		0,0%	11	4,4%	11	2,2%
No pátio da casa de outra pessoa		0,0%	8	3,2%	8	1,6%
Respondentes*	253	100,0%	249	100,0%	502	100,0%

*Apenas os que fazem triagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 20.1: Locais que fazem a triagem

Abaixo os locais citados pelos entrevistados:

No pátio da casa de outra pessoa:

Rua Helena Casagrande, Aventureiro (1 citação)
Rua Atiradores, Itinga (1 citação)
Rua Vulpecula, Jardim Paraíso (1 citação)
Cidade de Otacílio Costa, Jarivatuba (1 citação)
Rua Dionísio Giesel QF - L1, Paranaguamirim (2 citações)
Rua Estrada da Ilha 6580, Pirabeiraba (1 citação)
Cubatãozinho 86, Vila Cubatão (1 citação)

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Em terreno baldio:

Av. Santos Dumont 6005 Galpão, Aventureiro (1 citação)
Rua Altair N° 59, Comasa (1 citação)
Rua Canes Vinati, Jardim Paraíso (1 citação)
Na rua (1 citação)
Rua Terezinha de Jesus Santiago frente nº 1116, Nova Brasília (1 citação)
Rua Maria Marques Leandro, 737, Paranaguamirim (2 citações)
Praça do mercado municipal, Praça do mercado municipal (2 citações)
Rua 15 de Outubro 2033, Rio Bonito (1 citação)
Rua Manoel Possidônio Rosa nº 33, Vila Cubatão (1 citação)

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Endereço da casa*:

Aventureiro - 22 citações (9,6%)
Paranaguamirim - 21 citações (9,1%)
Comasa - 20 citações (8,7%)
Boa Vista - 18 citações (7,8%)
Jardim Paraíso - 13 citações (5,7%)
Vila Nova - 12 citações (5,2%)

Morro do Meio - 11 citações; Rio Bonito - 10 citações; Fátima - 10 citações; Espinheiros - 9 citações; Petrópolis - 7 citações; Ulysses Guimarães - 6 citações; Vila Cubatão - 5 citações; Adhemar Garcia - 5 citações; Itaum - 5 citações; Jarivatuba - 4 citações; Pirabeiraba - 4 citações; Nova Brasília - 4 citações; Guanabara - 3 citações; Costa e Silva - 3 citações; Zona Industrial - 3 citações; Floresta - 3 citações; Parque Guarani - 3 citações; Glória - 3 citações; João Costa - 3 citações; Jardim Iririu - 3 citações; Jardim Sofia - 2 citações; Bucarein - 2 citações; São Marcos - 2 citações; Não se Aplica - 2 citações; Morador de rua - 2 citações; Itinga - 2 citações; Bom Retiro - 2 citações; América - 1 citação; Araquari/SC - 1 citação; Não quis informar - 1 citação; Iririu - 1 citação; Cubatão - 1 citação; Boehmerwald - 1 citação

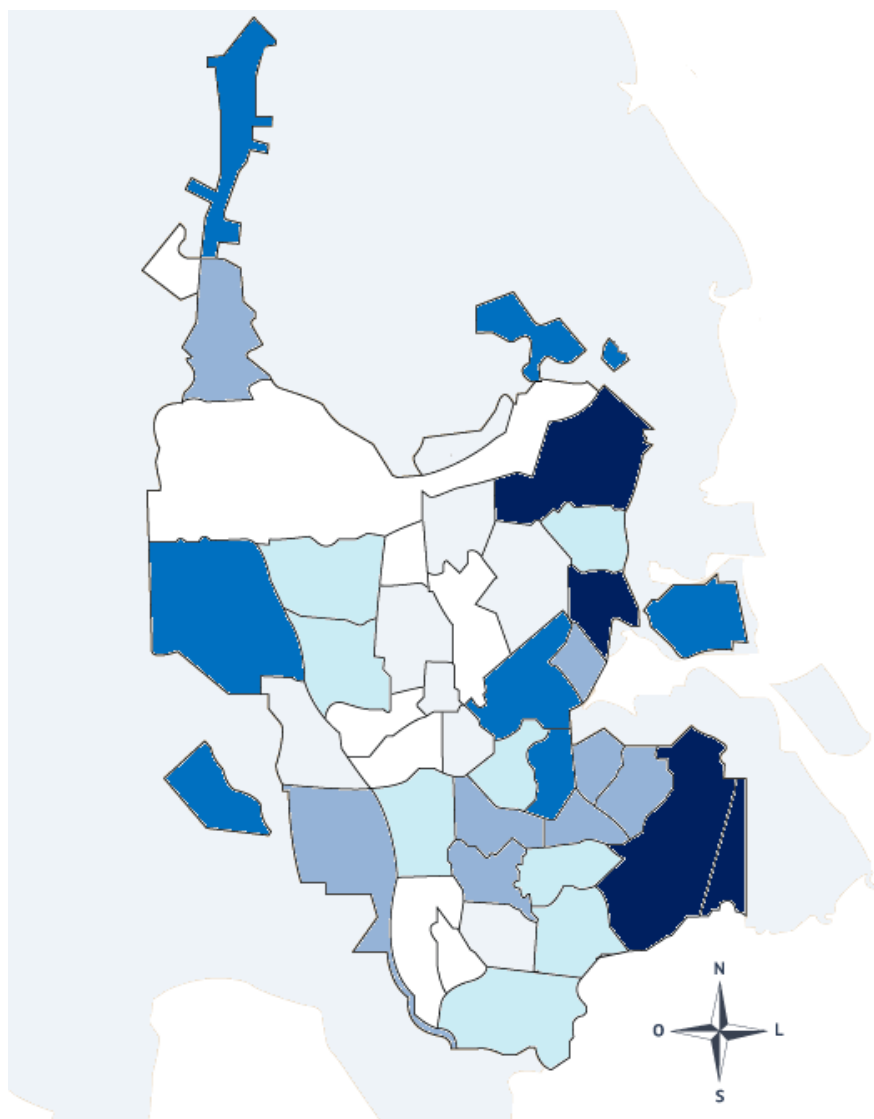
*Como são muitos endereços, eles serão expostos no final do trabalho como apêndices.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Mapa de Joinville – Bairro no qual os trabalhadores fazem a triagem

Legenda	Bairro	(%)
	Paranaguamirim	10,8%
	Aventureiro	9,9%
	Comasa	8,7%
	Boa Vista	7,4%
	Jardim Paraíso	6,2%
	Vila Nova	5,0%
	Rio Bonito	4,5%
	Morro do Meio	4,5%
	Fátima	4,1%
	Espinheiros	3,7%
	Vila Cubatão	3,3%
	Petrópolis	2,9%
	Ulysses Guimaraes	2,5%
	Itaum	2,1%
	Jarivatuba	2,1%
	Pirabeiraba	2,1%
	Adhemar Garcia	2,1%
	Nova Brasília	2,1%
	Zona Industrial	1,2%
	Glória	1,2%
	Parque Guarani	1,2%
	João Costa	1,2%
	Floresta	1,2%
	Jardim Iririu	1,2%
	Itinga	1,2%
	Costa e Silva	1,2%
	Guanabara	1,2%
	São Marcos	0,8%
	Jardim Sofia	0,8%
	Bom Retiro	0,8%
	Centro	0,8%
	Bucarein	0,8%
	Iririu	0,4%
	Boehmerwald	0,4%
	América	0,4%

Legenda	
	Altíssima Concentração
	Alta Concentração
	Média Concentração
	Baixa Concentração
	Baixíssima Concentração



*Para realizar a análise em grupos foram retirados os que não realizam triagem em Joinville, os que realizam em Unidades de Reciclagem e os que por algum motivo não informaram o endereço – Total de 242 respondentes.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

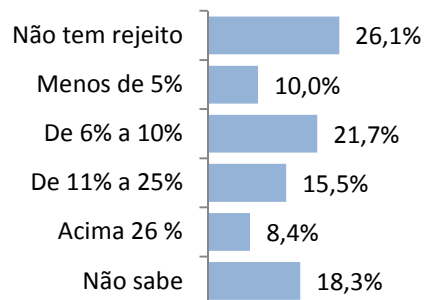
Pergunta 23: A cada 100 kg você rejeita quanto?

Sobre o rejeito, uma grande parte, 18,3%, não sabia informar e 26,1% afirmaram que a coleta não gera rejeito, que é compreensivo no trabalhador individual que normalmente pode escolher o que coleta na rua. Já os 26,9% dos trabalhadores das Unidades de Reciclagem que afirmam que não tem rejeito no processo se deve a falta da compreensão do processo como um todo, dado que eles estão envolvidos na separação e não se envolvem no processo do rejeito.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não tem rejeito	68	26,9%	63	25,3%	131	26,1%
Menos de 5%	10	4,0%	40	16,1%	50	10,0%
De 6% a 10%	63	24,9%	46	18,5%	109	21,7%
De 11% a 25%	57	22,5%	21	8,4%	78	15,5%
Acima 26 %	38	15,0%	4	1,6%	42	8,4%
Não sabe	17	6,7%	75	30,1%	92	18,3%
Respondentes*	253	100,0%	249	100,0%	502	100,0%

*Apenas os que fazem triagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



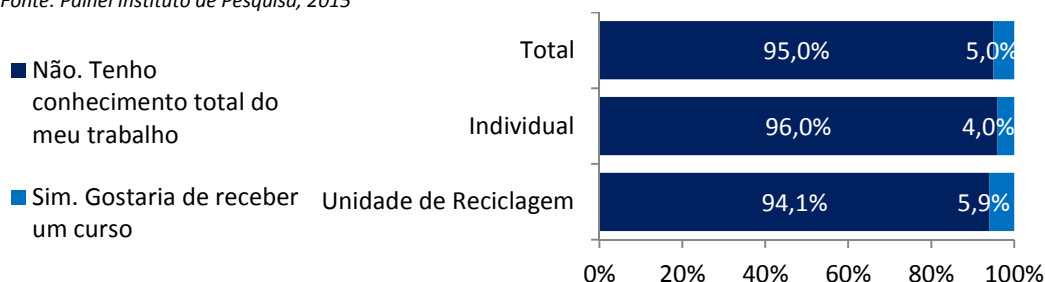
Pergunta 24: Você ainda possui dúvidas na separação dos materiais?

Em 95,0% dos casos eles afirmam ter conhecimento total do trabalho de triagem, e que não precisam de curso.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não. Tenho conhecimento total do meu trabalho	238	94,1%	239	96,0%	477	95,0%
Sim. Gostaria de receber um curso	15	5,9%	10	4,0%	25	5,0%
Respondentes*	253	100,0%	249	100,0%	502	100,0%

*Apenas os que fazem triagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



8 SOBRE AS UNIDADES DE RECICLAGEM

Apenas os 259 trabalhadores das UR's irão descrever sobre seu ambiente de trabalho.

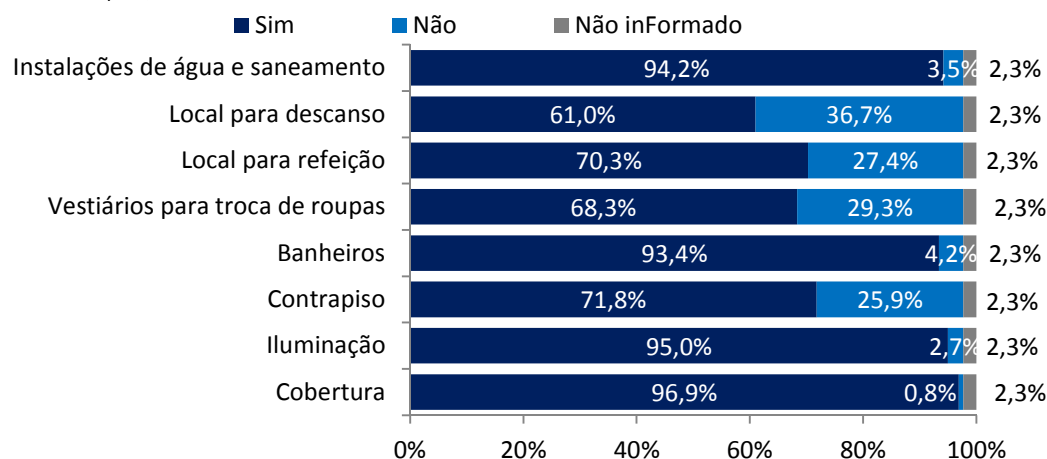
Pergunta 21: Sobre as Unidades de Reciclagem onde você trabalha:

Sobre as características das Unidades de Reciclagem a cobertura, iluminação e banheiros estão presentes em mais de 90%.

Possui	Sim		Não		Não informado		Respondentes*
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Cobertura	251	96,9%	2	0,8%	6	2,3%	259
Iluminação	246	95,0%	7	2,7%	6	2,3%	259
Contra piso	186	71,8%	67	25,9%	6	2,3%	259
Banheiros	242	93,4%	11	4,2%	6	2,3%	259
Vestiários para troca de roupas	177	68,3%	76	29,3%	6	2,3%	259
Local para refeição	182	70,3%	71	27,4%	6	2,3%	259
Local para descanso	158	61,0%	95	36,7%	6	2,3%	259
Instalações de água e saneamento	244	94,2%	9	3,5%	6	2,3%	259

*Apenas os que trabalham em Unidades de Reciclagem

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



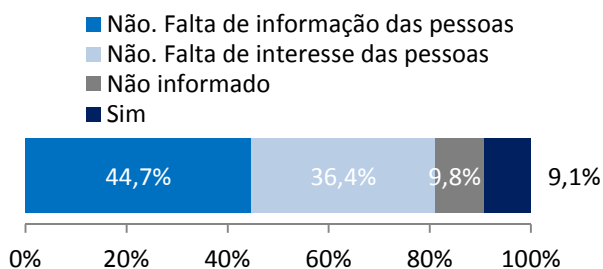
Pergunta 22: Para vocês que trabalham em UR, avaliando os materiais que são recebidos da coleta seletiva você considera que ela está sendo feita de forma correta?

Aproximadamente 60% dos trabalhadores das Unidades de Reciclagem que recebem coleta seletiva (134 casos) afirmam que a separação não está sendo feita de forma adequada.

Resposta	Quant.	(%)
Não. Falta de informação das pessoas	59	44,7%
Não. Falta de interesse das pessoas	53	36,4%
Não informado	15	9,8%
Sim	7	9,1%
Respondentes*	134	100,0%

*Apenas os que trabalham em Unidades de Reciclagem e recebem coleta seletiva

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



9 SOBRE A COMERCIALIZAÇÃO

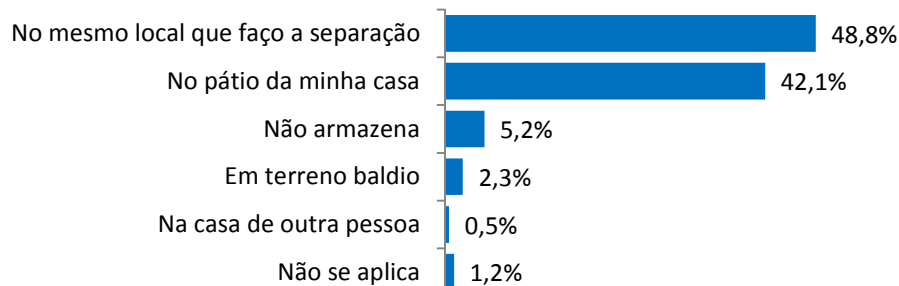
A partir desta parte voltamos a apresentar informações dos 601 entrevistados, pois todos, em alguma parte do processo comercializam o material coletado.

Pergunta 25: Onde você guarda (armazena) o material até ser vendido?

Podemos considerar que o armazenamento ocorre em 90,9% dos casos no mesmo local em que ocorre a triagem, lembrando que os individuais fazem na maioria triagem no pátio da casa e os de UR's nas UR's.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
No mesmo local que faço a separação	251	41,7%	42	7,0%		0,0%	293	48,7%
No pátio da minha casa	1	0,2%	252	41,9%		0,0%	253	42,1%
Não armazena	4	0,7%	27	4,5%		0,0%	31	5,2%
Em terreno baldio	2	0,3%	12	2,0%		0,0%	14	2,3%
Na casa de outra pessoa	1	0,2%	2	0,3%		0,0%	3	0,5%
Não se aplica		0,0%		0,0%	7	1,2%	7	1,2%
Total	259	43,1%	335	55,7%	7	1,2%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Pergunta 25.1: Endereço dos terrenos baldios que são utilizados para armazenamento

Em terreno baldio:

Estrada Guilherme 921, Pirabeiraba (1 citação)
Estrada Timbé (1 citação)
Galpão - Isoplasti (1 citação)
Galpão Albano Schmidt (1 citação)
Galpão Marcos Sucatas (1 citação)
Na praça do mercado municipal (1 citação)
Rua das Cravineas (1 citação)
Rua Dorothovio do Nascimento, 1847 (1 citação)
Rua Irapuru nº 450 Aventureiro (1 citação)
Rua Maria Marques Leandro (1 citação)
Rua Profª Elena Coppe (1 citação)

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

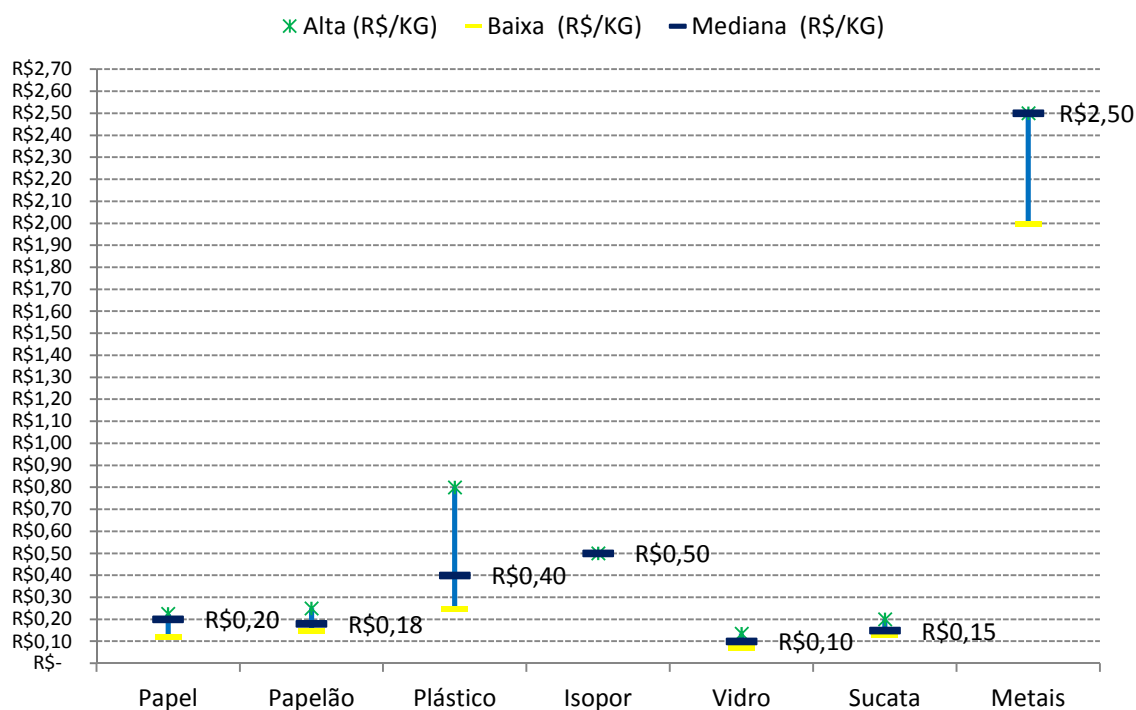
Pergunta 26: Preço mediano de venda dos materiais recicláveis

O preço foi citado por poucos respondentes e com uma variação muito grande, o que necessitou utilizar a mediana para cálculo do valor mais comum comercializado entre eles. A mediana mostra qual o valor mais praticado, e o termo “Alta” e “Baixa” entende-se como a variação esperada abaixo e acima da mediana conforme a variação dos valores informados.

Preço KG	Papel	Papelão	Plástico	Isopor	Vidro	Sucata	Metais
Alta	R\$ 0,23	R\$ 0,25	R\$ 0,80	R\$ 0,50	R\$ 0,14	R\$ 0,20	R\$ 2,50
Baixa	R\$ 0,12	R\$ 0,15	R\$ 0,25	R\$ 0,50	R\$ 0,07	R\$ 0,13	R\$ 2,00
Mediana	R\$ 0,20	R\$ 0,18	R\$ 0,40	R\$ 0,50	R\$ 0,10	R\$ 0,15	R\$ 2,50
Respondentes*	139	272	247	49	127	263	334

*Apenas os que declararam algum valor

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



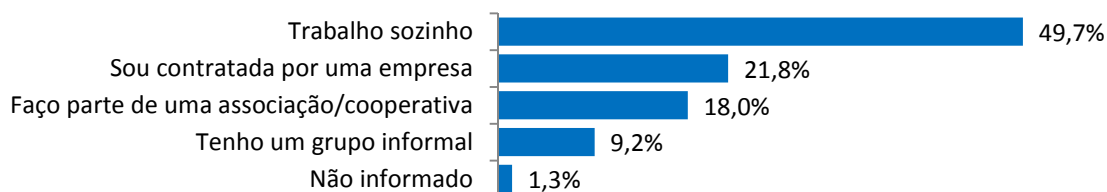
10 SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Pergunta 27: Você tem alguma organização no trabalho?

Conforme o esperado, os individuais, em 86,9% dos casos trabalham de forma desarticulada. E os de Unidades de Reciclagem, ou fazem parte de uma associação/cooperativa ou são contratados por terceiros.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Industrial		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Trabalho sozinho	8	3,1%	291	86,8%		0,0%	299	49,7%
Sou contratada por uma empresa	117	45,2%	7	2,1%	7	100,0%	131	21,8%
Faço parte de uma associação/cooperativa	108	41,7%		0,0%		0,0%	108	18,0%
Tenho um grupo informal	26	10,0%	29	8,7%		0,0%	55	9,2%
Não informado		0,0%	8	2,4%		0,0%	8	1,3%
Total	259	100,0%	335	100,0%	7	100,0%	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Nome das empresas ou pessoas particulares de quem são contratados

Nome	Quant.	(%)
Marcos Sucatas	16	12,8%
Unidade de Reciclagem Aventureiro	14	11,2%
Sangalli	12	8,8%
Ecolog	10	8,0%
Belli Com. de Sucatas	8	6,4%
Ana	6	4,8%
J.V Reciclagem	6	4,8%
Pirâmide	5	4,0%
Serjão Sucatas	5	4,0%
Edson Fernandes	4	3,2%
Sem informação	3	2,4%
Jair	3	2,4%
W.E Com. de Sucatas	3	2,4%
Jonas Krelling	2	1,6%
Regina Toller	2	1,6%
Roberto Carlos de Lima	3	1,6%
Sebastião dos Santos	2	1,6%
Sr. Osmar	3	1,6%
Outros com 1 Citação*	18	16,8%
Respondentes*	125	100,0%

Outros com 1 citação*:
C. R. Comércio de Metal; Dono Emp. RCK Com. Plástico; Ederson Luiz Godoi; Enedina Godai da Costa; Ferro Velho Limpeza; Glória; Isoplast Comercio - Esp. Augusto Fiedler Pirabeiraba; Moacir; MSC Reciclagem; Premoli; R.F; Recicla J.R; Luana Ramalho; Souza Vazilhames; Sr Metais; Sr. Jonatas; Sul Ambiental; Tenho uma empresa independente.

*Apenas os que relataram algum nome de pessoa ou empresa para quem trabalham

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 28: Por que você trabalha sozinho?

Vários foram os motivos alegados para justificar o motivo de trabalhar sozinho, a maioria deles mostra a questão de “independência” muito forte, seja por não se ver trabalhando com outros (34,8%), para fazer o seu próprio horário (22,4%) ou por que não gosta (15,1%). Destes 299 que trabalham sozinhos, 29 deles mostram algum interesse em trabalhar em grupo, como é os casos dos 7,0% (21 casos) que afirmam não ter tido oportunidade de trabalhar em grupo.

Resposta	Quant.	(%)
Porque não vejo vantagem de trabalhar com outras pessoas	104	34,8%
Por causa do horário - faço o meu horário	67	22,4%
Porque não gosto que outros interfiram no meu trabalho/porque não gosto de ser mandado	45	15,1%
Porque nunca tive oportunidade de trabalhar com mais pessoas neste tipo de trabalho	21	7,0%
Tenho outro emprego, e essa atividade é só complemento	18	6,0%
Por causa do salário - faço o meu salário	13	4,3%
Sou aposentado	6	2,0%
Porque os outros vão ganhar mais do que eu	5	1,7%
Não consigo outro emprego	4	1,3%
Tem problema de saúde	3	1,0%
Vivo só / Não tenho quem me ajude	2	0,7%
Outros com 1 citação*	11	3,7%
Respondentes**	299	100,0%

Outros com 1 citação*: *Cuida dos filhos e recebe pouco material; É um trabalho voluntário; Gostaria de trabalhar com a minha família; Não encontrei ninguém para trabalhar comigo; Porque gosto de trabalhar sozinho; Porque mora na rua; Porque não tem condição de melhorar o local de trabalho; Trabalhei numa cooperativa mas ela foi desativada; Estou tentando trabalhar em uma cooperativa; Não tenho documentos; Estou continuando o trabalho da minha mãe*

**Apenas os respondentes que declaram que trabalham sozinhos

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

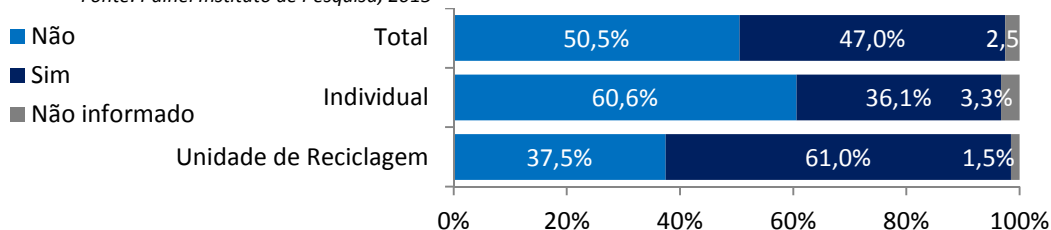
Pergunta 29: Você sabe como funciona uma cooperativa ou associação?

Essa questão mostra que pode haver uma tentativa de explicar como funciona uma cooperativa ou associação para incluir no trabalho de forma organizada esse percentual (60,6%) dos individuais que afirmam que não conhecem como funciona uma cooperativa.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	97	37,5%	203	60,6%	300	50,5%
Sim	158	61,0%	121	36,1%	279	47,0%
Não informado	4	1,5%	11	3,3%	15	2,5%
Respondentes*	259	100,0%	335	100,0%	594	100,0%

*Foram retirados os respondentes da Indústria

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



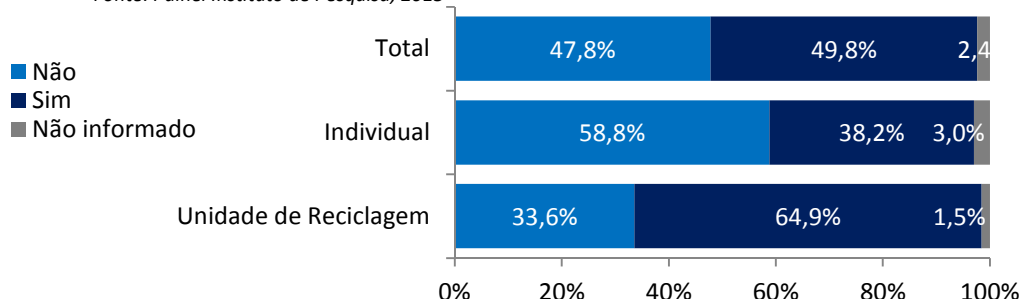
Pergunta 30: Você sabe que EXISTE cooperativa e/ou associação de catadores de material reciclável em Joinville?

Além de não saberem como funcionam, os trabalhadores individuais, na sua maioria 58,8%, não sabem que existem associações ou cooperativas em Joinville.

Resposta	Unidades de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	87	33,6%	197	58,8%	284	47,8%
Sim	168	64,9%	128	38,2%	296	49,8%
Não informado	4	1,5%	10	3,0%	14	2,4%
Respondentes*	259	100,0%	335	100,0%	594	100,0%

*Foram retirados os respondentes da Indústria

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



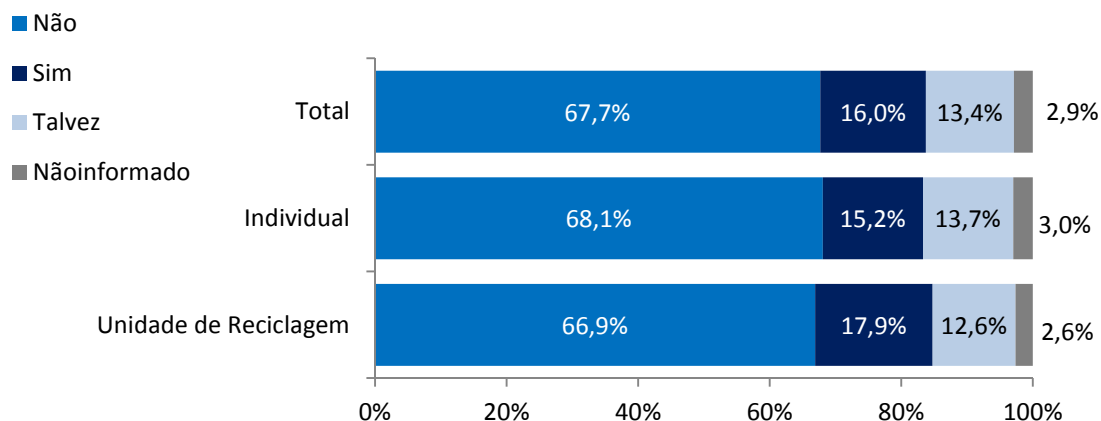
Pergunta 31: Você gostaria de fazer parte de uma cooperativa ou associação de material reciclável?

Nesta análise, foram excluídos os que já participam de associações ou cooperativas e o resultado mostra que a maioria não tem interesse em participar delas, lembrando que nas questões anteriores o desconhecimento predomina, o que pode levar ao desinteresse.

Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	101	66,9%	228	68,1%	329	67,7%
Sim	27	17,9%	51	15,2%	78	16,0%
Talvez	19	12,6%	46	13,7%	65	13,4%
Não informado	4	2,6%	10	3,0%	14	2,9%
Total	151	100,0%	335	100,0%	486	100,0%

*Foram retirados da análise os que já fazem parte de uma Associação/Cooperativa e os respondentes da indústria

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Sim, eu gostaria de participar de uma cooperativa por que...

Resposta	Quant.	(%)
Mais próxima da minha casa	19	32,8%
Gostaria de formar uma cooperativa	11	19,1%
Em qualquer cooperativa	4	7,0%
Cooperativa Costa e Silva	1	1,8%
Cooperativa na região Norte	1	1,8%
Cooperativa na Rua Fernando Nunes Santana	1	1,8%
Cooperativa no bairro Paranaguamirim	1	1,8%
Cooperativa no Rio do Ferro	1	1,8%
Cooperativa Parque Joinville	1	1,8%
Da nova proposta do SAS	1	1,8%
Gostaria de conhecer alguma	1	1,8%
Gostaria de ter uma oportunidade de trabalho	1	1,8%
Gostaria de trabalhar alguns dias da semana	1	1,8%
Gostaria de trabalhar na Recicla	1	1,8%
Gostaria de trabalhar na zona sul	1	1,8%
Gostaria de trabalhar num lugar maior	1	1,8%
Melhorar serviço e condições da família	1	1,8%
Montar uma em meu terreno	1	1,8%
Parque Joinville Recicla	1	1,8%
Não sabe	7	12,3%
Respondentes*	57	100,0%

*Apenas os que responderam "sim" na pergunta se gostaria de participar de uma cooperativa

Fonte: Painei Instituto de Pesquisa, 2015

Talvez eu gostasse de participar de uma cooperativa por que...

Resposta	Quant.	(%)
Gostaria de conhecer uma cooperativa	16	30,9%
Se for vantajoso	14	27,0%
Se tiver uma perto da minha casa	4	7,7%
Acha que ganha melhor trabalhando sozinho	1	1,9%
É um ramo que perde dinheiro	1	1,9%
Estou analisando	1	1,9%
Gostaria de formar uma cooperativa	1	1,9%
Gostaria que tivesse uma próxima da minha casa	1	1,9%
Já trabalhei em cooperativa e gostaria de voltar	1	1,9%
Não tenho um projeto definido	1	1,9%
Por causa do sistema de trabalho	1	1,9%
Não sabe	2	3,8%
Não Informou	8	15,4%
Respondentes*	52	100,0%

*Apenas os que responderam "talvez" na pergunta se gostaria de participar de uma cooperativa

Fonte: Painei Instituto de Pesquisa, 2015

Não, eu não gostaria de participar de uma cooperativa por que...

Resposta	Quant.	(%)
Prefiro trabalhar sozinho	63	26,2%
Tenho outro emprego	24	10,0%
Sou aposentado	19	7,9%
Não quero / Não gosto / Não me interessa	18	7,4%
Por causa dos problemas de saúde / Por causa da minha deficiência	10	4,1%
Ganha pouco / Sozinho dá mais lucro	8	3,3%
Vou deixar de trabalhar com material reciclável	7	2,9%
Não tenho tempo / Por causa do horário fixo	7	2,9%
Não dá certo / Dá briga / Muita confusão	7	2,9%
Tenho meu próprio negócio	5	2,1%
Salário baixo	5	2,1%
Faço o meu horário	4	1,7%
Não vejo vantagem	4	1,7%
Muita confusão / Gente roubando	4	1,7%
Não tenho condições	3	1,2%
Só estou fazendo um bico	3	1,2%
Trabalho só com sucata	3	1,2%
Prefiro trabalhar em casa	3	1,2%
Estou satisfeito assim	2	0,8%
Por causa da idade que tenho	2	0,8%
Por causa da minha idade	2	0,8%
Prefiro trabalhar com minha família	2	0,8%
Acha que esta velho	2	0,8%
Porque já tenho meu serviço	2	0,8%
Não quero emprego fixo / Não quero ter compromisso	2	0,8%
Tem muita gente trabalhando	2	0,8%
Não gosta de ficar "preso" num lugar	1	0,4%
Eles enrolam muito as pessoas no preço	1	0,4%
Não conheço nenhuma cooperativa	1	0,4%
Já trabalhei e não gostei	1	0,4%
Porque só alguns trabalham, muitos fazem "corpo mole"	1	0,4%
Somente se fosse para ganhar mais	1	0,4%
Muito material contaminado	1	0,4%
Não acha necessário	1	0,4%
Não Informou	21	8,7%
Respondentes	242	100,0%

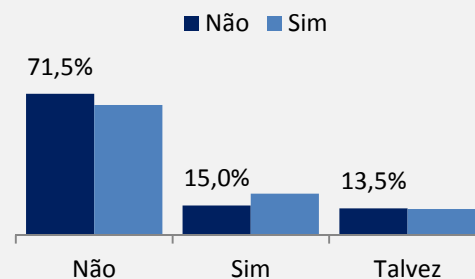
*Apenas os que responderam "não" na pergunta se gostaria de participar de uma cooperativa

Fonte: Painei Instituto de Pesquisa, 2015

Cruzamento entre: Interesse em Cooperativa x Conhece como funciona uma cooperativa

O cruzamento mostra que se os trabalhadores conhecem o funcionamento de uma cooperativa o interesse aumenta pelo menos 7%.

Interesse	Não, conhece		Sim, conhece	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	215	71,5%	114	65,8%
Sim	40	15,0%	38	21,0%
Talvez	45	13,5%	19	13,2%
Respondentes	300	100,0%	171	100,0%



Interesse por Cooperativa/Associação por Bairro de Joinville:

Bairro	Não		Sim		Talvez		Respondentes*	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Paranaguamirim	29	58,0%	11	22,0%	10	20,0%	50	100,0%
Aventureiro	36	73,4%	9	18,4%	4	8,2%	49	100,0%
Jardim Paraíso	18	60,0%	5	16,7%	7	23,3%	30	100,0%
Rio Bonito	17	56,7%	10	33,3%	3	10,0%	30	100,0%
Vila Nova	12	42,8%	8	28,6%	8	28,6%	28	100,0%
Comasa	21	91,4%	1	4,3%	1	4,3%	23	100,0%
Morro do Meio	13	59,1%	3	13,6%	6	27,3%	22	100,0%
Boa Vista	18	85,7%	1	4,8%	2	9,5%	21	100,0%
Fátima	13	62,0%	4	19,0%	4	19,0%	21	100,0%
Ulysses Guimaraes	15	88,2%	1	5,9%	1	5,9%	17	100,0%
Boehmerwald	12	85,7%	2	14,3%		0,0%	14	100,0%
Pirabeiraba	6	46,2%	4	30,8%	3	23,1%	13	100,0%
João Costa	11	91,7%	1	8,3%		0,0%	12	100,0%
Jardim Iriú	9	90,0%		0,0%	1	10,0%	10	100,0%
Petrópolis	9	90,0%		0,0%	1	10,0%	10	100,0%
Espinheiros	4	44,4%	4	44,4%	1	11,2%	9	100,0%
Nova Brasília	5	62,5%		0,0%	3	37,5%	8	100,0%
Itinga	7	100,0%		0,0%		0,0%	7	100,0%
Vila Cubatão	5	71,4%	2	28,6%		0,0%	7	100,0%
Adhemar Garcia	5	83,3%	1	16,7%		0,0%	6	100,0%
Costa e Silva	6	100,0%		0,0%		0,0%	6	100,0%
Guanabara	6	100,0%		0,0%		0,0%	6	100,0%
Itaum	3	50,0%	1	16,7%	2	33,3%	6	100,0%
Jarivatuba	4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	6	100,0%
Glória	4	80,0%		0,0%	1	20,0%	5	100,0%
Parque Guarani	2	40,0%	1	20,0%	2	40,0%	5	100,0%
São Marcos	3	75,0%	1	25,0%		0,0%	4	100,0%
Zona Industrial	3	75,0%		0,0%	1	25,0%	4	100,0%
Bom Retiro	3	100,0%		0,0%		0,0%	3	100,0%
Cubatão	3	100,0%		0,0%		0,0%	3	100,0%
Floresta	2	66,7%		0,0%	1	33,3%	3	100,0%
Iriú	3	100,0%		0,0%		0,0%	3	100,0%
Jardim Sofia	2	66,7%	1	33,3%		0,0%	3	100,0%
Bucarein	2	100,0%		0,0%		0,0%	2	100,0%
América	1	100,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%
Profipo	1	100,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%
Santa Catarina	1	100,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%
Total	314	70,0%	72	16,0%	63	14,0%	449	100,0%

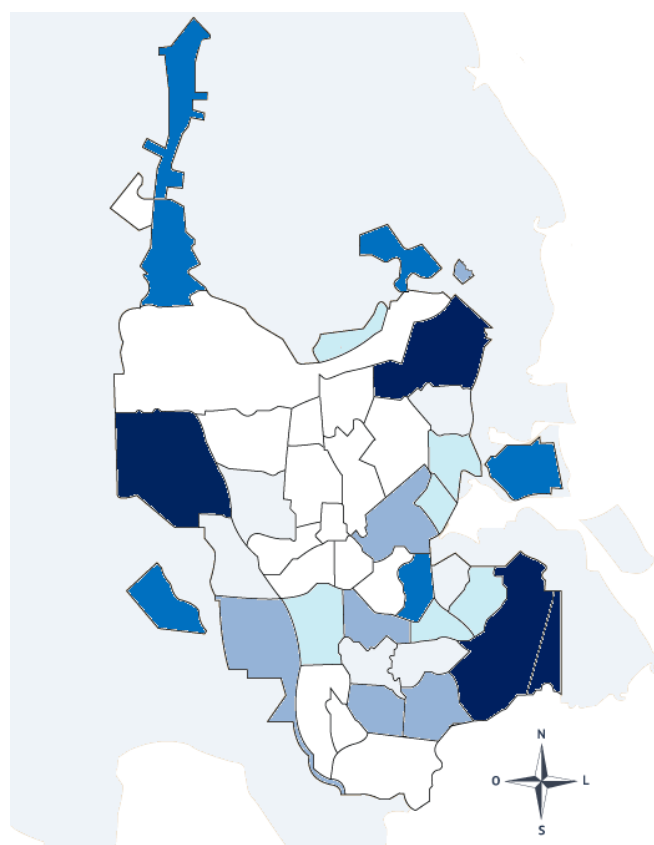
**Foram retirados os moradores de rua e os não moradores de Joinville. Também não fazem parte da análise os que já trabalham em Associação/Cooperativa

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Mapa de Joinville – Bairro de moradia dos interessados em Associações e Cooperativas

Legenda	Bairro	(%)
	Paranaguamirim	15,8%
	Vila Nova	12,0%
	Aventureiro	9,6%
	Rio Bonito	9,6%
	Jardim Paraíso	8,9%
	Morro do Meio	6,7%
	Fátima	5,9%
	Pirabeiraba	5,2%
	Espinheiros	3,7%
	Nova Brasília	2,2%
	Boa Vista	2,2%
	Parque Guarani	2,2%
	Itaum	2,2%
	Vila Cubatão	1,5%
	Boehmerwald	1,5%
	Ulysses Guimarães	1,5%
	Comasa	1,5%
	Jarivatuba	1,5%
	Jardim Sofia	0,7%
	Floresta	0,7%
	Zona Industrial	0,7%
	São Marcos	0,7%
	Glória	0,7%
	Adhemar Garcia	0,7%
	Petrópolis	0,7%
	Jardim Iriú	0,7%
	João Costa	0,7%

Legenda
Altíssima Concentração
Alta Concentração
Média Concentração
Baixa Concentração
Baixíssima Concentração



*Para realizar a análise em grupos foram considerados apenas os respondentes que afirmam “sim” ou “talvez” na questão sobre interesse em cooperativa – 135 respondentes.
Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

11 SOBRE A PERCEPÇÃO DO TRABALHO

Pergunta 34: Porque você decidiu trabalhar com coleta de materiais recicláveis?

Os dois principais motivos que levam a trabalhar com materiais recicláveis são relacionados a questões financeiros, 29,1% para ajudar com mais dinheiro em casa e 22,0% por que não consegue outro emprego. O terceiro motivo é por achar importante a reciclagem 21,8%.

Resposta*	Quant.	%
Para ajudar com mais dinheiro em casa	175	29,1%
Porque não consigo emprego	132	22,0%
Acho importante o trabalho de reciclagem (motivação social)	131	21,8%
Minha família já trabalhava nisso	81	13,5%
Gosto do que faço	39	6,5%
Não informado	15	2,5%
Não consigo emprego	14	2,3%
Achei que seria um bom negócio	11	1,8%
É próximo da minha casa	11	1,8%
Para ganhar mais dinheiro	8	1,3%
Problemas de saúde	7	1,2%
Não tenho estudo e a renda é maior do que trabalhar em empresa	6	1,0%
Opção de vida	6	1,0%
Oportunidade de trabalho	5	0,8%
Não gosto que mandem em mim, faço o meu horário	4	0,7%
Aproveito para fazer caminhada enquanto coleteo	3	0,5%
É um emprego como qualquer outro	2	0,3%
Outros com 1 citação**	16	2,7%
Total	601	-

*Resposta Múltipla Escolha – Cada entrevistado poderia dar mais do que uma resposta

**Outros com 1 citação: Alguém incentivou; Curiosidade; Decidiu sozinho; É melhor do que trabalhar como pedreiro; Faço isso para ajudar um amigo; Interesse próprio; Não tenho documentos; Oportunidade para abrir a empresa; Para saber como funciona a separação da reciclagem; Peguei as Unidades de Reciclagem em pagamento de uma dívida; Perdeu o emprego e decidiu trabalhar por conta própria; Só para passar o tempo; Sou aposentado; Tinha vaga; Vendia peixe mas decidiu mudar de ramo; Por que o governo ajuda (incentivo de política pública).

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 35: Com quem você recebeu maior apoio, treinamento ou indicação para iniciar o trabalho com material (is) reciclável (is)?

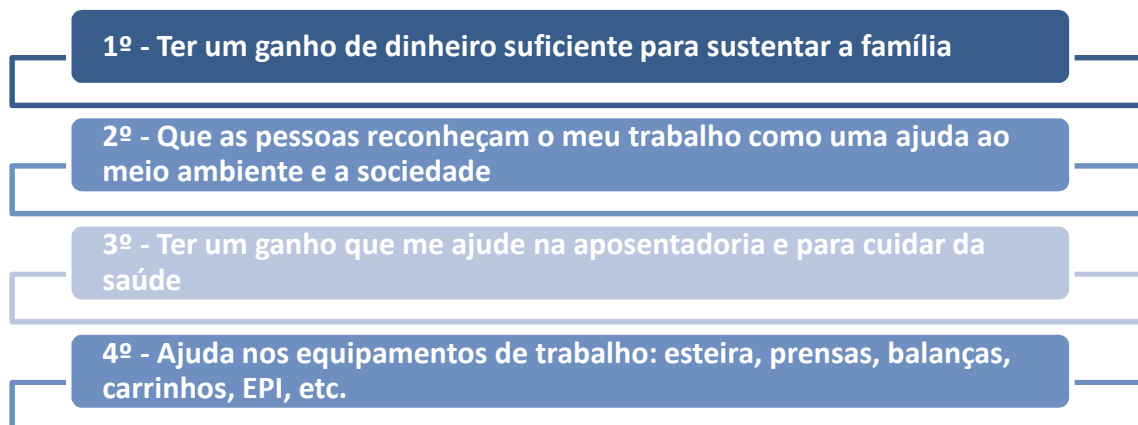
Em 56,4% dos casos, eles começaram a trabalhar por iniciativa própria.

Resposta	Quant.	%
Não. Eu comecei sozinho	339	56,2%
Famíliares me incentivaram	152	25,3%
A comunidade onde moro me ajudou	21	3,5%
Fui orientado por ONGs, entidades e/ou associações locais	18	3,0%
Fui orientado por Cooperativas e associação do ramo	15	2,5%
Fui orientado por uma prefeitura	13	2,2%
Amigo (a)	6	1,0%
Consulado da Mulher	3	0,5%
Fui orientado por uma igreja	2	0,3%
Fui orientado por uma Universidade	1	0,2%
Fui contratado	1	0,2%
Conheci esse trabalho na Engepasa	1	0,2%
Pessoas que trabalhavam no lixão	1	0,2%
Não Informado	28	4,7%
Total	601	100,0%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 36: Em relação ao seu trabalho, quais as questões que você gostaria de receber apoio?

O apoio que os trabalhadores gostariam de receber é o básico a qualquer profissão: ganho coerente, reconhecimento, aposentadoria, saúde e condições dignas de trabalho. Esses 4 pontos são citados por mais de 30% dos entrevistados.



Resposta*	Quant.	%
Ter um ganho de dinheiro suficiente para sustentar a família	262	43,6%
Que as pessoas reconheçam o meu trabalho como uma ajuda ao meio ambiente e a sociedade	211	35,1%
Ter um ganho que me ajude na aposentadoria e para cuidar da saúde	205	34,1%
Ajuda nos equipamentos de trabalho: esteira, prensas, balanças, carrinhos, EPI, etc.	190	31,6%
Ajuda para aquisição/Melhoria da infraestrutura física	141	23,5%
Fazer com que as pessoas separem melhor o material em casa - tirar o orgânico	117	19,5%
Legalização/Regulamentação da atividade	96	16,0%
Orientação para organizar uma cooperativa/associação	55	9,2%
Não Informado	39	6,5%
Nada	13	2,2%
Cesta básica	5	0,8%
Auxílio Creche	4	0,7%
Plano de saúde	2	0,3%
Preciso de uma balança	2	0,3%
Agilidade dos órgãos ambientais para liberar licenças	1	0,2%
Outros com 1 citação**	17	2,8%
Total	601	-

*Resposta Múltipla Escolha – Cada entrevistado poderia dar mais do que uma resposta

**Outros com 1 citação: Deveria melhorar o preço; Ele está sem moradia e precisa de ajuda; Em Joinville deveria ter uma empresa que processa vidro; Gostaria de ter meu próprio carrinho; Gostaria de ter um espaço para receber material da coleta seletiva; Gostaria de ter um local para guardar o material; Gostaria de trabalhar registrado; Incentivo fiscal, não deveria ter impostos para transporte; Mais apoio das organizações públicas; Manutenção dos carrinhos; Melhorar de cargo; Menos burocracia para fazer empréstimos; O trabalho devia ser mais valorizado; Os órgãos públicos deveriam nos olhar com bons olhos; Ponto de coleta em vários pontos das cidades; Regular uma tabela de preço mínima que as empresas devam adotar; Que tivesse menos intermediários.

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

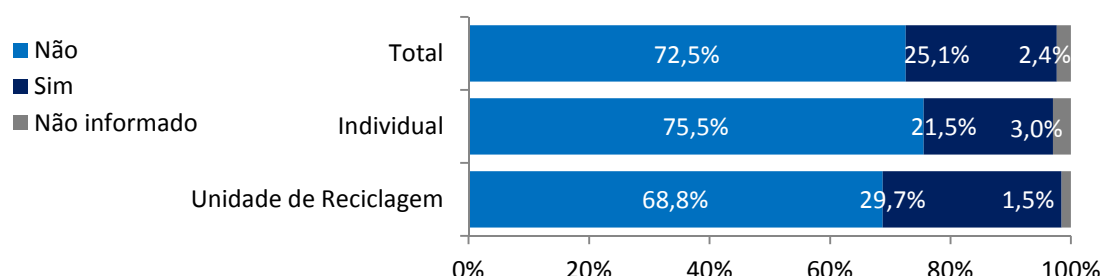
Pergunta 37: Se você tivesse outra oportunidade de trabalho, deixaria de trabalhar com material reciclável?

As reivindicações acima convergem com a opção pelo trabalho, no qual 72,6% afirmam que não trocariam de profissão se conseguissem outro emprego. Mas essa opinião é mais forte nos trabalhadores individuais, 75,5%, sendo que os trabalhadores das Unidades de Reciclagem 68,7% afirmam que não mudariam. Mostrando um descontentamento maior dos trabalhadores de Unidades de Reciclagem.

Resposta	Unidade de Reciclagem		Individual		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	178	68,8%	253	75,5%	431	72,5%
Sim	77	29,7%	72	21,5%	149	25,1%
Não informado	4	1,5%	10	3,0%	14	2,4%
Respondentes*	259	100,0%	335	100,0%	594	100,0%

*Foram retirados os respondentes da Indústria

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015



Por que deixaria de trabalhar com material reciclável?

Observa-se que o principal motivo dos que trocariam o trabalho com material reciclável por outro, é por causa de melhores condições (30,2%), seja por querer ter carteira assinada, assistência médica ou outros. Um motivo também bastante citado é a questão financeira, 25,5% trocariam para ter melhores ganhos.

Resposta	Quant.	%
Algo melhor financeiramente	38	25,4%
Gostaria de trabalhar com carteira assinada/estabilidade	25	16,8%
Melhores condições de trabalho, com assistência médica, entre outros.	20	13,4%
Gostaria de ter outra profissão	11	7,4%
Trabalho muito cansativo e de risco	9	6,0%
É um trabalho com muita sujeira e odor	5	3,4%
Tenho outra profissão	4	2,7%
Depende a oportunidade	3	2,0%
É desvalorizado, somos discriminados	3	2,0%
Gostaria de trabalhar perto de casa	1	0,7%
Já trabalha	1	0,7%
Legalização regulamentação das atividades	1	0,7%
Preciso de um emprego	1	0,7%
Não informado	27	18,1%
Respondentes*	149	100,0%

*Apenas os que deixariam de trabalhar com material reciclável se encontrassem outro emprego

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

Pergunta 67: Comentário final

Dos 601 entrevistados, 149 deixaram comentários finais, sendo que o principal item comentado foi o preço dos materiais, 30,9% afirma que eles estão muito baixos.

Comentário final*	Quant.	(%)
O preço está muito baixo	46	30,9%
Gostaria de receber da coleta seletiva	14	9,4%
Campanha para separarem melhor em casa	12	8,1%
Reduzir discriminação / Trabalho desvalorizado	10	6,7%
Gosta de trabalhar com reciclagem	9	6,0%
Infraestrutura no galpão: piso, cobertura, etc.	10	6,7%
Gostaria de ter mais apoio do governo	9	6,0%
Muitos Atravessadores	9	6,0%
Os impostos estão muito altos / Imposto alto para empresa regularizada	6	4,0%
Preciso de equipamentos para trabalho: epi, prensa, etc.	4	2,7%
Gostaria que a prefeitura viesse arrumar o local de trabalho por causa da chuva e do sol	3	2,0%
Gostaria de ter um carrinho novo (pago aluguel nesse que uso e tenho problema de coluna - 1 citação)	3	2,0%
Gostaria de formar uma cooperativa / associação	3	2,0%
A vigilância sanitária deveria orientar antes de multar	2	1,3%
Burocracia muito grande para legalizar a empresa	2	1,3%
Fiscalizar os caminhões clandestinos	2	1,3%
Gostaria de ajuda para máquinas no galpão	2	1,3%
Gostaria de receber apoio da prefeitura para melhorar a condição de trabalho	2	1,3%
Gostaria de ter um local mais adequado para guardar o material	2	1,3%
Melhorar condições de trabalho	2	1,3%
Poderia ter uma máquina que poderia atender a todos as cooperativas para aproveitar o rejeito	2	1,3%
Melhor organização do trabalho	2	1,3%
Outros**	43	28,9%
Respondentes***	149	-

*Resposta Múltipla Escolha – Cada entrevistado poderia dar mais do que uma resposta

***149 respondentes

Fonte: Painel Instituto de Pesquisa, 2015

****Outros com uma citação:** Para mim está tudo ok; Precisamos de uma empilhadeira; Prefeitura tem que deixar trabalhar não pode me despejar, não tem como pagar aluguel; Que as pessoas cuidem mais da natureza; Que as pessoas tivessem mais respeito com o lixo reciclável; Que o governo fizesse um condomínio para os sucateiros; Recolho pouco porque não tenho onde colocar, vizinhos reclamam; Reduz a poluição; Reduzir informalidade; Regularizar a atividade; Sou catador há 23 anos e até hoje não recebi nenhuma ajuda muito menos da Prefeitura, a única coisa que eles fazem é multar quando alguém faz uma denúncia, não acredito que isso vai ajudar; Tem problema de coluna por carregar peso; A divisão dos lucros com a venda tem que ser justa nos galpões; A pesquisa sobre coleta seletiva é importante pois o trabalho da coleta seletiva está sendo reconhecido; A rua está em péssimo estado, gostaria de ter um acesso melhor ao galpão; Acho bom trabalhar com material reciclável e necessário para o meio ambiente; Ampliar o meu galpão; As pessoas deveriam valorizar o trabalho de reciclagem, porque favorece o meio ambiente.; Banheiro utilizado por funcionários é o da casa; Considero meu trabalho muito importante para o sustento da família e para o meio ambiente; Deveria ter mais união entre os colegas; Divulgar o trabalho realizado no galpão; É um orgulho trabalhar na reciclagem fazendo bem ao planeta; Estou tentando a renovação da licença e não consigo; Faz seu trabalho para colaborar para limpeza da cidade e do planeta; Gostaria de ser registrado; Gostaria de ter um galpão para trabalhar; Gostaria de ter uma usinagem de reciclagem cada um no seu setor; Já tentou trabalhar em barracão mas não se adaptou, prefere trabalhar por conta própria.; Liberação de verbas; Mais recursos para a reciclagem; Melhorar a administração dos galpões; Melhorar a comunicação no trabalho; Melhorar elaboração das embalagens, quanto à cor e tipo de materiais usados; Meu trabalho é muito importante para mim e para minhas colegas de serviço; Não consigo licença para transporte; Nós pagamos sindicato, nos não temos nenhum benefício; O trabalho de reciclagem não é valorizado; O trabalho é muito bom; Onde depositar caixa de TV; Os caminhões levam quase tudo, sobra pouco pra quem anda a pé; Os vizinhos se incomodam muito com o nosso trabalho.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema que buscou identificar e conhecer melhor os trabalhadores de material reciclável teve como destaque os bairros Paranaguamirim (13,6%) e o Aventureiro (12,2%), com o maior número de entrevistados. Tendo ainda neste grupo, que denominamos como “altíssima concentração de trabalhadores de material reciclável” os Bairros Jardim Paraíso, Rio Bonito, Vila Nova e Comasa. Lembrando que neste caso se olha apenas os entrevistados, mas abrindo mais a questão e considerando todas as pessoas envolvidas com o trabalho de material reciclável, o Bairro Rio Bonito sai deste grupo para dar lugar a Vila Cubatão, que junto com os outros 5 bairros forma o grupo que detém 53,9% de todas as pessoas envolvidas declaradas pelos entrevistados.

Essa classe de trabalhadores envolve no geral do processo a maioria do gênero masculino e com idade mais avançada, chamando a atenção o percentual de pessoas com 60 anos ou mais. Aqui cabe um comentário que destes trabalhadores que exercem outra profissão, além de trabalhar com material reciclável, na sua maioria são aposentados, mostrando que os aposentados estão indo para este trabalho para completar a sua renda.

Apesar de o perfil geral ser homens, nas unidades de Reciclagem as mulheres são maioria, e os jovens, até 30 anos se dedicam mais a Unidades de Reciclagem do que ao trabalho individual.

Algumas outras características que chamaram a atenção foram em relação à cor de pele, que a distribuição das cores de pele nos trabalhadores de material reciclável não acompanha a distribuição de Joinville, mostrando um percentual maior da raça negra trabalhando com matérias recicláveis, comparado com o percentual de raça negra em Joinville.

As informações de saúde trazem informações interessantes:

- Enquanto dados de uma pesquisa de 2013 realizada pelo IBGE (PNS, 2013) que mostra que o Brasil possui 15,0% da população fumante, ocasionais ou diários, no grupo de trabalhadores com material reciclável esse percentual é de 35,6%, mais que o dobro. O que sugere que de forma rápida se façam campanhas de conscientização neste grupo;

- Outro dado é que a percepção de doenças ou de acidentes de trabalhos sofridos pelos trabalhadores é deficiente, ou seja, apenas 10% afirma que sofreu algum acidente, ou ainda apenas 5% afirma que adquiriu alguma doença no trabalho, mas sabe-se pela convivência nas Unidades de reciclagem que a prefeitura acompanha que este percentual é muito maior. Eles não consideram pequenos cortes, ou pequenos problemas de pele como

um acidente de trabalho ou uma vulnerabilidade do ambiente em que se submetem. Novamente o esforço dos envolvidos deve ser de conscientização;

- E o que agrava o item anterior, é a questão de EPI, apenas 62% afirma usar, e quando pergunta o que usa 97% afirma usar luva, caindo para 77% no uso de bota, 31% no uso de avental e assim por diante. Ou seja, para eles uma simples luva os projete de toda a insalubridade em que estão envolvidos quando trabalham.

A questão de benefício de transferência de renda ou eventuais, originais da Assistencial Social atingem 19,5%, algo que poderia ser preocupante, mas analisando renda familiar e tamanha das famílias, apenas 7 dos que não recebem se enquadrariam nos critérios de extrema pobreza (Renda per capita < R\$ 77,00) os outros 12, que tem renda maior que R\$ 77,00, porém menor que R\$ 154 reais estariam aptos caso tenham crianças ou adolescentes na família, porém este item a pesquisa não identificou.

Continuando na questão de renda é interessante ressaltar que a pesquisa mostra uma diferença significativa entre os grupos organizados, os trabalhadores de Unidades de Reciclagem, e os trabalhadores individuais, no primeiro grupo, que trabalham de forma organizada conseguem aumentar sua renda originária de material reciclável, mostrando que a organização deste grupo traz benefícios não só para a sociedade, mas para eles em termos financeiros.

Coleta e Triagem

A coleta é realizada por 50% dos entrevistados e a triagem já é feita por mais, 84,5%, acrescentando ainda que os individuais são os mais focados na coleta, 83% deles. Já na indústria 42% dos entrevistados afirmam que também fazem coleta.

O interesse deles na coleta está nos metais, em mais de 90% dos casos, seguidos de 81% no caso do plástico e do papelão. O isopor é o menos coletado, apenas 11% afirma coletar este material.

O meio de transporte utilizado para cólera é o carrinho puxado ou a tração humana em 53% dos casos. Carro utilitário está presente em 19% dos casos, e é interessante observar que apesar da tração animal ser proibida em Joinville ainda se tem 6 casos de utilização deste transporte.

A forma de coleta surpreende quando 41% afirmam que atende chamados, e outros 32% que coletam em empresas e condomínios, mostrando uma organização para aperfeiçoar seu trabalho, que geralmente se concentram em 7 bairros: Aventureiro, Fátima, Pirabeiraba,

Vila Nova, Boa vista, Paranaguamirim e Centro. Sendo que os trabalhadores do Paranaguamirim são os que mais percorrem a cidade, eles visitam num total de 20 bairros, logo seguido dos moradores de rua coletam em 14 bairros. E os bairros em que se concentram as separações são 3: Paranaguamirim, Aventureiro e Comasa (observando os individuais).

Na coleta, no qual se concentram os trabalhadores individuais, a maioria trabalha menos de 30 horas semanais (mais de 60%), já na triagem podemos separar em dois comportamentos, os individuais que se dedicam na maioria até 20 horas semanais (mais de 65%) e os trabalhadores de Unidades de reciclagem que se dedicam entre 40 e 50 horas semanais (87%).

Quando buscado entender o perfil dos que trabalham menos horas, se vê uma predominância de homens e tem outra fonte de renda.

A questão do rejeito ter sido colocada como 0% pela maioria, pode ser devido a dois motivos: primeiro a uma coleta 'escolhida' nas ruas quando é feita pelo individual, e outra pela falta de conhecimento no processo inteiro no caso das Unidades de Reciclagem.

Organização e Percepção do trabalho

Como se esperava, por ser um trabalho ainda informal, 50% trabalha individualmente, e apenas 18% trabalha em cooperativa ou associação. O restante trabalha em grupos informais ou ainda são contratados por empresas, e o principal motivo por trabalhar sozinho é não ver vantagem em trabalhar em grupos, razão está que é apenas uma percepção errada, pois a pesquisa mostra que os trabalhadores que trabalham de forma organizada conseguem ter uma renda maior que os que trabalham individualmente, e este dado pode vir a ajudar a reverter o quadro de poucos interessados em cooperativas.

Como já mencionado os interessados em cooperativas e associações são poucos, dos 486 entrevistados apenas 16% mostra interesse, mas fatos importantes como conhecer uma cooperativa ou associação, ou ainda saber da existência de uma dessas em Joinville se tornam importantes para despertar o interesse, e em torno de 50% dos entrevistados estão desinformados em relação a essas duas questões. Um exemplo é que o interesse aumenta em 7% quando verificamos separadamente os que conhecem dos que não conhecem como funciona uma cooperativa, mostrando que um esforço em divulgação, palestras e orientações traria mais interesse.

O motivador na procura do trabalho é financeiro, no qual 29% afirmam que optaram por trabalhar com material reciclável para ajudar com o dinheiro em casa.

Outros dois itens chamam a atenção: recolocações no mercado de trabalho e motivação social, ambas são citadas por aproximadamente 21% dos entrevistados, mostrando dois universos completamente distintos, um da inclusão, que pela falta de oportunidade, por algum motivo qualquer, leva as pessoas a se dedicarem a um trabalho que é informal e acolhe os que vivem a margem da sociedade, e o outro mundo, o da consciência ecológica que motiva as pessoas a escolher um trabalho que faz a diferença na sociedade, ou seja um trabalho com impacto social.

A seguir, utilizando a análise de multicritério foram cruzados todos os indicadores que puderam ser feitos por bairro, para indicar os bairros com maior envolvimento com materiais recicláveis. Esta análise tem por objetivo apontar os bairros que devem ser foco na atuação e no desenvolvimento de políticas públicas para esta atividade, que são eles e ordem d importância: Paranaguamirim, Aventureiro, Vila Nova, Jardim Paraíso, Comasa, Fátima e Boa Vista.

A análise de multicritério mostrou que o indicador que mais influenciou neste desenho do material reciclável em Joinville foi o bairro de separação e o bairro de moradia dos que coletam.

Indicador	Correlação
Bairro de separação	85,0%
Bairro de moradia de quem coleta	84,3%
Bairro de moradia dos que fazem triagem	79,5%
Bairro de moradia dos envolvidos	79,4%
Bairro de moradia dos entrevistados	79,1%
Bairro de moradia e interesse em cooperativa	75,2%
Bairro onde coletam os materiais	68,9%

Tabela de indicadores:

Legenda	Bairro	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5	Indicador 6	Indicador 6
	Paranaguamirim	4,4%	10,3%	15,6%	14,0%	12,7%	14,2%	12,9%
	Aventureiro	6,2%	9,9%	9,6%	13,4%	8,7%	12,8%	14,2%
	Vila Nova	4,6%	5,0%	11,9%	5,2%	5,8%	5,0%	4,8%
	Jardim Paraíso	3,2%	6,2%	8,9%	8,3%	6,5%	7,7%	6,9%
	Comasa	3,7%	8,7%	1,5%	4,5%	7,3%	4,1%	9,2%
	Fátima	6,2%	4,1%	5,9%	4,1%	4,7%	4,1%	3,4%
	Boa Vista	4,6%	7,4%	2,2%	3,9%	2,9%	3,7%	4,6%
	Morro do Meio	3,4%	4,5%	6,7%	3,9%	5,1%	3,9%	3,5%
	Pirabeiraba	4,6%	2,1%	5,2%	4,3%	2,2%	3,9%	3,3%
	Rio Bonito	0,2%	4,5%	9,6%	6,8%	5,1%	6,6%	4,7%
	Espinheiros	2,7%	3,7%	3,7%	1,9%	3,3%	1,6%	2,5%
	Vila Cubatão	1,1%	3,3%	1,5%	4,5%	2,2%	3,9%	5,9%
	Ulysses Guimarães	2,0%	2,5%	1,5%	2,7%	4,0%	3,0%	3,6%
	Nova Brasília	2,7%	2,1%	2,2%	1,0%	2,2%	1,6%	1,0%
	Boehmerwald	3,0%	0,4%	1,5%	1,7%	2,2%	2,7%	2,9%
	Jardim Ipirú	3,7%	1,2%	0,0%	1,9%	2,2%	2,3%	1,9%
	Petrópolis	1,8%	2,9%	0,7%	1,7%	1,8%	1,8%	1,6%
	Adhemar Garcia	3,2%	2,1%	0,7%	1,2%	2,2%	1,1%	1,1%
	Itaum	2,8%	2,1%	2,2%	1,2%	1,8%	1,1%	0,6%
	Jarivatuba	1,1%	2,1%	1,5%	1,4%	1,5%	1,2%	1,1%
	João Costa	1,1%	1,2%	0,7%	2,9%	1,1%	2,8%	1,9%
	Costa e Silva	3,7%	1,2%	0,0%	1,0%	1,8%	1,1%	0,8%
	Itinga	2,1%	1,2%	0,0%	1,4%	1,5%	1,4%	0,8%
	Guanabara	2,7%	1,2%	0,0%	1,0%	1,5%	1,1%	0,8%
	Glória	1,4%	1,2%	0,7%	0,8%	1,1%	0,9%	0,8%
	Parque Guarani	0,7%	1,2%	2,2%	0,6%	1,5%	0,9%	0,6%
	Floresta	1,8%	1,2%	0,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%
	Zona Industrial	0,2%	1,2%	0,7%	0,6%	1,5%	0,7%	0,7%
	Ipirú	2,7%	0,4%	0,0%	0,8%	0,0%	0,7%	1,1%
	São Marcos	0,7%	0,8%	0,7%	0,4%	1,5%	0,7%	0,4%
	Jardim Sofia	1,4%	0,8%	0,7%	0,4%	0,7%	0,5%	0,4%
	Bom Retiro	1,8%	0,8%	0,0%	0,4%	1,1%	0,5%	0,3%
	Bucarein	2,5%	0,8%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%
	Centro	4,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	América	1,2%	0,4%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%
	Zona Industrial Norte	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,0%
	Zona Rural	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
	Profipo	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%
	Santa Catarina	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
	Anita Garibaldi	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Atiradores	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Saguaçu	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Santo Antônio	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Paranaguamirim	4,4%	10,3%	15,6%	14,0%	12,7%	14,2%	12,9%

*Para realizar a análise foram considerações apenas os dados com bairros definidos

Indicador 1 – Bairro em que realizam coleta

Indicador 2 – Bairro que realizam a separação

Indicador 3 – Bairros de moradia dos interessados em Cooperativas e Associações

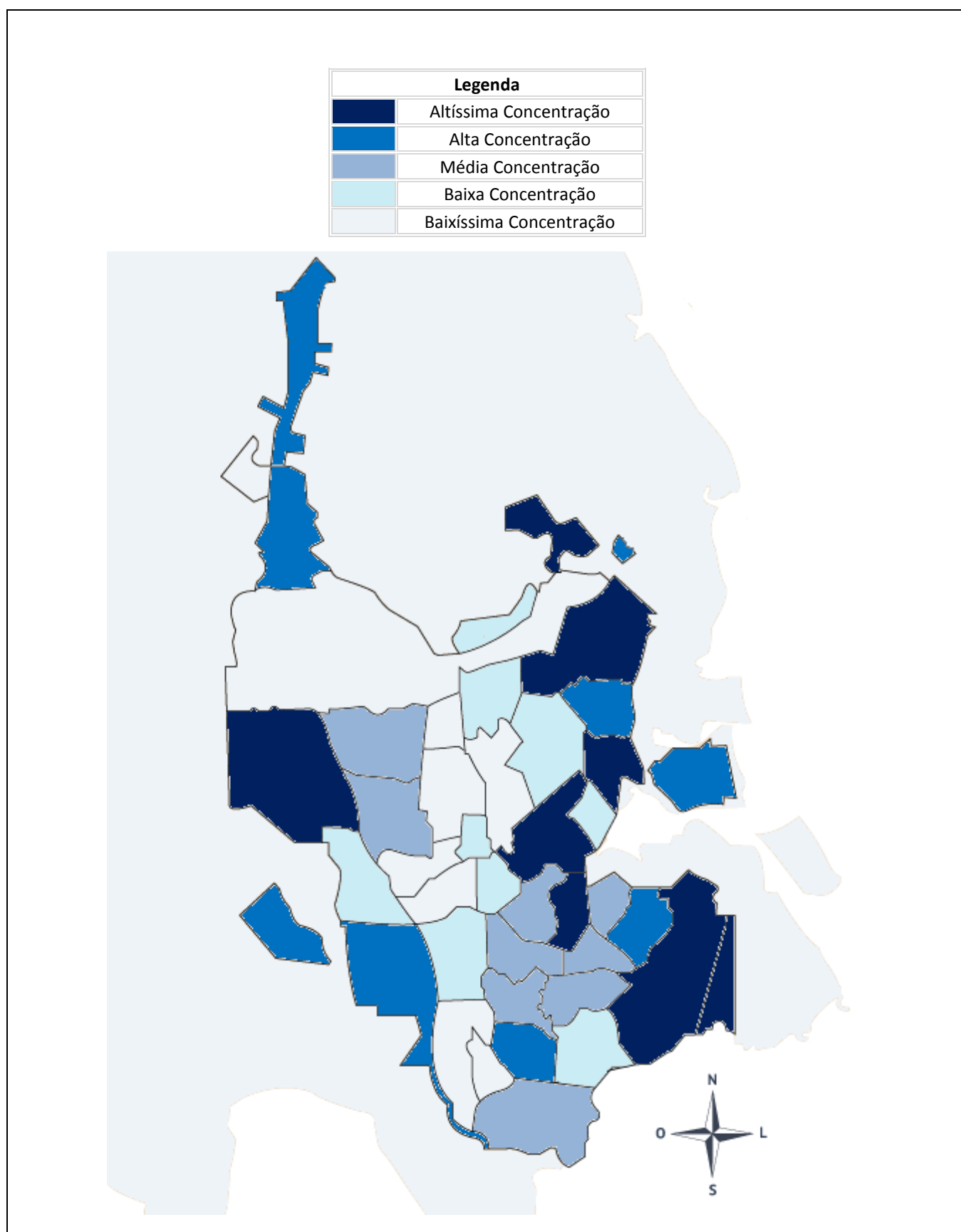
Indicador 4 – Bairro de moradia dos que realizam triagem

Indicador 5 – Bairro de moradia dos que realizam coleta

Indicador 6 – Bairro de moradia dos entrevistados

Indicador 7 – Bairro de moradia do total de envolvidos declarado

Mapa do Material Reciclável em Joinville



14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE, 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/pesqmun.php?nomemun=joinville>>. Acesso em: 24 de agosto de 2015.

_____, 2013. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2015.

JANNUZZI, Paulo de Martino ; MIRANDA,W.L. ; SILVA, Daniela Gomes da . Análise multicritério e a tomada de decisão em Políticas Públicas: aspectos metodológicos, aplicativo operacional e aplicações. IP. Informática Pública, v. 11, p. 69-87, 2009. SILVA, Daniela Gomes da ;

JANNUZZI, Paulo de Martino . O uso da Análise Multicritério na construção de um indicador de Condições de Vida: Estudo para a Baixada Fluminense. S & G. Sistemas & gestão, v. 4, p. 122-135, 2009.

TRIOLA, Mario F.; Introdução à Estatística – Rio de Janeiro: LTC, 2005.



painel
Pesquisas e Consultoria

www.painelpesquisas.com.br